

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.386 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Sábado-Domingo, 17-18 de Julho de 1954

Aranha estrangulou a lavoura paulista (Pág. 2)

VARGAS QUER DESMORALIZAR O CONGRESSO

O próprio líder do govêrno desmente a "Última Hora" – "A Câmara não está sabotando", diz Gustavo Capanema – Raul Pila: "Quem sabota é o govêrno" – Hamilton Nogueira: "Quanto à autonomia, quem não a quer é Getúlio" – Os parlamentares desmascaram o golpe da Oligarquia contra o regime (PÁG. 3)



CAPANEMA, lider do govêrno na Câmara, não acredita em sabotagem. E' êle mesmo quem diz que Getúlio, quando tem pressa, recomenda a êle para fazer fôrça. Quando é que Capanema faz fôrça?

PARA JULGAR CLEOFAS UMA CONVENÇÃO DA UDN

Gilberto Freyre, em Recife: "Inteiro repúdio à candidatura João Cleofas" — (LEIA PÁG. 3)



FROTA AGUIAR, apontado pelo jornal do Banco do Brasil como um dos que servem sob as ordens do lider da minoria na hora de obstruir votações, disse que não tem nem lider na Câmara. "Isso é bobagem", foi sua expressão.

FUTEBOL DE SÃO PAULO SERÁ VISTO NO RIO

Pelo sistema de micro-ondas — Também outros programas

S. PAULO, 17 (Sucursal) — O sistema de micro-ondas será adotado no serviço telefônico S. Paulo-Rio.

O novo equipamento permitirá a retransmissão de televisão, que se estenderá a cidades do interior (Santos, Campinas e outras).

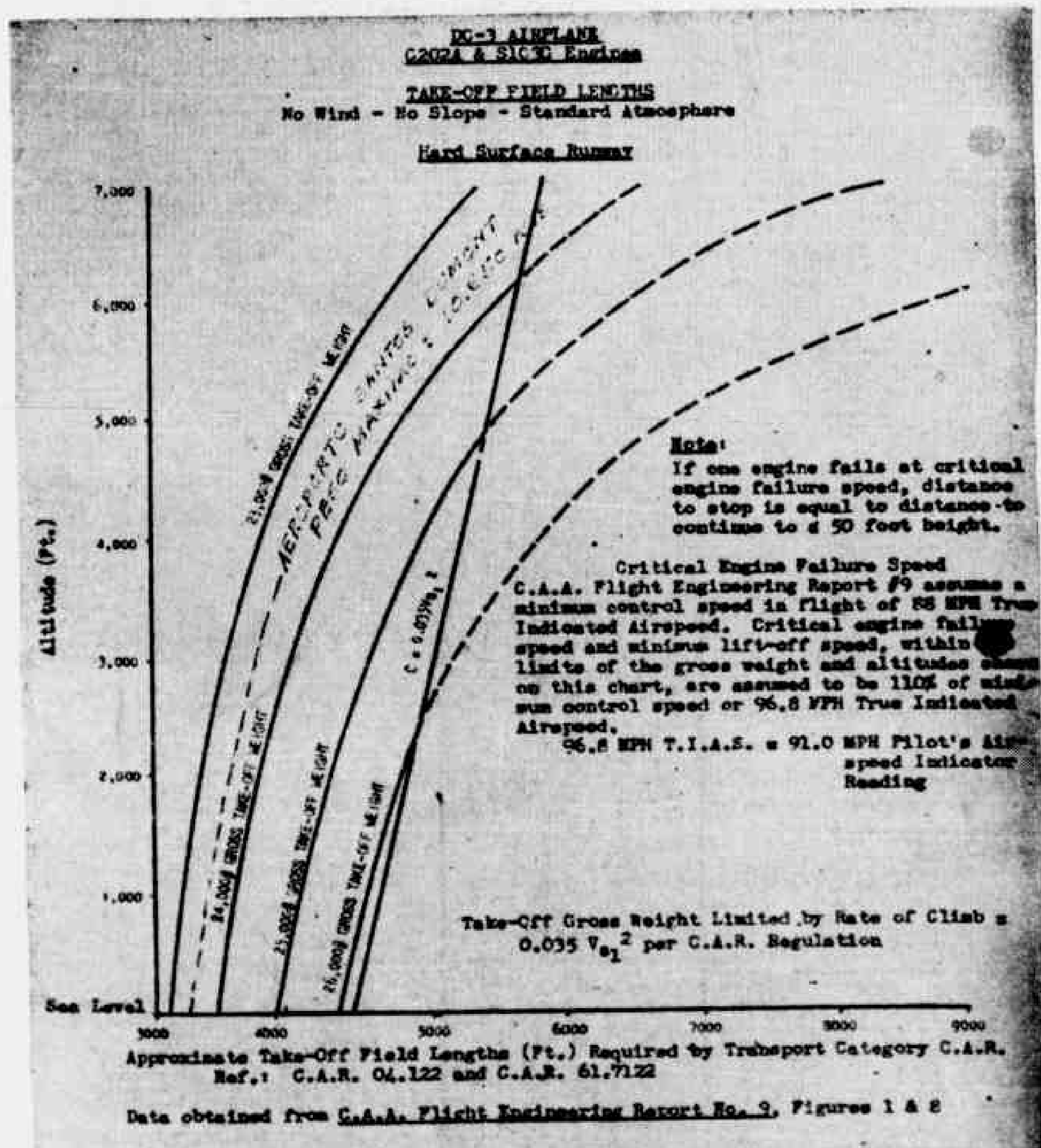
Essas informações foram prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA pela eng. Nilo Amaral, Secretário da Viação do govêrno paulista.

Segundo a noticia, pois, breve, os telespectadores cariocas verão programas de S. Paulo e vice-versa. O principal interêsse deverá ser para o futebol.

Ao que consta, a primeira TV a se utilizar das micro-ondas será a Record (grupo Machado de Carvalho).

A verdade sôbre a derrota do Brasil na Copa do Mundo (Página de Esportes)

Briga e confusão no aumento do açúcar (Pág. 4)



ÊSTE gráfico, da "Douglas", mostra que os DC-3 de 28 lugares não podem decolar do Calabouço com 11.885 quilos, mas com 10.650, no máximo. A linha pontilhada, feita por nós, e que representa o Calabouço, sai exatamente do ponto que marca 3.300 pés, ou seja, pista de 980 metros. Fica entre as linhas que marcam 23 e 24 mil libras, ou seja, 23.500 libras, que convertidas dão 10.650 quilos — pêso-limite para pistas de 980 metros. Pela inscrição de baixo, verifica-se que o gráfico foi aprovado pela C.A.A., que é a DAC americana.

AVIAÇÃO: SEGURANÇA DUVIDOSA

Gráfico da Douglas revela decolagens perigosas no Calabouço — Cálculos técnicos denunciam excesso de pêso — O DC-3 de 28 lugares em pista de 980 metros — (NA PÁGINA 2)



HORA SANTA NO MARACANÃ

D. Hélder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, à véspera da abertura solene do Ano Eucarístico, envia ao povo e à imprensa, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, uma mensagem especial, em que antecipa a visão magnífica do espetáculo de amanhã, no Maracanã, onde 200 mil vozes vão dialogar a Hora Santa. O espetáculo será repetido, à mesma hora, em tôdas as 116 Dioceses do país inteiro. — (Noticiário na página 2).

Hamilton no Senado dá testemunho de Sobral

"Nome da história da resistência democrática no Brasil" (PÁG. 3)

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lgo. da Lapa 52. Tel. 42-0330. Aberta até 9 horas da noite

Prezado leitor:

SE você quiser colaborar na campanha pró-candidatura de Carlos Lacerda, distribuindo cédulas e cartazes, deve procurar o "Escritório Esplanada" — na av. Graça Aranha, 19, 3.º, grupo 304, tel. 52-1696.

O REDATOR DE PLANTÃO

Assassinado o presidente da Predial Corcovado (Pág. 2)

Vozes da Cidade

O INDUSTRIAL Renner, por motivo de ordem particular, não aceitará sua candidatura ao govêrno do Rio Grande do Sul, pelo PTB. No entanto, está propenso a disputar um dos lugares de senador.

A PRESSÃO alta do senador Alberto Pasqualini (23) não permitirá que êle concorra ao govêrno do Rio Grande do Sul. Esse fato já foi comunicado ao sr. Getúlio Vargas.

TRÊS dias antes de nomear o novo presidente da Caixa Econômica Federal, o sr. Lourival Fontes chamou ao seu gabinete o sr. Ariosto Pinto, comunicando-lhe a decisão do presidente da República de substituí-lo, devolvendo-lhe, sem solução, o projeto, de sua autoria, da reforma da Caixa Economica Federal.

O CANDIDATO a senador de Santa Catarina, sr. Adolfo Konder, obteve procuração dos madeireiros de seu Estado para receber do Banco do Brasil os ágios correspondentes à exportação daqueles produtos. Afirmam os adversários dêsse político que parte dêsse dinheiro será destinada à propaganda política do partido do governador.

EM 24 horas, o ministro Osvaldo Aranha conseguiu que o presidente da República aprovasse a reforma da Caixa Econômica de São Paulo, proposta pelo seu presidente, sr. Antunes Maciel. Em virtude dessa alteração, novos empregos surgirão.

HÁ dias, o ministro do Trabalho, juntamente com o presidente do IAPI, sr. Afonso César, fez apresentar à Câmara uma emenda ao projeto de lei de previdência social, estabelecendo que o recolhimento de empregados e empregadores atingisse o máximo de cinco vêzes o salário mínimo. Nessa base, está o govêrno propenso a reformar o atual regulamento dos Institutos, cujo decreto está sendo objeto do mandado de segurança do Supremo Tribunal Federal.

AS grandes casas comerciais desta capital estão alarmadas com a concorrência desleal que vem sofrendo por parte de contrabandistas que introduziram no mercado mercadorias que não podem ser escrituradas, especialmente objetos de prata e relógios.

NESTES últimos dias, esmoreceu a candidatura Prestes Maia ao govêrno de São Paulo. Dizem que, o principal motivo dessa mudança é a falta de dinheiro e também as atitudes do candidato, que entende que só êle pode e deve decidir sôbre o programa de sua campanha.

O MINISTRO da Marinha ficou aborrecido com o noticiário de vários jornais, em tôrno do "torpedeamento" do navio sueco na Guanabara. Segundo êle disse, os jornais fizeram crer que o torpedo só não explodiu, matando muita gente e pondo o navio a pique, por sorte, quando a verdade é que o torpedo era de exercício, e apenas arranhou o casco em que tocou, sem constituir perigo.

JOSÉ DO RIO

Assassinado o presidente da Predial Corcovado

DESPEDIDO, MATOU O EX-PATRÃO — PERSEGUIU-O, NUM CADILLAC, E DEU 4 TIROS À QUEIMA-ROUPA

O DIRETOR-PRESIDENTE da Predial Corcovado foi assassinado, ontem à noite, com quatro tiros no rosto e na cabeça, por um ex-funcionário graduado de sua organização, que, aproveitando a perplexidade de tôdas as testemunhas, fugiu em seu carro, após descarregar a arma.

O móvel do crime, segundo um amigo do milionário morto que o acompanhava, foi vingança. Nenhum mistério envolve os precedentes ou encobre o assassino, uma vez que foi reconhecido por diversas pessoas.

ANTECEDENTES

Os fatos que deram origem ao crime foram revelados pelo industrial Moisés Antônio Rosa (de 30 anos, casado, da rua Aristides Pina, 42), que presenciou, sem qualquer possibilidade de evitar a cena súbita do assassinato. No 3.º distrito policial Moisés Rosa contou que, cêrca das 18,30 horas de ontem (ou pouco mais), saíra do centro da cidade em companhia de seu amigo André Jules Cateysson (42 anos, casado, da Ladeira dos Tabajaras, 96), dirigindo-se, no carro dêste, a Copacabana, onde deixariam mais dois amigos e retornariam ao centro. As 19,30 horas, depois de deixar seus amigos na avenida Atlântica, à altura do Posto 3, o industrial Jules Cateysson manobrou seu carro (um Cadillac conversível, modêlo 1954, azul claro) e tomou a direção da cidade.

— "Nesta ocasião — disse Moisés — André olhou através do espelho e me disse, sem qualquer sinal de preocupação: "o Silvio Coelho está me seguindo. Acho que êle quer falar comigo". Em seguida explicou-me quem era Silvio Coelho: um antigo corretor da Predial Corcovado que André havia despedido por questões que não especificou. Além disso, havia, recentemente, protestado alguns títulos de Silvio".

A CENA DO CRIME

A principal testemunha, a seguir, disse que, quando seu amigo terminou esta explicação, entrou com o carro no Posto Esso, que fica entre o Túnel do Pasmado e o Túnel Novo, para abastecê-lo de gasolina.

— "Parou em frente a uma das bombas do posto, disse ao empregado que enchesse o tanque, e não abandonou o assento".

— "Terminada a operação — disse Moisés — eu saí do automóvel e, no momento em que perguntava o preço do abastecimento, ouvi três — ou talvez quatro — detonações sucessivas. Passado o minuto de estarrecimento corri para André e vi que êle, ferido, nem sequer mudara de posição, tendo apenas inclinado a cabeça para o recosto. Tudo o mais que vi foi um homem abandonando o local precipitadamente e entrando no mesmo automóvel escuro que me fôra apontado em Copacabana. O carro do assassino era também da marca Cadillac, modêlo 1950".

TESTEMUNHAS CONFIRMAM

Os empregados do posto Esso, José Pereira Franco, Rogério Pereira e Ademar Duarte de Sá, repetiram o relato feito por Moisés, a partir do momento em que o carro estacionou junto à bomba. Ademar de Sá, que abasteceu o carro da vítima, acrescentou que a chapa do Cadillac escuro era de n.º DF-33-53 e que, após detonar a arma, o criminoso arrancou com o auto e subiu a ladeira do Leme (parte superior do Túnel Novo), desaparecendo.

O comissário Barcelos, do 3.º distrito, conseguiu apurar que Silvio Coelho, o criminoso, de fato fôra empregado categorizado da Predial Corcovado e que, recentemente, tivera títulos bancários protestados por ordem de André Cateysson, o morto. O perito Cosme, examinando o cadáver no local, constatou que quatro projetis atingiram o diretor-presidente da Corcovado: um na cabeça, dois na face e um no pescoço — todos desferidos à queima-roupa. O sr. André Jules Cateysson teve morte imediata.

Comunicado sôbre as conversações de Genebra

GENEBRA, 17 (AFP) — Ao término das conversações a três, entre os srs. Mendes-France, Eden e Molotov, realizada esta tarde, foi dado a público o seguinte comunicado:

"Realizaram-se, sem caráter oficial, conversações entre os dois presidentes da Conferência e o chefe da delegação francesa, a respeito dos trabalhos da Conferência sôbre a Indochina".

"A reunião dos três ministros era destinada, de um lado, a fixar a forma que permitiria realizar os trabalhos ulteriores da Conferência e, por outro, a examinar os projetos de documentos que seriam assinados no caso de uma solução favorável. Foi resolvido que as sessões plenárias não recomeçariam ainda amanhã e que se continuaria a trabalhar, seja dois a dois, seja em pequenos grupos".

Para julgar Cleofas, uma convenção da UDN

O caso não seria decidido pelo Conselho Nacional — A posição do brigadeiro Eduardo Gomes — Gilberto Freyre, em Recife, denuncia João Cleofas — "Ricaço egoista", "politiqueiro sinuoso" e "falso homem público" — "No govêrno, seria desleal a Pernambuco e ao Brasil"

O "CASO" João Cleofas poderá ser resolvido em convenção extraordinária da UDN. Um movimento nesse sentido está sendo articulado por membros do Conselho Nacional da UDN.

A convenção pode ser convocada pelo Conselho Nacional ou por um têrço dos conselhos estaduais.

O brigadeiro Eduardo Gomes não tomará a iniciativa de promover a punição de Cleofas mas qualquer medida da UDN nacional, nesse sentido, contará com o seu apoio decidido.

O sr. Mauricio Joppert, presidente da UDN do Distrito Federal, que pediu a expulsão de Cleofas, declarou-nos:

— "Tenho a impressão de que o Conselho Nacional da UDN não deixará de assumir uma atitude decisiva no caso. Pelo menos os conselheiros com que tenho conversado, mostram-se revoltados com a ação do sr. Cleofas".

O Conselho Nacional reunir-se-á na terça-feira para apreciar o relatório do sr. João Agripino, que viaja amanhã para Recife.

O sr. Agripino vai ouvir os srs. Cleofas, Lima Cavalcanti e Neto Campelo. Quanto ao sr. Arthur Santos, reassumirá na terça-feira a presidência da UDN nacional, atualmente exercida pelo sr. Pereira Lima.

FALA GILBERTO FREYRE

Enquanto isso, em Recife, o sr. Gilberto Freyre declarou à imprensa que "seria desleal consigo mesmo se não manifestasse inteiro repúdio à candidatura Cleofas".

— "Conheço-o de perto e sinto-me obrigado a denunciá-lo" — disse o autor de "Casa Grande & Senzala" — "E' um falso homem público. A sua mentalidade é uma das mais privadas que tenho conhecido. O social, o humano, o popular não existem para esse ricaço egoista e distante da gente que trabalha. A sua única constante é a falsidade — falsidade que não falha para com ninguém ou nenhuma causa.

— "Agora mesmo, extremou-se de tal modo em deslealdades para emergir candidato ao govêrno do Estado, que deu a todos os pernambucanos de brio, de qualquer partido, credo ou profissão, a vergonha de terem por conterrâneo um politiqueiro tão sinuoso.

— "No govêrno, seria desleal a Pernambuco e ao Brasil, como no Ministério da Agricultura foi ao mesmo tempo desleal ao presidente da República e ao brigadeiro Eduardo Gomes. Traria para o trato da coisa pública uma mentalidade mais do que privada de usineiro, não do bom nem do mau, mas do pior tipo" — concluiu o sr. Gilberto Freyre.

AS MENTIRAS

O sr. João Cleofas prestou declarações, como era de se esperar, à "Ultima Hora", chamando de "pandegos" aos srs. Mauricio Joppert e Adauto Lúcio Cardoso, que pediram a sua expulsão da UDN por haver traido à palavra empenhada.

Diss. que os assuntos pernambucanos são resolvidos em Pernambuco, que a sua candidatura é nitidamente udenista e que garantiu a unidade do partido. Disse mais que os srs. Joppert e Cardoso "são leigos em matéria de luta política nos municípios".

Ao mesmo tempo, o repórter político Eurilo Duarte, por ordem de Samuel Wainer, veicula ao pé das declarações de Cleofas, e em coluna assinada, a informação falsa de que o sr. Carlos Lacerda está fazendo comícios pró-Cordeiro de Farias, quando foi ao Nordeste com a Escola Superior de Guerra.

Procura dar a entender que o general Juarez Távora está politicando em favor do seu camarada de armas, para ser candidato à Presidência da República.



Os dirigentes do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmacia

ESTUDANTES DE FARMÁCIA CONTRA O PROJETO DE LEI

AUTOR: DEPUTADO NELSON OMEGNA — MANIFESTO AOS DIRETÓRIOS ACADÊMICOS

— "A EQUIPARAÇÃO de práticos de farmácia a farmacêuticos é pretensão absurda e inexequível".

Foi o que nos declarou o estudante Alberto Alvares de Souza, presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia, prosseguindo:

— "Não se justifica que a farmácia seja entre pessoas que têm apenas conhecimento prático: isso seria extinguir sua parte científica e transformá-la em bazar".

UM PROJETO

A revolta dos estudantes é contra o projeto n.º 4259/54, de autoria do deputado Nelson Omegna, que cria cursos práticos de farmácia, com duração de dois anos, anexos às Faculdades de Farmácia.

A União Nacional dos Estudantes de Farmácia enviou a todos os diretórios acadêmicos um manifesto conclamando a classe a um movimento geral de protestos.

Petroleiro encalhou

O NAVIO petroleiro sueco "Ibis" encalhou no canal que dá acesso ao pôrto do Rio Grande e foi socorrido pelo rebocador da Marinha de Guerra "Tritão". O navio voltou ao pôrto daquela cidade, sem avarias.

Sobem as águas do Danúbio na Hungria

VIENA, 17 (UP) — Milhares de húngaros estão fugindo para salvar-se das furiosas águas do Danúbio que, em sua enchente, irrompe por diques e barreiras, inundando campos e cidades de além cortina de ferro.

Na Austria, 30.000 pessoas ficaram, temporàriamente, sem lar. As autoridades americanas têm doado toneladas e toneladas de alimentos, roupas e dinheiro para socorrer os flagelados.

A Rádio Budapeste vem transmitindo constantemente boletins urgentes às populações localizadas na rota das águas que transbordam do caudaloso rio. Segundo a emissôra, grande parte do centro ferroviário de Gyoer, de 50.000 habitantes, no Noroeste da Hungria, está sob as águas, cujo nivel continua subindo. Disse ainda a Rádio Budapeste, que milhares de pessoas estão sendo evacuadas por unidades do Exército e voluntários civis, e acrescentou que não se espera que a cheia atinja a seu nivel máximo antes de amanhã.

Perón voltaria à antiga profissão

BUENOS AIRES, 17 (UP) — "Não me sinto enfraquecido em nada, e sou capaz de tomar as luvas de box e voltar à minha antiga profissão", declarou o presidente Peron, desmentindo "boatos" a respeito de sua saúde.

Modificações no P.D.C. italiano

ROMA, 17 (AFP) — Importantes modificações acabam de se fazer no Partido Democrata Cristão Italiano.

O ex-presidente do Conselho, sr. Alcide De Gasperi passou a presidente do Conselho Nacional do Partido, deixando o cargo de secretário geral, que cedeu ao sr. Fanfani, cuja influência vem crescendo no seio da agremiação.

Esse cargo de secretário geral é aliás o mais importante do Partido. E De Gasperi abrindo mão dêle, parece, segundo os observadores, ter um plano em mente.

Segundo êsses observadores, De Gasperi, assumindo a presidência do Conselho Nacional, visa colocar-se acima das diversas frações do partido, preparando assim sua eventual candidatura à Presidência da República Italiana, quando, no próximo ano, findar o septenato do atual presidente Luigi Einaudi.

Catálogos de preços nas farmácias

O PRAZO de 90 dias para a apresentação de catálogos de preços de produtos farmacêuticos, determinado pela portaria da COFAP, de fevereiro último, foi prorrogado por mais 30 dias por determinação do plenário daquele órgão.

O adiamento foi concedido dada a dificuldade da catalogação de preços para os varejistas que lidam com cêrca de dois mil produtos, cujos preços são constantemente alterados, de acôrdo com os aumentos conseguidos pelos laboratórios.

Novo catedrático

TOMOU posse, ontem, na Terceira Cadeira de Clínica Medica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, o professor Luis Gentil Feijó, que vem de ser aprovado, em concurso de provas e títulos, recentemente realizado.

Presidiu a cerimônia, que teve lugar no salão nobre da F.N.M., o professor Deolindo do Couto, vice-reitor da Universidade do Brasil.

Saudando o novo catedrático, falou, em nome da Congregação, o professor Magalhães Gomes.

O professor Gentil Feijó, sucessor de Rocha Vaz na referida cadeira, era catedrático de Clínica Médica na Faculdade de Medicina de Niterói. Chefiou os serviços médicos do I.A.P.I. E' também catedrático de Propedêutica Médica da Faculdade de Ciências Médicas.

Prêmio de Cr$ 10 mil para estudantes

UM prêmio de Cr$ 10 mil, foi instituído pelo Ministério da Educação, para o melhor trabalho litero-estudantil apresentado por estudantes.

As bases do concurso serão oportunamente divulgadas. O prêmio instituído recebeu o nome de "Prêmio UNE".

Dr. Claudio Bardy
Dr. José Lins
Dr. J. Mattoso Filho
CONSULTORIO RADIOLOGICO — RADIODIAGNOSTICO — RADIOTERAPIA
RUA MEXICO, 31 — 18.º andar. Tel. 42-0083

acontece todo dia

A lamparina queimou Arlete

ATINGIDA pelas chamas de uma lamparina no interior de sua residência, ontem à noite, a menina Arlete, de 7 anos, filha de José Augusto de Souza, da rua Beira Rio, 3, em Embaré, Estado do Rio, teve sua roupa incendiada.

Com queimaduras graves, Arlete foi internada no hospital Getúlio Vargas. A Polícia fluminense registrou a ocorrência.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de nordeste a sueste, frescos. Máxima 27,6. Mínima 18,6.

Bancário cai de trem

VIAJANDO como pingente de um trem de prefixo ignorado, da linha "Deodoro", o bancário Dolino Coelho, de 18 anos, solteiro, da rua Sanatório, 379, apto. 101, bateu com a cabeça num poste, na estação de Encantado, caindo na plataforma.

Com suspeita de fratura do crânio, o bancário foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado. A polícia do 23.º distrito registrou.

Comerciário baleado acidentalmente

A ARMA que era examinada pelo operário Jair Marciano da Silva, de 29 anos, casado, da rua Guaíba, 244, em Braz de Pina, no interior do prédio 1322 da rua Uranos, em Olaria, disparou acidentalmente, atingindo o comerciário Raimundo Sônia de Andrade, de 23 anos, solteiro, da avenida Suburbana, 859, que se encontrava próximo.

Atingido no abdomen, o comerciário foi internado em estado grave no hospital Getúlio Vargas. Jair foi encaminhado ao 21.º Distrito, onde foi autuado.

Drama de um Pontiac roubado

UM carro Pontiac e o ladrão que o roubou em S. Paulo há vários dias, vêm ocupando três detetives da Delegacia de Roubos e Defraudações.

O carro: um Catalina, chapa S. P. 4-96-23, motor A 8 W 6946. O ladrão: Paulo Machado, que também assina Paulo Rosa Machado. Os detetives: Mota, Lacerda e Aureo. O dono do carro: Aziz Calfat, ex-patrão de Paulo Machado.

Após exaustivas diligências, os policiais esclareceram as complicadas vendas por que passou o Pontiac. Logo após o roubo, Paulo Machado, ainda em São Paulo, vendeu-o a Mário Cintra, por Cr$ 180 mil. Mário vendeu-o a Jorge Queiroz, funcionário da firma "Agência Importadora de Automóveis", estabelecida à rua Luiz Barbosa, 68, em Vila Isabel, por Cr$ 185 mil. Jorge, posteriormente, vendeu-o a Maciel Nunes de Souza, da agência "Colorado", de Botafogo, por Cr$ 198 mil. Por mais Cr$ 32 mil, ou seja, por Cr$ 230 mil, Maciel vendeu-o a Luiz Duarte, estabelecido à rua da Quitanda, 60.

Ainda esta semana, Luiz Duarte emplacou o carro sob o número 14-03-67.

Carmem queria morrer

POR motivos ainda não revelados, a jovem Carmem Silvia Cordeiro da Costa, de 15 anos, solteira, filha de Raimundo Evangelista da Costa, da rua Uranos, 1117, tentou matar-se, ontem à tarde, no interior do estabelecimento onde trabalha, à rua Cordeiro Morais, 598, ingerindo um tóxico.

Em estado grave, Carmem foi internada no hospital Getúlio Vargas, onde se encontra em observação. Do fato tomou conhecimento a polícia do 20.º distrito.

Crime no Cais do Pôrto

COM certeira facada no abdômen, o estivador Arcelino Afonso Felice, de 30 anos, solteiro, residente na Vila Rosali, no Estado do Rio, foi assassinado, ontem à tarde, em frente ao armazém 13 do Cais do Pôrto, na avenida Rodrigues Alves, pelo individuo conhecido pelo vulgo de "Gaúcho".

Por motivos fúteis, a vítima desentendera-se, anteontem, com o criminoso, sem contudo chegarem às vias de fato. Ontem, "Gaúcho" passava pelo armazém 13, para o trabalho, quando viu que seu irmão, João de Oliveira, discutia acaloradamente com Arcelino. Intercedendo em favor do irmão, "Gaucho" sacou de uma "peixeira" e desferiu certeiro golpe em Arcelino, que faleceu momentos depois, ao ser socorrido, no Pronto Socorro.

"GAUCHO"

Antônio de Oliveira, de 24 anos, solteiro, da rua Quatorze, 117, no morro da Penha, mais conhecido por "Gaúcho", é também estivador e trabalhava no Cais do Pôrto, com sua vítima. Foi prêso em flagrante e encaminhado à delegacia do 11.º Distrito, onde foi autuado.

O cadáver de Arcelino foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

"Galo" usa faca em botequim

POR motivos fúteis, o estivador Noé José Rodrigues Manso, de 29 anos, casado, da rua Vinte, 2, na Vila Proletária da Penha, foi esfaqueado ontem à noite, por um vizinho, conhecido pelo vulgo de "Galo", no interior de um botequim da rua Ibiapuí, próximo à ponte da estação da Penha.

Com ferimento penetrante no abdomen, o estivador foi internado em estado grave, no hospital Getúlio Vargas. "Galo" fugiu, estando a Polícia do 21.º Distrito em diligências para capturá-lo.

Atropelamentos

QUANDO varria a avenida Visconde de Albuquerque, na esquina da rua Rainha Guilhermina, o gari da Prefeitura Alcides Nogueira de Oliveira, de 26 anos, solteiro, do Parque Proletário do Leblon, 13, foi atropelado, ontem à noite, por um auto não identificado, sofrendo, em consequência, fratura da perna esquerda.

Alcides foi internado no Hospital Miguel Couto, de onde o investigador de plantão comunicou a ocorrência à polícia do 1.º Distrito.

UM homem ainda não identificado, de côr preta, 65 anos presumiveis, pobremente trajado, foi atropelado, ontem à tarde, no largo da Lapa, pelo auto 13-37-04, dirigido por Manoel Joaquim da Rocha, de residência ignorada, que conduziu sua vítima ao Pronto Socorro.

Com fratura do crânio e em estado de choque, o desconhecido ficou internado naquele hospital. O motorista apresentou-se ao comissário de serviço no 5.º Distrito, onde foi autuado.

NO cruzamento das ruas Uranos e Joana Fontoura, um auto não identificado atropelou, ontem à tarde, o funcionário público José Serafim de Oliveira, de 22 anos, solteiro, da rua Guaíba, 5, na Fundação da Casa Popular em Deodoro.

Com fratura do crânio e em estado de chocque, José foi internado no Hospital Getúlio Vargas. A ocorrência foi registrada pelo comissário do 21.º Distrito.

O FUNCIONARIO público Joaquim de Campos Barbosa, de 41 anos, solteiro, da rua 28 de Setembro 23 foi atropelado e morto, ontem à tarde, pelo lotação 50-41-80 número de ordem 10, da linha "Bonsucesso-Braz de Pina", cujo motorista imprimiu maior velocidade ao veiculo, fugindo.

O comissário de serviço no 21.º Distrito compareceu ao local, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ANAVALHADA PELO MARIDO

PORQUE queria desquitar-se de seu marido, Pedro Alfredo Lima, com quem casou há quinze anos, Alda Borges de Lima, de 35 anos, da rua Edmundo, 423, em Pilares, foi anavalhada por êle, ontem à noite, em frente a sua residência.

Há dez meses, Alda separou-se de Pedro, porque êle a espancava constantemente, nos últimos anos que precederam a separação. Alda foi ameaçada diversas vêzes pelo marido, e diante da impossibilidade de reconciliação, promoveu ação de desquite. Ontem, marido e mulher depuseram perante o juiz de Vara de Família, e Alda negou-se, mais uma vez, à proposta de reconciliação de Pedro.

De volta à sua residência, Alda encontrou o marido na porta da casa, e êste, depois de acalorada discussão, vibrou-lhe diversas navalhadas. Foi medicada no Pôsto de Assistência do Méier, dos ferimentos que sofreu no rosto, retirando-se após os curativos. O agressor fugiu, estando a polícia do 23.º Distrito no seu encalço.

Cr$ 3 mil por uma "Marchinha Nupcial"

POR ter transformado uma "Marchinha Nupcial" em "Alguns graus abaixo de zero", Raul Roulien foi condenado pelo juiz Olavo Tostes Filho, da 13.ª Vara Criminal, à multa de Cr$ 3 mil.

Roulien era acusado, por Raimundo Magalhães Junior, de ter plagiado, mudando apenas o título, uma comédia de Mark Reed ("Petticoat Fever") que Magalhães Junior traduzira para o português em 1933.

Na época, Roulien apresentara a peça, pagando os direitos de tradução a Magalhães Junior. Mas quatro anos depois em São Paulo, mudara o nome da comédia para "Alguns graus abaixo de zero", dizendo que o tradutor era um abstrato Machado de Oliveira. Em 1952, novamente teria repetido a brincadeira: no Glória, representa "Febre de Saias" — outro título para a "Marchinha Nupcial" de 1938 e os "Alguns graus" de 1942 — e novamente não paga os direitos a Magalhães Junior, que imediatamente apresentou uma queixa-crime contra êle.

E, baseado nos laudos dos peritos Tude de Souza e Eugênio Gomes, o juiz Olavo Tostes condenou-o ontem à multa de Cr$ 3 mil.

Hospital Samaritano
PRONTO SOCORRO
26-8470 — 26-5213
Completa assistência médico-cirúrgica. Serviço permanente domiciliar e hospitalar de urgência. Preços módicos.
Rua Bambina n.º 98
BOTAFOGO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Aviação: segurança duvidosa

Grafico da Douglas revela decolagens perigosas no Calabouço — Cálculos técnicos denunciam excesso de pêso — O DC-3 de 28 lugares em pista de 980 metros

Reportagem de NEWTON CARLOS
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

OS milhares de brasileiros que diariamente se utilizam de aviões, pagando tarifas aéreas determinadas pelo Ministério da Aeronáutica, não viajam com a segurança que êsse mesmo Ministério lhes é obrigado a dar, fiscalizando e fixando normas para os vôos.

Nesta reportagem, com documentação, provaremos isto, esclarecendo caso ainda em discussão.

EXCESSOS

Os "Douglas" (DC-3) estão decolando do Calabouço, cuja pista tem apenas 980 metros, com limite de pêso fixado em 11.885 quilos. E' o que se verifica pelos despachos, remetidos ao Ministério (DAC) para contrôle.

Isto, mediante cálculos que faremos adiante, equivale a um excesso de 1.235 quilos.

Tais vôos contrariam o que determina o memorandum n.º 3-DC-3-2.036/51, da Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC). O memorandum, por sua vez, contraria normas técnicas de segurança fixadas pela firma construtora, a Douglas, e homologadas pela "C.A.A.", que é a DAC americana.

O MEMORANDUM

Pelo memorandum, os DC-3 de 28 lugares, que representam cêrca de 90 por cento da nossa frota, podem decolar com o pêso máximo de 11.885 quilos, desde que se sirvam de pistas com o comprimento mínimo de 1.011 metros. A pista do Calabouço tem apenas 980 metros.

Segundo o gráfico fornecido pela própria Douglas, cuja fotocópia publicamos, para pistas de 980 metros, só há segurança com o limite de 10.650 quilos. Subtraindo 10.650 (limite de segurança) de 11.885 (limite em uso), encontraremos o excesso denunciado: 1.235 quilos.

O caso do Calabouço (pista de 980 metros) se aplica a todos os aeroportos com pistas iguais, menores ou pouco maiores, que são muitas pelo país.

SEGURANÇA

Fixando o limite de pêso em 1.885 quilos, para DC-3 de 28 lugares em pistas com o comprimento mínimo de 1.011 metros, o memorandum da Diretoria da Aeronáutica Civil contrariou normas técnicas de segurança fixadas pela Douglas, construtora dos aviões. Segundo estudos da Douglas, depois homologados pela C.A.A. americana, para o limite de 11.885 quilos, o comprimento mínimo da pista deve ser de 1.250 metros — o gráfico mostra isto.

No Brasil, a DAC fixou em 1.011 metros. As emprêsas reduziram ainda mais, se utilizando de pistas de 980 metros, como a do Calabouço.

Como única solução, para o Rio, o Sindicato dos Aeronautas propõe que o tráfego seja imediatamente transferido para o Galeão.

CONSEQUENCIAS

Com tal limite de pêso (11.885 quilos) e em pista de 980 metros (Calabouço), em caso de pane num dos motores, o avião irá fatalmente na água. Cálculos técnicos provam que não há meio de escapar.

A velocidade mínima para vôo monomotor, na decolagem, é de 91 milhas horárias para os DC-3 com 11.885 quilos. Segundo os manuais das próprias companhias, a velocidade ideal é de 110 milhas horárias. No Calabouço, quando o avião atinge a 85 milhas, sem fôrças portanto para levantar vôo com um só motor, em caso de pane, já está pràticamente sem pista. O único jeito será continuar, indo para a água e para a destruição.

Com um só motor, o DC-3 de 28 lugares somente consegue manter-se a 2.400 metros com o máximo de 11.430 quilos. Tal altitude, havendo mau tempo, é condição fundamental de segurança em muitas rotas brasileiras.

ANTECEDENTES

O DC-3 começou com 21 passageiros. Por razões de ordem econômica, os lugares foram aumentados para 28, obedecendo-se:

1. Refôrço na manutenção, condição que se presume esteja sendo cumprida pelas nossas emprêsas;

2. Utilização do avião, jogando com os seguintes fatores: pêso bruto em relação ao comprimento e altitude das pistas, que não é obedecido no Brasil segundo determinações da Douglas.

Noventa por cento da nossa frota de DC-3 foi aumentada para 28 lugares. O aumento é permitido pela portaria de 13-4-50, do Ministério da Aeronáutica. O memorandum de regulamentação, errada, veio depois.

COFAP não autorizou aumento do fósforo

— "NÃO foi autorizado nenhum aumento para o prêço de caixa de fósforos pela COFAP. Este órgão não tomou deliberações a respeito do assunto, tampouco o seu plenário se pronunciou sôbre qualquer pedido de majoração de preços de fósforos" — declarou-nos o sr. Hélio Braga.

PROVIDENCIAS

— "Já foi determinado ao Departamento de Fiscalização da COFAP tomar tôdas as providências no sentido de autuar qualquer comerciante infrator que esteja vendendo o fósforo com aumento de prêço.

A tabela do fósforo continua a mesma prescrita na portaria n.º 16, de janeiro de 1952. O preço ainda é o mesmo de 40 centavos por caixa.

A COFAP, não tendo concedido o aumento de que se fala, declara-o ilegal, sujeito a penalidades qualquer comerciante infrator" — concluiu.

WHISKY
Inglês que se retira dispõe de seu estoque de White Label e Old Parr a preço reduzidíssimo.
Tel.: 45-7810 — Sr. Tony

Aranha estrangulou a lavoura paulista

Dilema: ou ágios ou falência — Denuncia a Rural plano político com os ágios

S. PAULO, 17 (Sucursal) — A Rural Brasileira e a Faresp manifestam-se pela imediata aplicação dos ágios à lavoura.

A Faresp tem, inclusive, candidato ao cargo de diretor executivo do CNAER: o sr. Clóvis de Sales Santos.

ARANHA

Não concordam, as duas entidades da lavoura, com as declarações do sr. Aranha: "Os ágios só serão aplicados depois de outubro".

Ao defender sua opinião, contudo, a Rural ataca duramente a política agrária de Aranha. E o sr. Meinberg, da Faresp, a instrução 70.

POLITICA

Sabem as entidades que a aplicação dos ágios poderá dar margem a manobras políticas (o ditador dos ágios é irmão do sr. Piza, candidato de Getúlio ao govêrno do Estado).

Mas, se subordinam, dado "o estrangulamento a que submeteu a lavoura paulista o sr. Aranha".

PRESIDENCIA

Escutamos, na Rural, que a história dos ágios está diretamente ligada à candidatura Aranha à presidência da República. Disse-nos um diretor:

"Se aplicar os ágios agora, Aranha dará extraordinário impulso à candidatura Piza — do que se beneficiará no futuro. Se aplicados só em 1955, Aranha se beneficiará em causa própria, pois em outubro se inicia outro ano agrícola".

Apenas 2 candidatos à Academia

OS filólogos Modestos de Abreu e Artur de Almeida Tôrres, são, por enquanto, os dois únicos candidatos à vaga de Cláudio de Souza, na Academia Brasileira, embora se fale em muitos outros escritores, entre os quais alguns reincidentes, com pretensões à imortalidade.

O prazo para inscrição esgota-se a 15 de agôsto, sendo as eleições realizadas provàvelmente em fins de outubro.

Os candidatos inscritos apresentaram à secretaria da entidade a relação de seus livros.

A obra do sr. Modesto de Abreu, compreende, tão só trabalhos de filologia, como ensaios e teatro, enquanto que a do sr. Artur de Almeida Tôrres é tôda de assuntos ligados à gramática e filologia.

COPACABANA — Vende-se o apto 1007, da rua Figueiredo Magalhães 118 (Posto 4), constando de quarto-sala conjugados, cozinha e banheiro completos: Preço. Cr$ 325.000,00, sendo Cr$ 85.000,00 de entrada e Cr$ 240.000,00 financiados em 15 anos em prestações mensais de Cr$ ... 2.880,40. Entrega imediata. Ver no local, procurando chaves com o Porteiro, sr. José. Tratar diretamente com o proprietário, Miguel, das 19 às 22 horas. Telefone: 27-4446.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

MINISTÉRIO DA TRAIÇÃO

OS Ministérios ... de ... preencheram sempre ... de batismo. Foram ... inócuos, incapazes ... que o simples nome de Ministério, que tanto exaltou homens na monarquia, não lhes bastava. Era preciso que viesse o apelido, que é um subnome, para caracterizá-los como subministérios, ou subcoisa que eram.

O primeiro foi o Ministério de experiência, ... do próprio Presidente da República a ... de saída, aos homens que escolhia, transformando-os logo em meninos que fazem concurso.

O segundo, que não teve um vulgo generalizado, foi, entretanto, o Ministério das Negociatas. Todo escândalo foi possível em sua vigência, todos os negócios, tôdas as fraudes à lei para beneficiar amigos, pagar submissões, comprar complacências políticas, auferir benefícios ...

Tudo foi possível sob êste Ministério das Negociatas, que agora se substitui pelo Ministério da Traição. Durante a sua vigência ministros mentiram à luz do dia, extorsionários foram protegidos com o sujo manto de um govêrno ..., a moral pública foi atingida, o bem público defraudado, o dinheiro público jogado fora, ou dado, de mão beijada, a quem fêz política de subserviência.

Tudo foi possível nêste Ministério das Negociatas que aí continua, decepado de alguns membros, enxertado com outros compatíveis com os que ficaram presos ao corpo e que, pelo ..., contrariando a genética, não se aprimoram. Ficou pior. Ficou tão pior que o apelido degradante de Ministério das Negociatas já não basta para caracterizá-lo. E' preciso mais, mais e pior, mais degradante, mais cáustico.

E o novo Ministério pode ser o Ministério da Traição. E' a traição, realmente, que vai caracterizar o novo Ministério que se forma pela desincompatibilização de alguns ministros em face das eleições de três de outubro. E' a traição generalizada por todos os seus membros, traindo, de entrada, os que entram, traindo os que permanecem, cada um traindo alguma coisa, cada qual traindo a seu modo, todos com seus motivos particulares de traição.

Todos, sem exceção, traíram, nêste Ministério da Traição. Alguns traíram prèviamente para receber, como prêmio, a nomeação que os comprara. Outros traíram na decorrência do mandato para conservar a pasta ou para se inculcarem, com a traição, a pastas maiores.

Para ficar, para colocar-se na reta de outro pôsto, traiu Zenóbio a consciência do Exército, nomeando Henrique Oest para comando militar que o Exército, pela sua consciência cívica e militar, lhe vinha negando. Traiu Tancredo fingindo, com sua malícia de mineiro do interior, que se sacrificava por amor ao chefe quando permanecia por amor a pôsto mais rendoso. E' sempre traição o que comete um homem quando larga o seu eleitorado na primeira esquina visando lugares melhores, sem os percalços de uma eleição pública.

E traiu, também, Osvaldo Aranha, para ficar. Traiu a si mesmo, traiu mil vêzes a sua própria palavra que, se é tão fácil, tão desacreditada, pelo menos dêle mesmo d e v e r i a merecer algum respeito. Traiu êle disfarçando as derrotas que Getúlio lhe impôs, sempre, protegendo negocistas porque afilhados políticos de gente maior do que êle.

E traíram, para compor o Ministério da Traição, os ministros que entraram. Traiu Apolônio o seu Estado. No momento em que Getúlio investe contra Pernambuco querendo dominá-lo até pela ressurreição do comunismo que friamente provoca, Apolônio, o pernambucano, devoto de Santa Teresinha, traiu até mesmo a Santa Teresinha para ser ministro dêste Ministério da Traição.

Os homens que Getúlio escolhe quando já não são baixos sentem a necessidade imperiosa de descer. Parece que, mesmo quando não são baixos, têm a vocação da queda, a predestinação da descida. E descem, e se rebaixam.

Agora temos aí o Ministério da Traição feito de homens baixos e de homens que voluntàriamente desceram.

Vargas procura desmoralizar o Congresso

O DEPUTADO Gustavo Capanema, líder do govêrno na Câmara dos Deputados, desmentiu hoje uma reportagem da "Ultima Hora", em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA.

Essa reportagem (publicada ontem, sob o título "Projetos Vitais para a Nação Sabotados no Próprio Parlamento") dizia que importantes projetos, na hora de serem votados, eram obstruídos pelo líder da minoria (deputado Afonso Arinos), que, pedindo a palavra para uma comunicação importante (entre aspas) ocupava a Câmara durante duas ou três horas, falando ou mandando algum deputado falar.

A CALÚNIA

Entre os projetos que teriam sido sabotados dessa forma, estão: o de reforma bancária; o de reforma agrária; o da nacionalização dos bancos; o do congelamento dos preços; o da autonomia do Distrito Federal e do Recife; o de reforma administrativa.

O último, está na Comissão Especial esperando parecer. Segundo a "Ultima Hora", essa comissão ainda não deu parecer, por sabotagem.

VARGAS NÃO TEM PRESSA

O deputado Gustavo Capanema pensa de maneira diferente, sôbre o da reforma administrativa:

"A urgência dêsse projeto nunca foi solicitada a mim pelo presidente da República. O chefe da Nação, interessado em dar ao aparelho administrativo federal uma estrutura conveniente e adequada, propôs ao Congresso uma reforma geral, com o objetivo de provocar, sôbre tão importante matéria, um demorado e profundo estudo das duas casas do Poder Legislativo".

"Se a Comissão Especial, de que somos relatores, o deputado Afonso Arinos e eu, ainda não pôde dar um parecer em têrmos de uma solução própria às exigências atuais do serviço público federal, êsse retardamento se deve, por um lado, a numerosas de trabalho, determinadas pela tramitação de projetos que o próprio govêrno considera de maior importância e urgência; e por outro lado, ao fato de se terem tornado indispensáveis estudos especiais sôbre cada estrutura ministerial, mormente com relação aos Ministérios cujos titulares foram substituídos nestes últimos tempos".

"Se conseguirmos realizar a reforma até o final da atual legislatura da Câmara dos Deputados, teremos legislado tempestivamente. Maior pressa não tem o próprio presidente da República".

NÃO HÁ SABOTAGEM

Perguntado a respeito da sabotagem nos outros projetos, disse Capanema: "A meu ver, o que está retardando a votação de importantes projetos, muitos dos quais propostos pelo Poder Executivo, é a continuada falta de número que nestas últimas semanas (de um mês para aqui) estamos verificando".

"Essa falta de número é circunstância inevitável, pois é de grande necessidade para os representantes do povo, que acorram aos seus centros de assiduidade eleitoral, na hora em que, por fôrça da Constituição, haverá de renovar-se tôda a Câmara dos Deputados".

PILA: E A MAIORIA?

Para o deputado Raul Pila é "absolutamente infundada a acusação". Muitos dos projetos citados pela "Ultima Hora" tem tido sua marcha retardada por interferência do próprio govêrno. "Não posso deixar de considerar as acusações, agora feitas, como parte da campanha de desmoralização do Congresso".

JOPPERT: E A AUTONOMIA?

O deputado Maurício Joppert qualifica de "falsa e inexata" a acusação, e diz: "pois se o líder da minoria tem todo o interêsse em aprovar a autonomia do Distrito Federal!"

QUEM E' CONTRA A AUTONOMIA?

O senador Hamilton Nogueira: "Essas críticas formuladas por um jornal sabidamente dirigido pelo Catete não têm importância. Getúlio, certa feita, fêz as mesmas acusações ao Parlamento. Foi-se ver e todos os projetos por êle citados tinham como relatores homens do PTB, do govêrno, portanto".

"Quem não quer a autonomia, por exemplo, é Getúlio, como bem demonstrou o seu líder, Gustavo Capanema, que trabalhou contra o projeto quando êle voltou à Câmara, depois de aprovado na Câmara e no Senado. Enfim, o que êles querem é que se diga que o govêrno quer fazer e que a minoria é quem não deixa".

Informação política

ROMPERA COM A U.D.N.

O SENADOR Plínio Pompeu, que tem se empenhado em obter o apoio do sr. Getúlio Vargas à sua candidatura ao govêrno do Ceará, romperá, brevemente, com o seu partido, a UDN, candidatando-se, então, pelo PSD.

Essa decisão será atribuída à recusa da UDN em aceitar a sua candidatura em bases que o partido julga inconvenientes. Entretanto, desde muito é esperado o rompimento do sr. Plínio Pompeu e, nestas colunas, já previmos há mais de um mês a sua inclusão na chapa pessedista de candidatos à Câmara.

Sucessão no Espírito Santo

HOJE, em Colatina, Espírito Santo, será lançada, oficialmente, a candidatura do deputado pessedista, Francisco Aguiar, ao govêrno do Estado, pela "Coligação Democrática". A campanha do candidato será realizada em tôrno de uma reforma ruralista.

Convênio Brasil-Espanha

FOI rejeitado, por 18 votos a 14, o projeto de decreto legislativo que aprova o Convênio Cultural, assinado em Madri, entre o govêrno do Brasil e o da Espanha. A matéria teve parecer contrário da Comissão de Relações Exteriores. O convênio — considerou a Comissão — contém cláusulas violadoras do regime democrático para satisfazer exigências do govêrno totalitário de Franco. Pela rejeição do projeto, se manifestaram os srs. Ferreira de Sousa e Hamilton Nogueira.

Trigueiro embaixador

POR 20 votos a 12, o Senado aprovou a indicação do deputado Osvaldo Trigueiro para embaixador do Brasil junto ao govêrno da Indonésia.

Estádio de basquetebol

O SR. Alencastro Guimarães protestou contra a construção do Estádio Municipal de Basquetebol, orçado em 120 milhões. "Numa cidade sem policiamento, sem água, hospitais, escolas, transportes, onde tudo falta ao seu povo infeliz, constrói-se um estádio que, no final, custará oito vêzes mais o preço em que está orçado" — declarou. "O Maracanã custou-nos mais de Cr$ 400 milhões e está inacabado e, no entanto, fôra orçado em apenas Cr$ 50 milhões!"

ANTE-SALA DO CATETE

GETÚLIO prometeu a dois representantes sindicais das classes trabalhadoras do pôrto de Laguna (Santa Catarina), desobstruir o canal de entrada daquele pôrto, que não permite a entrada de navios de grande calado. Isso há um mês. O ministro da Viação, que despachou ontem com o Presidente, diz que, nem sabe que o pôrto está quase isolado, prejudicando o trabalho de muitos portuários e a subsistência de grande região.

O MINISTRO Osvaldo Aranha, vem "driblando" alguns bolsistas há vários meses. Cêrca de 20 estudantes ganharam bolsas de estudos nos Estados Unidos, mas não têm com que se manter. Pediram ao ministro uma bôlsa. Aranha prometeu e mandou processo à SUMOC. A SUMOC negou. Os estudantes voltaram à Aranha, que disse "ter havido engano". Na SUMOC não há novos processos, e os bolsistas estão procurando falar ao ministro. Terça-feira, pensando que era dia de despacho do ministro da Fazenda, foram para a porta do Catete esperá-lo. No dia do despacho (quarta-feira) voltaram lá, mas não conseguiram entrar. No Ministério já prometeram audiência, sempre protelada.

O PRESIDENTE da Petrobrás prometeu ao Presidente da República que em janeiro de 1955 estará produzindo 45 mil barris diários. (capacidade máxima da refinaria de Cubatão). Perguntado depois sôbre se isso era possível, disse: "Com a refinaria pronta até o fim do ano, sim". O Presidente da Petrobrás quer mais verba.

O MINISTRO Nero Moura diz que os Cr$ 70 milhões para reaparelhamento da FAB, vão inaugurar uma nova fase na aviação militar.

Se o Congresso aprovar o projeto, novos aviões serão comprados: 50 de treinamento, 17 de busca salvamento e fotografia aérea, e 12 de transporte militar (todos comprados aos Estados Unidos). Isso permitirá ao Correio Aéreo estabelecer novas linhas, e assegurar as já existentes, assim como melhorar a fiscalização da costa. Ontem, o ministro despachou com o Presidente, e fêz ver a êle, que o govêrno deve acompanhar o projeto na Câmara, porque êle é vital para a Aeronáutica.

"JANGO" tem deixado muita gente esperando por êle no Catete. (O nome dêle vale quase tanto quanto um passe). Segundo consta, também no hotel onde mora êle não aparece. Está em grande atividade e marcou para o dia 1.º de agosto uma reunião de líderes trabalhistas para apoiar Cleofas.

O SR. Pedro Calmon diz que tem o apoio de Getúlio. O sr. Antônio Balbino também. No Catete confirma-se que o PTB lançará, oficialmente, o nome do ex-ministro da Educação como candidato ao govêrno da Bahia.

L. J.

Apartamentos para jornalistas

OS cálculos para os preços dos apartamentos do Conjunto Residencial do Jardim de Alá, destinados a jornalistas, estão sendo levantados pela seção de engenharia do IAPC.

O compromisso firmado entre aquela autarquia e o Sindicato de Jornalistas será mantido. Os apartamentos serão vendidos e não alugados, aos jornalistas, cabendo ao Sindicato o direito da distribuição.

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20. Salas 1.401/3 — Tel. 52-4725

DESIGNADO PROCURADOR NAS ELEIÇÕES DOS JORNALISTAS

O PROCURADOR geral da Justiça do Trabalho, sr. Humberto Grande, designou o procurador do IAPC, sr. Henrique Pinto Magalhães, para acompanhar as eleições no Sindicato de Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro.

A eleição, iniciada anteontem, encerra-se hoje, às 18 horas. Até essa hora poderão votar os que ainda não o fizeram.

Hamilton no Senado dá testemunho de Sobral

— "QUANDO for escrita a história da resistência democrática na fase ditatorial da vida política do Brasil, que recebeu o nome de Estado Novo, vários nomes serão fixados e sempre lembrados".

Assim começou o sr. Hamilton Nogueira o seu discurso no Senado, ontem, comentando a agressão de Lutero Vargas ao advogado Sobral Pinto.

LEMBRADOS

Entre os mortos, lembrou Virgílio de Melo Franco e Luís Camilo de Oliveira Neto. Entre os vivos:

— "Entre os homens de minha geração, um está de pé na resistência permanente às tentativas de solapagem do regime. Esse batalhador, êsse homem vibrante, por coincidência é também mineiro — o ilustre advogado Heráclito Fontoura Sobral Pinto, padrão de dignidade em todos os setores da sua vida".

AGRESSÃO

Quando terminava, depois de passar pelas fases mais difíceis da vida honrada e de lutas democráticas do sr. Sobral Pinto, acentuou:

— "Aconteceu, então, aquilo que poderia ter acontecido na vida de qualquer pessoa e que êle próprio, tantas vezes, já o demonstrou com a coragem do homem que se confessa pùblicamente. E é a êsse homem que o sr. Lutero Vargas, não podendo responder pòlìticamente, procura atacar com calúnias".

NÃO E' DEFESA

Concluindo:

— "Não vim aqui para fazer a defesa do sr. Sobral Pinto, que nunca dela precisou, pois que é capaz de fazê-la com o desassombro e a coragem que o caracterizam, como ainda anteontem o fez na TRIBUNA DA IMPRENSA, respondendo a carta que Lutero Vargas lhe enviara.

— "E não fazendo a defesa de Sobral Pinto que, repito, nunca dela precisou, vim aqui apenas para oferecer-lhe a minha solidariedade e prestar homenagem a um dos homens mais dignos do Brasil, em todas as épocas".

fechada?
sim, fechada!
mas, que maravilha, quando reabrir!
FECHADA PARA PREPARAR A GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL!
Atenção! Atenção!
Reabrirá 3a. feira, dia 20, às 10 horas!
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136

Para vereador
ALBERICO DURÃO

Juarez visita a região do São Francisco

A CARAVANA da Escola Superior de Guerra, chefiada pelo general Juarez Távora, comandante da Escola, visitou ontem, a região do baixo São Francisco, acompanhada do diretor-superintendente da Comissão do Vale do São Francisco, verificando o andamento dos serviços que lá estão sendo executados, inclusive a regularização dos afluentes e trabalhos de mecanização da lavoura de arroz.

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

Em roupas
"A Esplanada" é que resolve!
Rua México, e também em Madureira.

PAGAMENTO IRREGULAR ORDEM DE ROBERTO ACIOLI

Educandário contratado pelo secretário de Educação cobrava mais do que devia — Diligência pedida pelo Tribunal de Contas — No local o ministro Gama Filho observou as anormalidades

O SECRETARIO de Educação Roberto Acioli contratou por Cr$ 245.440,00 o internamento de 118 menores do Educandário Santa Lúcia, mas nas fôlhas de pagamento submetidas a registro do Tribunal de Contas, figuram alunos que não estavam matriculados ou não frequentaram o estabelecimento.

Apreciando o pedido de pagamento das contas, o ministro Pedro Firmeza constatou as irregularidades pedindo, em consequência, uma diligência.

NO LOCAL

O ministro Gama Filho, diante do pedido de diligência do seu colega, visitou o Educandário Santa Lúcia, onde observou as seguintes irregularidades:

1. Ausência de autenticidade nos documentos referentes à fôlha de pagamento do mês de março;
2. Instado pelo ministro, o diretor do Educandário, sr. Djalma Oliveira Couto, confessou que "em março, pràticamente, não tivemos aulas";
3. O aluno Ari Duarte foi transferido, mas o seu comparecimento às aulas consta da fôlha de pagamento;
4. Com o aluno Domingos Duarte aconteceu o mesmo;
5. O aluno Renato Ferreira Borges foi desligado do estabelecimento, mas seu nome continuou figurando na fôlha de pagamento;
6. O aluno Roulien Fabiano Malheiros foi retirado do Educandário pelos pais, mas seu nome continuou no estabelecimento, para efeito de pagamento;
7. O aluno Zalmir Cabral deixou de frequentar o estabelecimento desde o dia 10 de abril. Sua "frequência", porém, vem sendo anotada integralmente.

SEM FISCALIZAÇÃO

O pagamento de Cr$ 245.440,00 foi solicitado pela Secretaria de Educação, mas sem anotar qualquer uma das irregularidades observadas pelos ministros Pedro Firmeza e Gama Filho.

Não é lícito ao Tribunal de Contas empreender diligências "in loco", mas o ministro Gama Filho, atuando isoladamente, achou que assim está cumprindo seu dever de zelar pelas finanças da Prefeitura.

O colégio pertence à sra. Alzira Tura. As irregularidades observadas, em dinheiro, são calculadas em cêrca de Cr$ 20 mil.

Aranha dificulta as bôlsas de estudo

NÃO terão mais direito de receber seus vencimentos no câmbio oficial os funcionários que se encontram no estrangeiro, em viagem de estudos, nem os que, de agora por diante, se ausentarem do país em idênticas condições. A medida foi tomada pelo Plano Aranha a fim de economizar cambiais.

Os servidores públicos terão, assim, de equilibrar suas despesas com os recursos que lhes são dados pelas entidades que concedem as bôlsas de estudo, o que nem sempre é possível, dada a insignificância da ajuda.

Procurando solucionar o problema, o sr. Arízio de Viana, diretor geral do DASP, mandou elaborar um plano de aperfeiçoamento técnico para os funcionários públicos, que será pôsto em prática imediatamente, a fim de não prejudicar os técnicos interessados.

De acôrdo com êsse plano, os servidores passarão a receber uma gratificação de representação, que lhes será paga por intermédio da Delegacia do Tesouro de Nova York, e que complementará a importância da bôlsa.

Para pôr em prática o referido plano, o DASP precisará, entretanto, de submeter os candidatos a uma seleção mais rigorosa, pois somente um pequeno número poderá beneficiar-se com a medida.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA OS INSTITUTOS

NOVO memorial, já com mais de mil assinaturas, está correndo na Agência Central do Banco do Brasil, para mandado de segurança dos funcionários contra o regulamento único dos Institutos.

DESCONTO

Depois que os primeiros bancários requereram mandado de segurança, após a publicação do novo regulamento dos Institutos, o desconto das contribuições foi suspenso, provisòriamente, no Banco.

No entanto, já êste mês, serão reiniciados, descontando-se das gratificações as contribuições dos meses de maio e junho. O total do desconto será depositado em conta especial, até decisão da Justiça.

NAS AGENCIAS

Há notícias de que em tôdas as agências do Banco, sediadas no interior do país, os bancários se rebelam e tratam da medida judicial.

Em Santos, segundo informações, o gerente da agência local impediu que os funcionários assinassem memorial, constituindo advogado.

Enquanto isso, a diretoria do Sindicato da classe continua calada.

A PARTIR DO DIA 18
Tire a sua dama e venha dançar na TV-TUPÍ
Grande Concurso
Patrocinado por
BÉRGOM
EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
Todos os domingos, de 14,10 às 14,40
Prêmios para os participantes
Prêmios para os telespectadores
Inscreva-se e mostre na TV COMO SABE DANSAR
Assista em casa êsse interessante espetáculo e mande por carta o seu voto para a Televisão Tupí, assim concorrendo a um prêmio tentador.
MESAS E CADEIRAS DE AÇO BÉRGOM • PARA BRIDGE • PARA VARANDA • DOBRÁVEIS E FÁCEIS DE GUARDAR • EM VÁRIAS CÔRES
BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.
RIO DE JANEIRO - Rua José Bonifácio, 458 - Tel. 29-0143
S. PAULO - Largo Paissandú, 51 - 5-Loja - Tel. 33-5981/2

Ameaçada a construção da adutora do Guandu

Com as obras da estrada Petrópolis-Pati — Desobedecida a ordem da Presidência da República

SE não fôr imediatamente suspensa a construção da estrada de rodagem Petrópolis-Pati do Alferes, estará sèriamente ameaçada a da adutora do rio Guandu, uma vez que aquelas obras estão obrigando a uma enorme derrubada de árvores precisamente onde corre um dos mais importantes mananciais que abastecem o Distrito Federal: o rio Mantiqueira.

Esse rio, que abastece a represa de igual nome, com 72 milhões de litros d'água por dia, vai concorrer, no futuro, para engrossar o volume de água que passará pela adutora do Guandu.

O desflorestamento da região é tão sério que o prefeito solicitou providências diretamente ao presidente da República, que, por seu turno, determinou ao DNER a imediata suspensão das obras da estrada Petrópolis-Pati. Mas essa ordem vem sendo desobedecida, pois a derrubada da mata prossegue intensa.

Mensagem especial de D. Helder Câmara

D. HELDER Câmara, Bispo auxiliar do Rio de Janeiro, à véspera da solene abertura do Ano Eucarístico, envia ao povo e à imprensa, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, a seguinte mensagem especial:

— "SE estivesse começando o ano de 1900, ano que nos conduzisse à passagem do século, não sentiria emoção maior do que a de assistir à Abertura do Ano Eucarístico, que nos levará ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, acontecimento que em 100 anos o Brasil não tornará a ver.

A tarde de amanhã, no Estádio Municipal, permitirá antever o que será o Congresso de julho de 1955. Quando 200 mil vozes dialogarem a Hora Santa, haverá um frêmito de emoção no Estádio inteiro: a graça divina estará suspensa sôbre as cabeças, e ninguém se admire se houver, na tarde abençoada, numerosas conversões na bela praça de esportes, transformada, por instantes, em Catedral Eucarística.

E as orações do Estádio repercutirão em tôdas as nossas 118 Dioceses, pois em tôdas as Igrejas e Capelas do Brasil se rezará a mesma Hora Santa da Abertura Oficial do Ano Eucarístico.

Seja-me permitido, nesta hora, saudar, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, a imprensa, o rádio e a televisão, cuja colaboração preciosa, até o momento, se tornará, sem dúvida, preciosíssima à proporção que nos aproximarmos da grande semana que atrairá sôbre o Brasil a atenção do mundo".

AS SOLENIDADES

O ano Eucarístico será iniciado amanhã, com grandiosa solenidade religiosa, às 16 horas, no Estádio Municipal do Maracanã.

A atividade desenvolvida nos últimos dias, pelo secretariado geral do Congresso Eucarístico, leva-nos a crer que os serviços do Estádio e a imponência das solenidades, com a presença das mais altas autoridades do clero, sejam de molde a proporcionar aos fiéis um espetáculo religioso dos mais importantes dos últimos tempos.

INICIO DAS SOLENIDADES

Os portões do Estádio serão abertos ao público às 14 horas. Uma equipe de locutores, sob a direção do professor Eurípedes Cardoso de Menezes, informará aos presentes, até o início das solenidades, assuntos relativos ao Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se em julho do ano que vem.

No centro do campo será erguido o altar, onde será depositado o Santíssimo Sacramento por D. Jaime de Barros Câmara, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro.

1. O ingresso nas arquibancadas será livre, sem bilhete ou entrada;
2. O clero e o seminário entrarão pelo portão 16 e porta B da rua Mata Machado.
3. Os portadores de cadeiras numeradas — assim como os possuidores de cadeiras cativas e perpétuas — entrarão pelos portões enumerados nos ingressos.

O Departamento de Concessões da Prefeitura autorizou a tôdas as emprêsas de ônibus fazerem, no Maracanã, o ponto terminal das suas linhas, habitualmente feito no centro da cidade.

O secretariado geral do Congresso Eucarístico dirigiu um apêlo aos católicos, no sentido de que não faltem ao Maracanã.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.386

Rio de Janeiro, 17-18 de Julho de 1954

Não ganhei — ainda

PERDOE-ME, leitor, se hoje lhe falo neste tom.

Mas de dia para dia vejo uma ameaça crescer sôbre a candidatura, que aceitei, e que, portanto, tenho o dever de levar a bom têrmo, a deputado federal, indicado pela UDN na chapa da Aliança Popular, no Distrito Federal.

O otimismo de muitos amigos alia-se, por mal dos meus pecados, a algo muito perigoso e, no meu entender, muito grave: a campanha insidiosa que visa a retirar votos à minha candidatura.

"Já ganhou!", dizem amigos.

"E' isto mesmo! Vote noutro, porque êle já ganhou!" espalham os adversários, reconhecidos ou não, confessos ou encapuçados.

Com isto, realmente, não creio que consigam derrotar-me. Se não sobrevierem dificuldades maiores, se não tiver êxito a campanha que se prepara para ser desencadeada nos últimos dias, campanha de lama e de infâmias sem precedentes, em que se esmeram os corruptos para evitar a minha chegada à Câmara, campanha na qual nem a minha honra pessoal será poupada, creio que estarei vitorioso a 3 de outubro.

MAS, e o povo? Sim, permita que lhe pergunte: e o povo?

Uma cadeira de deputado, creio que já não me podem arrebatar. Mas, suponha que me eleja, apenas. Que não tenha o número de votos necessário para justificar a impressão, aliás certíssima, de que o povo está solidário com a campanha que temos feito — e deseja condenar as traições e cumplicidades do sr. Getúlio Vargas.

E' neste ponto que se concentra tôda a gravidade da campanha do "já ganhou", do "não precisa votar nêle porque já está com tudo".

VOTOS, contam-se um a um. Os votos a mais que me forem dados, irão beneficiar os meus companheiros de chapa, que constituem, em conjunto, o mais brilhante e aguerrido bloco de candidatos jamais reunido numa chapa única nesta cidade, graças à fórmula política da Aliança Popular.

Mas os votos dados a menos, isto é, os votos que não me forem dados pelos que desistirem de votar em mim, não por convicção ou divergência, mas por julgarem que perdem o seu voto quando precisamente o estão ganhando, os votos dados a menos, êstes quem os aproveitará é o sr. Getúlio Vargas, é o Lutero Vargas, é tôda a oligarquia. Porque terão conseguido o seu objetivo: tirar-me autoridade para falar em nome do povo, da maioria do povo, mostrando que com todo êste esfôrço não obtive nem mesmo o que, sem esfôrço algum, Lutero Vargas conseguiu em 1950.

AGORA vejam: para fazer um deputado são necessários uns 30 mil votos — sem a ajuda dos votos de legenda. Mas para ter mais votos do que Lutero Vargas em 1950, são necessários mais de 85 mil.

Por que me refiro a êsse candidato único do PTB? Porque nele se concentra, hoje, tôda a esperança que o sr. Getúlio Vargas tem de desmoralizar o povo e confundir os democratas. O PTB só cuida de Lutero. Só se dedica a Lutero. A Prefeitura está a serviço de Lutero.

Deus me livre de desejar a mesma coisa. Mas, se se pretende que a nossa campanha merece apoio e estímulo, e sobretudo deve ser considerada como um aríete contra as portas da corrupção, é preciso que eu não seja eleito apenas pelos votos que fazem um deputado, e sim também pelos que consagram uma campanha.

Eis por que, sem nem de longe pretender prejudicar os meus companheiros, desejo aqui deixar claro que presta um desserviço à nossa causa quem diz: "Não preciso votar nele porque já ganhou".

E se quiserem uma prova, vejam como o adversário de nós todos propala essa noção, se regozija com ela e até se conforma em que o eleitor vote em qualquer candidato, contanto que não seja em mim — porque já ganhei...

HA' que contar, ainda, com as surprêsas. Para mim não será surprêsa, pois estou preparado para o pior. Uma oligarquia não se deixa derrotar sem mais esfôrço do que esta pregação. A maioria das rádios, dos meios de propaganda, estão na sua mão. A televisão, que foi uma grande fôrça da nossa campanha de esclarecimento popular, foi-me negada pelo sr. Assis Chateaubriand — a quem hoje o Govêrno se alia com a mesma desenvoltura e cinismo com que ontem mandava insultá-lo como traidor da pátria.

Uma campanha de infâmias que deixará longe a do "marmiteiro" está sendo preparada para os derradeiros dias que precedem a eleição.

Agora um Plano para pagar as contas

(Desenho de HILDE)

Briga e confusão no aumento do açúcar

— "O AUMENTO do quilo do açúcar para Cr$ 8,50, proposto pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, é uma medida de absoluta necessidade da qual não abriremos mão", declarou-nos o representante do Instituto junto à COFAP.

Afirmou que o estudo entregue à COFAP reduz o preço da matéria-prima e a taxa do lucro industrial.

SOLUÇÃO ADIADA

A decisão da COFAP, prevista para quinta-feira, foi mais uma vez adiada. A subcomissão designada para um primeiro pronunciamento informou que não houve tempo suficiente para o trabalho.

O caso será solucionado segunda-feira, com reunião extraordinária do plenário.

O Instituto mandou novo ofício à COFAP, mantendo a proposta já feita.

DE S. PAULO

De S. Paulo, informa a Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA que a Associação dos Usineiros advertiu o presidente da República das conseqüências da briga entre o Instituto e a COFAP, na fixação do preço do açúcar.

As principais: greve dos fornecedores de cana, perturbando o trabalho das usinas e o abastecimento do país; retardamento do plano de defesa da safra açucareira, que até agora não foi feito.

No telegrama, afirma que o reajustamento de preços é absolutamente necessário.

SEM PLANEJAMENTO

No mesmo telegrama, adverte que a ausência de planejamento para a safra obriga os usineiros a produzirem sem saber:

1. A quantidade e como será feito o escoamento;
2. Quanto deverão pagar pela matéria-prima.

Terminando, afirma que tal situação, confusa e [illegible], poderá conduzir à anarquia — e à falta do açúcar para o consumo.

GUIA ELEITORAL

Transferência de títulos dos Estados

D. JOVELINA BRANDÃO — Seu título, sob número 15.209, da 17.ª Seção de Minas Gerais, ficou retido na seção do Ministério da Fazenda, onde a senhora votou em trânsito, nas eleições de 1950. Pelo ofício 254, de 21-1-52, o título foi remetido ao Tribunal Eleitoral de Minas Gerais. Requeremos, por isso, no TRE daqui, a remessa do título para cá, o que foi feito por telegrama, pela funcionária dona Maria Isabel. Aguarde, portanto, mais alguns dias e, recebido o título, a senhora poderá promover a transferência de sua inscrição eleitoral de Ponte Nova para cá.

D. HELENA BRANDÃO — O seu caso é idêntico ao que comentamos acima. Só que o seu título é originário do Estado do Rio, para onde foi enviado em 6 de junho de 1952, com ofício n. 2.579. O título tem o número 15.343. Já foi pedida, por telegrama, a sua remessa para o TRE daqui e, em breve, poderemos efetivar a sua transferência.

ITAMAR TEIXEIRA MENDES — O senhor votou, nas últimas eleições, seção instalada na Caixa Econômica, na avenida 13 de Maio. Seu título é originário do Ceará, com o número 2.263 (27.ª Zona). Depois da eleição, seu título foi remetido para o TRE do Ceará, acompanhado pelo ofício 1.561, em 2 de agôsto de 1951. Foi agora pedida a sua devolução, para efetivarmos a transferência. O eleitor de um Estado só pode votar em outro, quando se trata de eleição para presidente e vice-presidente da República.

D. OFELIA CARDOSO DOS REIS VAZ — O escritório eleitoral do dr. Venâncio Igrejas pede o seu comparecimento para tratar de assunto referente à sua qualificação eleitoral na 4.ª Zona (Botafogo).

OSEAS FIGUEIREDO — Com relação aos dizeres na cédula, observa-se o seguinte, para efeito de contagem, na apuração:

— Se aparecer cédula sem legenda, o voto será contado para o partido a que pertencer o candidato mencionado em primeiro lugar na cédula. Tal voto aproveitará também a êsse candidato.

— Se aparecer na cédula com legenda nome de mais de um candidato, considerar-se-á escrito o do primeiro, se pertencerem todos à mesma legenda ou partido.

— Se a cédula contiver legenda e nome de candidato de outro partido, conta-se o voto somente para o partido cuja legenda figurar na cédula.

— Se a cédula contiver sòmente a legenda partidária, apurar-se-á o voto para o partido.

Trata-se, portanto, de voto majoritário (senador) ou voto proporcional (deputado e vereador), o melhor é que cada cédula contenha o nome de um candidato encimado pela legenda partidária respectiva.

Sabe alguém quanto isto poderá representar, em votos perdidos na confusão, na perplexidade, na desorientação que tal campanha pode provocar?

Não desejo insistir em assunto, para mim, tão constrangedor. Mas peço aos que pretendam votar em mim que votem, sem mais considerações. Não há mal nenhum em dar votos a mais, porque beneficiam os companheiros de chapa. O mal estará em dar votos a menos, porque êstes, ninguém recuperaria.

CARLOS LACERDA

OS PASSOS PERDIDOS

ORDEM E CONTRA-ORDEM

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

Decreto — vale a pena insistir — é o modo peculiar ao Estado de expedir ordens. Mas, como as ordens mais importantes do Congresso consistem na fixação de normas de agir, com os respectivos efeitos, e têm o nome de leis — sendo gerais, permanentes e de existência em potencial, prontas a atuar, se necessário, desde que se apresente o caso concreto; como, por sua vez, as ordens do Judiciário tenham o nome de sentenças ou arestos, e se dirijam especialmente às pessoas que vão a Juizo dirimir controvérsias, limitando-se seus efeitos à matéria controvertida e às pessoas interessadas na mesma — à vista dessa nomenclatura especial, o nome de decreto costuma ser reservado às ordens emanadas do Poder Executivo, quando diretamente exercido pelo Presidente da República, no uso da delegação de soberania que lhe faz a nação, sob as condições, as reservas e as limitações constitucionais.

Há, portanto, atos que o presidente da República pode praticar e atos que não se compreendem nos seus poderes, sendo-lhe, mesmo, expressa ou tàcitamente vedados. Os primeiros, quando importem na ordenação de um procedimento, que exige a invocação da soberania delegada (pois, tirante essa delegação, no mais, o presidente é um cidadão como outro qualquer e sua vontade vale exatamente o mesmo que a de qualquer de nós, não podendo, portanto, impôr-se à nossa obediência) são praticados por meio de decretos, cuja fôrça obrigatória reside, exatamente, na invocada delegação de poderes e nessa delegação, com os seus limites e suas restrições, se há de conter, já que essa é a condição de sua validade, como atos soberanos.

Não raro, porém, acontece que o presidente usa a forma de praticar os atos que pode, para fazer o que não pode, de todo, ou para ir além do que pode, nos efeitos de um ato que, em princípio, lhe compete. Quando isto acontece, seu ato e sua ordem ou são absolutamente ineptos, ou o serão em parte — na parte excedente ao círculo limitativo dos seus poderes. No todo ou em parte, havendo quem reclame, devem ser anulados pelo Judiciário, em sua função de garantir as situações de direito ao abrigo de arbitrariedades, como seria a imposição da vontade do presidente da República, além daquilo que tem poderes para decidir, praticar e mandar que se observe.

Vejamos, porém, no quadro dos atos de sua competência, como se exerce êsse poder de comando do presidente e que espécie de ordens lhe compete expedir, e a quem. O mais das vêzes, seus decretos consubstanciam vozes de comando pròpriamente dito, dirigidas aos órgãos, serviços, repartições sob a sua chefia, para que procedam de certa maneira ou para que tomem conhecimento de ato já praticado pelo próprio presidente e procedam em conseqüência.

Sendo a matéria sôbre a qual versem êsses atos da competência do Executivo e das atribuições do presidente, não há, para os seus subordinados, que são todos os outros agentes do Estado, no ramo do Executivo, senão cumprir o decretado. Pode acontecer, entretanto, que a ordem expedida venha de encontro a uma situação jurídica amparada por lei. O titular ou beneficiário de tal situação, irá, nesse caso, à Justiça, opor seu direito à ordem presidencial em contrário. O Judiciário, verificando a lesão de direito, expede contra-ordem, mandando ressalvar a situação protegida.

A hipótese figurada envolve duas questões que nos parecem de profundo interêsse doutrinário e prático, a saber: a) qual o exato conteúdo da contra-ordem judicial; b) em que se funda a maior autoridade dessa contra-ordem e o motivo que faz com que ela deva prevalecer sôbre a ordem ou decreto do presidente da República, sabendo-se que é da essência do regime a igualdade e a independência dos poderes.

O exame dessas duas questões já não cabe neste final de crônica. Fixemos, pois, a atenção nos dados do problema que temos a resolver e que é a procura da resultante do choque de duas ordens de igual fôrça e de sentido contrário, que, aparentemente, deveriam anular-se, criando, no regime, uma crise de autoridade. Que isso, felizmente, não se verifica, é o que procuraremos mostrar da próxima vez.

Opinião

Camelôs de feira

A FISCALIZAÇÃO municipal resolveu, finalmente, dar batidas de surprêsa, nas feiras-livres, punindo com rigor os eternos fraudadores do povo.

Ainda é cedo para se saber que resultados advirão da medida, tanto mais que essas batidas não são tão numerosas como seria de desejar.

Uma praga que precisa atrair a atenção dos fiscais são os camelôs, que invadem tôdas as feiras. Espalham suas mercadorias pelo chão e insultam e até agridem os que inadvertidamente as pisam. Algumas feiras estão ficando sem lugar para a circulação dos compradores, temerosos da reação dêsses indivíduos, quase sempre gente da mais baixa extração.

Congestionamento do pôrto

O SR. Zenith do Vale Aguiar, superintendente do Pôrto, em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, prometeu descongestionamento para dentro de uma semana. Um dia depois, ontem, a fila de navios aumentara para dezenove. Mas vamos esperar pela semana, e só então cobrar a promessa.

O que surpreende nas declarações do superintendente é o fato dêle colocar o problema do Pôrto como conseqüência de fatores circunstanciais, capazes de serem superados quando voltar uma situação de normalidade que afirma existir. O que há com o Pôrto, portanto, é apenas anormalidade passageira, e não uma situação de calamidade permanente, com problemas cuja solução depende de tempo e calma.

Não concordamos. Os problemas do Pôrto são complexos, problemas de espaço, aparelhamento, área, armazenagem. As arruaças do sr. Duque de Assis contribuem para piorar, é fato, mas não são o único culpado.

Pacheco Chaves contesta testamento

DECLARAÇÕES À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

— "NÃO é fato que eu tenha feito *testamento* no Instituto Brasileiro de Café, nomeando novos funcionários em prejuízo de antigos servidores do Departamento Nacional do Café", declarou-nos o sr. João Pacheco Chaves, que há pouco deixou a presidência do Instituto.

— "Tampouco gastei dinheiro do Instituto com a minha campanha eleitoral. Trata-se de afirmação que revela a curta inteligência do informante. Os documentos estão à disposição de quem queira examiná-los".

Com referência à nomeação do sr. Alfredo Willians, noticiada como se fôsse um fotógrafo de pistolão aquinhoado com Cr$ 8.400 mensais, disse o sr. Pacheco Chaves:

— "O sr. Willians estava incluído entre funcionários que mereciam melhor aproveitamento, já que era funcionário do Departamento Nacional do Café. A sua promoção foi feita através de concurso".

Rua Jornalista Costa Rêgo

A CAMARA Municipal aprovou, ontem, o requerimento do sr. Frederico Trota que manda dar o nome de Jornalista Costa Rêgo a uma rua do centro da cidade.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio

Anual	240,00
Semestral	130,00
Trimestral	75,00

Entrega Domiciliar
(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)

Anual	280,00
Semestral	160,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	1,00
Número atrasado	1,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98-1.º
Tel. 32-8188
End. telegr. CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Carlos de Azevedo 205
1.º sala 704-5 — Tel. 36-9477
Endereço Telegráfico:
LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

DIVERSÕES

CINEMA

O asterisco [illegible] os filmes que consideramos bons

HORÁRIO DOS CINEMAS LANÇADORES

Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 "A Viúva Alegre"
Meio-dia (só no Plaza) — 2 — [illegible] — 6 — 8 — 10 "As Aventuras de Peter Pan" e "Aves Aquáticas"
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20 "O Manto Sagrado"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — [illegible] "O Saque de Roma" (Pathe [illegible] Paratodos) e "Duelo de Morte"
2 — 4,30 — 7 — 9,30 "Música e Lágrimas"
2 — 4 — 6 — 8 — 10 "Ingênua até Certo Ponto" e "O Saque de Roma" (no Asteca)

CINELANDIA

IMPERIO (22-3348) — Fronteira do Crime
METRO-PASSEIO (22-6490) — A Viúva Alegre
ODEON (22-1508) — Duelo de Morte
PALACIO (22-0838) — O Manto Sagrado (cinemascópio)
PATHE (22-8795) — O Saque de Roma
PLAZA (22-1097) — * As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
RIVOLI — Sonho de Amor
VITORIA (42-9020) — Música e Lágrimas

CENTRO

CENTENARIO (46-8543) — Na Senda do Crime
COLONIAL (42-8512) — * As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
FLORIANO (43-0474) — A Rainha do Mar
IDEAL (42-1218) — * Ingênua até Certo Ponto
IRIS (42-8163) — Busca Desesperada
MEM DE SA (42-2232) — Pântano Sinistro (e) Aprendendo a ser homens
PRESIDENTE (42-7128) — O Saque de Roma
PRIMOR (43-6681) — * As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
S. JOSE (42-0592) — Desejo e Vingança

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — O Preço de um Homem
AMERICA (48-4519) — Fronteira do Crime
CARIOCA (28-8178) — Música e Lágrimas
HADDOCK LOBO (48-9610) — * As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
MADRID — Música e Lágrimas
MARACANA (48-1910) — * Ingênua, até certo ponto (e) Aprendendo a ser homens
METRO-TIJUCA (48-9070) — A Viúva Alegre
OLINDA (48-1033) — * As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
VELO (48-1281) — Os homens preferem as louras

ZONA SUL

ALASKA — O Cisne Negro
ALVORADA (27-2936) — Paristiense Endiabrada
ART-PALACIO (37-9443) — O Saque de Roma
ASTORIA (47-0466) — * As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
AZTECA (45-6813) — O Saque de Roma
BOTAFOGO — Duelo de Morte (e) O Aventureiro do Mississipi
CARUSO — O Saque de Roma
COPACABANA (47-2803) — Fronteira do Crime
IPANEMA (47-3806) — O Pântano Sinistro
LEBLON (27-7005) — * Ingênua Até Certo Ponto
LEME (37-6412) — O Marujo foi na Onda
METRO-COPACABANA (37-9797) — A Viúva Alegre
MIRAMAR — Música e Lágrimas
NACIONAL (26-6073) — Desejo e Vingança
PAX — Desejo e Vingança
PIRAJA (47-2068) — A Rainha do Mar
POLITEAMA (25-1143) — Escuna do Diabo
RIAN (47-1144) — Música e Lágrimas
RITZ (37-7224) — * As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
ROXY (27-8245) — Duelo de Morte
S. LUIZ (25-7679) — Música e Lágrimas

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-3115) — Desejo e Vingança
BARONESA (JPA 623) — Sansão (em 3-D)
BRAZ DE PINA (30-3489) — O Pântano Sinistro
CACHAMBI — O Noivo de Minha Mulher
EDSON (29-4449) — * O Pequeno Mundo de Don Camilo
ESTACIO DE SA (32-2623) — Forasteiro Misterioso (e) Uma Cigana [illegible] México
FLUMINENSE (28-1404) — Paixão Tempestuosa (e) Turista de [illegible] Cara
IRAJA (29-0330) — Ouro dos Piratas
IMPERATOR — Desejo e Vingança
MADUREIRA (29-0733) — Música e Lágrimas
MASCOTE (29-0411) — * As Aventuras de Peter Pan (e) * Aves Aquáticas
MAUA — O Saque de Roma
MOÇA BONITA — O Pântano Sinistro
MODELO (29-1578) — O Monstro do Mar
MODERNO (Bangu 842) — Na Senda do Crime
MONTE CASTELO (29-8350) — Busca Desesperada
RYDAN (49-1633) — A Vingança dos Piratas
SANTA ALICE (38-9993) — Música e Lágrimas
S. PEDRO — * O Filho de Trovão Treme

NITEROI

CENTRAL — Duelo de Morte
ICARAI — Fronteira do Crime
ODEON — Música e Lágrimas

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2633) — Duelo de Morte
D. PEDRO (3400) — O Biruta e o Folgado
PETROPOLIS — Fronteira [illegible]

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — [illegible]
FOLLIES (27-0216) — [illegible] às 20 e 22 horas. Vesperal [illegible] e domingo às 16 horas
GLORIA (22-9146) — "Pernas [illegible] vocantes".
JARDEL (27-6721) — "Esta Vida [illegible] um Carnaval" às 20 e [illegible] Sábado e domingo, vesperal [illegible] horas
DULCINA (32-5817) — Dercy Gonçalves em "Uma Certa Viúva" [illegible] 21 horas. Sábado e domingo [illegible] horas. Dia 14, Dulcina em [illegible] Deus"
RIVAL (22-2721) — [illegible] às 21 horas. Vesperal sábado [illegible] mingo, às 16 horas
RECREIO (22-6164) — "As [illegible] Vão Rolar" às 20 e 22 horas [illegible] peral sábado e domingo [illegible] horas
REPUBLICA (22-0211) — [illegible] Mel" às 20 e 22 horas
SERRADOR (42-6442) — [illegible] Proibida" às 21 horas. Sábado [illegible] domingo, vesperal, às 16 horas
TEATRO DE [illegible] "Sua Excia. em [illegible] horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas
TEATRO MUNICIPAL —
TEATRO GINASTICO — "Uma [illegible] la Mulher".

OITO MIL SOLDADOS FRANCESES NA DEFESA DE HANOI

Objetivo: fechar a brecha aberta pelas tropas do Vietminh — Enormes perdas de ambos os lados, até agora

HANOI, Indochina, 17 (UP) — Informou-se, a noite passada, que o Alto-Comando Francês está empregando entre 7.000 e 8.000 soldados em duas grandes batalhas que estão sendo travadas a oeste e a nordeste desta ameaçada cidade.

Os soldados franceses, que iniciaram os ataques, um na zona de Sontay, 40 quilômetros a oeste de Hanoi, e outro perto de Luc Nam, 65 quilômetros e nordeste desta cidade, estão lutando ferozmente. Essas duas operações foram qualificadas de "as maiores ofensivas francesas" desde a retirada da parte meridional do delta do rio Vermelho, ocorrida há duas semanas.

O objetivo das ofensivas é aliviar a pressão dos rebeldes sôbre a parte norte do retângulo francês de defesa que protege Hanoi e Haiphong e cercar as unidades rebeldes que se infiltraram nas defesas francesas.

Um porta-voz do Alto-Comando Francês disse que uma parte importante das reservas está sendo utilizada nesses dois ataques.

Durante dois dias, duas colunas blindadas francesas estiveram combatendo a nordeste de Hanoi para fechar a brecha nas linhas francesas entre Luc Nam — pôsto de defesa do nordeste — e Phu-Long Thuong, quase a 25 quilômetros a oeste. As tropas francesas não conseguiram cruzar o rio Soncalau a tempo de substituir a guarnição de 50 homens de Camp Erulin, situado entre os dois pontos mencionados. Segundo o comunicado francês, essa guarnição pôde safar-se e chegou sã e salva ao local onde estava uma das colunas de socorro.

Ainda segundo o mesmo comunicado, ambos os lados sofreram ontem enormes perdas.

Em Saigon, o novo govêrno vietnamês do Primeiro-Ministro Ngo Dinh Diem voltou a anunciar que utilizará tropas vietnamesas para defender os setores setentrionais do país se os franceses ordenarem a evacuação ou aceitarem a divisão do país na Conferência de Genebra.

Balanço da destruição na enchente do Danúbio

VIENA, 16 (UP) — As águas do Danúbio, que baixaram no vale que percorrem na Austria, deixaram na sua esteira de lama e limo, a morte e a destruição.

Até o momento, o total de mortos ascendeu a 10, ignorando-se o paradeiro de duas pessoas.

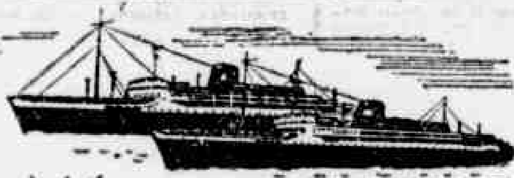
As estimativas preliminares dos danos causados na baixa Austria, indicam que foram inundadas mais de 3.000 casas, 90 foram destruidas e 1.500 tiveram de ser evacuadas. Cêrca de 8.500 pessoas foram compelidas a abandonar seus lares ante as águas que avançavam.

As águas abriram brechas em 26 represas, e destruiram ou danificaram 118 pontes. Morreram cêrca de 2.000 cabeças de gado, provocando, segundo as autoridades, uma situação "catastrófica".

MARECHAL PEDRO PAULO DA FONSECA GALVÃO

(CENTENÁRIO)

Sua família, comemorando a passagem do centenário de nascimento de seu querido pai, sôgro, avô e bisavô, mandará rezar missa na Igreja da Santa Cruz dos Militares, no dia 20 do corrente, às 11,30. Para êste preito de carinho e de saudade, convidam seus parentes, amigos e antigos comandados.



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 3 Agosto	PROVENCE 22 Julho
BRETAGNE 24 Agosto	BRETAGNE 12 Agosto
PROVENCE 21 Setembro	PROVENCE 9 Setembro
BRETAGNE 12 Outubro	BRETAGNE 30 Setembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

TRIBUNA AVÍCOLA

(Conclusão da 6.ª página)

sa Leghorn. Esta última, melhor poedeira, e mais precoce, não se adapta ao confinamento por ser mais nervosa e voraz, acarretando o problema da picagem para o criador.

O confinamento exige uma alimentação mais rica em vitaminas e bem variada. Eis uma das boas formulas usada para poedeiras, pelo veterinário Geraldo Souto: Farelo, 14% — Farelinho, 14% — Remoído 7 por cento — Fubá, 35 por cento — Farinha de Carne, 12% — Farinha de fígado, 5% — Farinha de Peixe, 5% — F. de Amendoim, 10% — F. de ostra, 2,5% — Sal, 1% — Sais Pratts, 0,005% — Riboflavina, 0,002%.

Vemos aí, como é importante a questão da alimentação na criação de galinhas e como devemos lutar por todos os meios para que o govêrno facilite o mais possível a aquisição de ingredientes, indispensáveis a uma sadia ração.

COMERCIO E CRIAÇAO

A galinha é uma máquina de produzir ovos, carne, e estrume, tudo bem calculado e no seu justo tempo. Quem quiser ganhar dinheiro em galinhas não pode ter sentimentalismos e não pode desperdiçar oportunidades. Uns ganham lucros na venda de ovos para consumo, mas perdem em experiências de apuro de novas linhagens. Outros não possuem mercado próprio e são explorados por intermediários. Muitos são vítimas de desonestos e mal intencionados.

As Cooperativas do Rio vivem com suas Diretorias em constantes brigas, havendo até tumultos nas Assembléias. O modelar matadouro da Cooperativa de Bentica, está sem funcionar desde que ficou pronto. Milhares de ovos deterioram-se nos frigoríficos. Os avicultores do Estado do Rio, lutam com o encarecimento dos transportes e com as ridículas exigências das barreiras para ovos e aves, sobretudo, uma guia sanitária (ou coisa semelhante), que tem como única finalidade, cobrar uma taxa e aumentar os encargos dos criadores fluminenses. A corisa e outras doenças põem em sobressalto os nossos abnegados avicultores, que encontrarão aqui, na "Tribuna Agrícola", uma bancada para lutar por suas reivindicações.

BANCO DA AMÉRICA

SOCIEDADE ANÔNIMA

Sede própria — Rua São Bento, 413 — São Paulo

Carta patente n.º 2974

CAPITAL E RESERVAS .. CR$ 146.000.000,00

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1954



DIRETORIA:
Annibal Ribeiro Lima
Arlindo Camargo Pacheco
Eliseu Teixeira de Camargo
Heitor Freire de Carvalho
Herbert V. Levy
Herculano de Almeida Pires
J. Meira de Vasconcellos
Jorge da Silva Fagundes
Luiz L. Reid
Paulo Trussardi
Raul Martins Ferreira

DEPARTAMENTOS:

ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL

Agências Urbanas:

N.º 1 — CENTRO — R. Barão de Itapetininga, 45

N.º 2 — STA EFIGÊNIA — Rua 25 de Março, 878

N.º 3 — VILA BUARQUE — Praça da República, 58

N.º 4 — STA. CECILIA — Av. São João, 2139/2147

N.º 5 — CAMBUCI — Largo Cambuci, 33

N.º 6 — BRAZ — Rua Oriente, 662

N.º 7 — MOOCA — Rua da Mooca, 2636

N.º 8 — LIBERDADE — Rua da Liberdade, 43

N.º 9 — J. AMERICA — Rua Augusta, 2979

N.º 10 — LUZ — Rua São Caetano, 564

N.º 11 — IRRADIAÇÃO — Rua Sen. Queiroz, 111

N.º 12 — LAPA — Rua Guaicurús, 1053

N.º 13 — CENTRO — Rua Marconi, 84

N.º 14 — ITAIM — Rua Joaquim Floriano, 91

N.º 15 — BARRA FUNDA — R. Lopes Chaves, 220-224

N.º 16 — MERCADO — Rua Ceres, 106 (provisório)

SANTOS

FILIAL — Rua 15 de Novembro, 129

AGÊNCIA PRAIA — Av. Ana Costa, 561

AGÊNCIA DE AMPARO — Rua 13 de Maio, 66

BRAGANÇA PAULISTA — Rua Cel. João Leme, 574

DISTRITO FEDERAL

SUCURSAL — Rua da Quitanda, 71/75

METROPOLITANA N. 1 — Rua da Alfândega, 69

ESTADO DO PARANA

SUCURSAL CURITIBA — Rua 15 de Novembro, 543

AGÊNCIA PARANAGUA — Rua 15 de Novembro, 67

ATIVO

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		46.688.867,20	
Em depósito no Banco do Brasil		110.588.395,10	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		22.266.000,00	
Em outras espécies		46.749.203,90	226.292.466,20
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		826.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	302.539.120,50		
Empréstimos Hipotecários	554.446,00		
Títulos Descontados	583.870.878,40		
Letras a receber de C/Própria	50.000.000,00		
Agências no País	378.234.237,10		
Correspondentes no País	13.347.131,30		
Correspondentes no Exterior	36.801.955,80		
Outros Valores em moeda estrangeira	25.153.058,70		
Capital a realizar	8.751.500,00		
Outros créditos	65.981.993,30		
Dept.º no Banco do Brasil à ordem da Sup. da M. C. ref. decreto 24036 de 26-3-34	9.262.497,70	1.474.496.818,30	
Títulos e valores mobiliários			
Apólices e Obrigações Federais:			
Dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito pelo valor nominal de Cr$ 22.266.000,00	18.138.368,60		
Em carteira	832.138,60		
Apólices Estaduais	9.144.678,00		
Ações e Debentures	6.420.000,00	34.535.185,20	
Outros valores		37.691,60	1.509.895.693,80
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	32.201.103,50		
Moveis e Utensílios	9.847.905,80		
Material de expediente	1,00		
Instalações	6.334.701,00		55.383.711,30
			1.804.571.873,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		527.002.559,80	
Valores em custódia		106.927.234,20	
Títulos a receber de C/Alheia		460.234.340,90	
Outras contas		213.982.738,30	1.308.146.873,20
			3.113.718.746,50

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	100.000.000,00		
Aumento de Capital		100.000.000,00	
Fundo de reserva legal		9.091.000,00	
Fundo de reserva		36.909.000,00	146.000.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
a vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	8.248.961,46		
de Autarquias	18.037,40		
em C/C Sem Limite	558.997.431,60		
em C/C Limitadas	88.483.031,00		
em C/C Populares	296.599.584,10		
em C/C Sem Juros	15.379.314,50		
em C/C de Aviso	3.098.833,30		
Outros depósitos	67.973.755,00	1.035.798.968,30	
a prazo			
de Poderes Públicos	9.017.639,60		
de diversos:			
a prazo fixo	77.237.545,70		
de aviso prévio	19.408.485,90	105.663.691,20	
		1.141.462.659,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	15.705.885,30		
Créditos de Bancos	40.000.000,00		
Agências no País	360.188.386,30		
Correspondentes no País	27.601.985,30		
Correspondentes no Exterior	14.105.494,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	40.115.492,20		
Dividendos a pagar	6.935.394,50	504.652.637,70	1.646.116.297,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			12.456.576,10
			1.804.571.873,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		633.929.794,00	
Depositantes de títulos em cobrança			
do País	437.637.645,90		
do Exterior	22.596.695,00	460.234.340,90	
Outras contas		213.982.738,30	1.308.146.873,20
			3.113.718.746,50

São Paulo, 8 de Julho de 1954

(a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente
(a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Vice-Presidente
(a) HERBERT V. LEVY — Superintendente
(a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor Secretário

(a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente Geral
(a) MIGUEL MASELLA — Inspetor Geral
(a) LEONIR BENEDETTI DE SOUSA FREIRE — Contador CRC-Sp.11483

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30-6-54

SEDE E AGÊNCIAS

DÉBITO

DESPESAS GERAIS			
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	380.500,00		
Vencimento do Pessoal e Gratificações	15.185.696,80		
Contribuições ao I.A.P.B. e à L.B.A.	750.619,60		
Despesas Diversas	7.105.026,10		
	23.421.842,50		
GASTOS DE MATERIAIS	2.457.521,30	25.879.363,80	
IMPOSTOS		3.516.564,40	
DESPESAS DE JUROS		18.836.910,60	
OUTRAS CONTAS			
Comissões pagas ou creditadas		792.605,90	
Despesas com organização de novas Agências		1.073.564,60	
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO			
Abatimento nas contas Móveis, Máquinas e Utensílios e Instalações		1.680.491,16	
PERDAS DIVERSAS			
Títulos em liquidação e prejuízos diversos transferidos para esta conta		1.219.725,80	
PROVISÃO PARA PERDAS EVENTUAIS		500.000,00	53.429.445,20
FUNDO DE RESERVA LEGAL			
Artigo 8.º, n.º 1 dos Estatutos		1.380.000,00	
FUNDO DE RESERVA			
Artigo 8.º, n.º 4 dos Estatutos	5.090.000,00		
Artigo 8.º, n.º 6 dos Estatutos	1.630.000,00	6.720.000,00	8.000.000,00
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS			
21.º Dividendo, a razão de 12% a.a., ou seja, Cr$ 12,00 por ação integralizada e Cr$ 6,00 por ação com 50% realizados		5.474.910,00	
Bonificação, de 3% a.a., ou seja, Cr$ 3,00 por ação integralizada e Cr$ 1,50 por ação com 50% realizados		1.368.727,50	
Bonificação, impôsto de renda sôbre a bonificação em ações, distribuidas em 1953, no valor de Cr$ 15.000.000,00, conforme Lei 1474, de 26-11-51, importância recolhida durante o semestre		375.000,00	7.218.637,50
PERCENTAGENS A PAGAR AOS DIRETORES			2.368.979,40
PERCENTAGENS E GRATIFICAÇÕES A PAGAR AOS FUNCIONARIOS			6.500.000,00
Dotação à "FUNDAÇÃO BANAMERICA"			600.000,00
SALDO QUE SE TRANSFERE PARA O EXERCICIO SEGUINTE			1.038.972,80
			79.223.035,90

CREDITO

SALDO NAO DISTRIBUIDO NO EXERCICIO ANTERIOR		382.951,70
RECEITA DE JUROS		
S/ Contas	15.569.342,90	
Diversos	2.598.057,20	18.167.400,10
DESCONTOS	44.836.955,60	
Menos os do exercício seguinte	— 11.417.603,30	33.419.352,30
COMISSOES RECEBIDAS OU DEBITADAS		
S/ Contas	4.458.857,50	
Diversas	11.397.973,10	15.856.830,60
RENDAS DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		608.576,50
LUCRO EM OPERAÇÕES DE CAMBIO		8.967.118,20
RENDAS DE CAPITAIS NAO EMPREGADOS EM OPERAÇÕES SOCIAIS		261.270,00
OUTRAS RENDAS		1.617.019,70
RECUPERAÇÕES DE PREJUIZOS LANÇADOS EM LUCROS E PERDAS		42.516,80
		79.223.035,90

São Paulo, 8 de Julho de 1954

(a) JORGE DA SILVA FAGUNDES — Presidente
(a) J. MEIRA DE VASCONCELLOS — Vice-Presidente
(a) HERBERT V. LEVY — Superintendente
(a) HERCULANO DE ALMEIDA PIRES — Diretor Secretário

(a) ABELARDO TEIXEIRA — Gerente Geral
(a) MIGUEL MASELLA — Inspetor Geral
(a) LEONIR BENEDETTI DE SOUSA FREIRE — Contador CRC-Sp.11483

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.386 — SÁBADO-DOMINGO — 17-18 DE JULHO DE 1954

Tribuna Agrícola

PLANTAÇÃO DE MAMOEIROS

Boa cultura para os cariocas — Vantagens

VEGETAL exclusivo para climas tropicais e subtropicais, não se pode compreender que os cariocas não comam mais mamões. O ambiente e as condições do solo nas proximidades da Capital, são ideais para a cultura do mamoeiro que pode constituir uma boa fonte de renda com pequena aplicação de dinheiro.

Fruta caseira, podemos ter em qualquer quintal. Basta seguir as mais simples orientações. Não há o mínimo perigo de superprodução, porquanto além de agradável sabor do fruto, podemos explorá-lo industrialmente na extração da *Papaina*.

CULTURA

O mamoeiro (carica papaya L.) pertence à família das Caricáceas. Trata-se de planta perene, que não deve ser conservada por mais de 5 anos, em virtude da frutificação sofrer baixa acentuada. Existem diversas variedades. Não gostam do ambiente frio.

O solo preferível é o argilo-so-arenoso, rico em humus (ex. Ilha do Governador), mas não se desenvolve muito bem em solos úmidos.

As flores são dióicas. Existem pés cuja floração é de predominância feminina, dando os frutos. Os mamoeiros que só possuem flores do sexo masculino, mais conhecidos como mamoeiros machos, fornecem o pólen para fecundar as árvores femininas, cujo cruzamento se faz em via de regra por diversas espécies de abelhas e os beija-flores. Encontramos ainda flores hermafroditas que nascem na inflorescência do mamoeiro macho, produzindo frutos sem valor caseiro.

REPRODUÇÃO

O processo mais aconselhável de reprodução é por sementes. Estas devem originar-se de frutos completamente maduros, e bem lavadas para tirar-lhes a polpa. Em seguida, devem ser postas a secar em camadas pouco espessas, em lugar fresco e sombreado. A semeação deve ser feita nos meses de verão, porém, poderá ser feita o ano inteiro se tivermos o cuidado de evitar as épocas frias. A semeação pode ser feita tanto em lugar definitivo como em viveiros em cestinhos. As covas bem dosadas com terra humosa deverá receber 4 a 5 sementes.

Não se deve praticar o desbaste no crescimento, pois somente quando aparecerem as primeiras flores é que se sabe a sexualidade dos respectivos pés, fator êste importante na futura frutificação. Deve-se fazer sombreamento com esteirinhas de taquara a fim de proteger as mudas e manter o solo fresco. A germinação é irregular, e se dá dentro de 20 a 30 dias.

PRIMEIRAS FLORES

Normalmente depois de 6 a 7 meses do plantio, é que os mamoeiros chegam ao ponto de poder ter determinado o seu sexo dominante, com a aparição das primeiras flores. Far-se-á então o desbaste, eliminando as plantas masculinas que forem supérfluas.

É aconselhável nas grandes plantações, conservar-se uma planta macho para cada 50 fêmeas. Deve-se evitar o apodrecimento radicular pelo excesso d'água, na base do pé, sendo uma cultura resistente a moléstias e insetos nocivos.

O FRUTO E SEU APROVEITAMENTO

Um mamoeiro produz o seu primeiro fruto, normalmente depois de um ano. Pode-se apressar o seu amadurecimento, praticando-se pequenas incisões superficiais, sem atingir contudo a polpa. Deve-se colhê-los à mão evitando-se amassamentos.

A Papaina é extraída do suco leitoso do fruto ainda verde. Os laboratórios compram a Papaina e a empregam em medicamentos. O mamão maduro constitui alimento completo, pois a sua polpa é rica em cálcio, e contém ainda quantidades regulares de fósforo e ferro. Contém vitaminas A e B, e principalmente C. As suas flores, sementes, folhas, frutos verdes e o latex, servem para os diversos fins caseiros, sendo portanto, uma das mais indicadas culturas para os arredores das principais cidades.



Plantação de mamoeiros

Farinha de centeio

UMA das culturas preferidas pelo colono estrangeiro, radicado no Paraná, é a do centeio, cuja farinha entra em sua alimentação quotidiana.

O comércio cerealista do país, entretanto, nunca demonstrou grande interêsse pelo centeio em grão. Isto porque êste cereal não encontra muita procura pela indústria nacional de farinha, devido à sua baixa percentagem de panificação e a uma certa repulsa do consumidor brasileiro ao aspecto escuro do produto.

Não obstante, o Ministério da Agricultura, por intermédio da sua Seção de Fomento Agrícola no Paraná, tem procurado desenvolver a cultura do centeio naquele Estado, havendo selecionado as variedades mais adaptáveis às condições ecológicas da região, a saber: "Comum", "Holandês" e "Argentino".

Produção de peras no Rio Grande

A PRODUÇÃO de pera do Rio Grande do Sul, em 1953, elevou-se a 72.388.000 frutos, no valor de Cr$ 9.892.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada abrangeu 1.512 hectares.

O Rio Grande do Sul ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de pera.

Curso de Avicultura Doméstica

ESTÃO abertas, até hoje, no Serviço Escolar da Universidade Rural, no Km 47 da Rodovia Rio-S. Paulo, as inscrições para o Curso Avulso de Avicultura Doméstica, cujas instruções foram publicadas no "Diário Oficial" de 11 de fevereiro dêste ano.

Os candidatos deverão apresentar certificado de conclusão do curso primário, prova de identidade, atestado de sanidade física e dois retratos 3x4.

Semana do lavrador em Alvinópolis

TERA' lugar em Alvinópolis, em Minas Gerais, no período de 25 do corrente a 1 de agôsto próximo, a VIII Semana do Lavrador, que se realiza anualmente, na última semana de julho.

O certame, que conta com o apôio da Associação Rural de Alvinópolis, tem por objetivo concorrer para a melhoria da produção agropecuária do município.

Produção de feijão em Sta. Catarina

A SAFRA de feijão do Estado de Santa Catarina, no corrente ano, foi estimada 121.514 toneladas.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada é de 140.706 hectares.

ABIL AGRO COMERCIAL LTDA.

Adubos — Sementes — Material agrícola — Artigos apícolas — Avicultura em geral — Misturas para pássaros, gaiolas, bebedouros, etc. — Equipamento para pesca — Livros e revistas especializados — Desinfetante e inseticidas — Ferragens — Maquinaria — Bombas para água — Moinhos, etc. — Utensílios veterinários, sôros, vacinas e medicamentos — Borracha — Tintas — Vasos de xaxim — Cerâmica — enxêrtos de fruteiras, etc.

RUA BUENOS AIRES, 87
Caixa Postal, 3222
Tel.: 52-7527 — RIO

SÉTIMA SEMANA DO FAZENDEIRO

Inauguração depois de amanhã — 74 cursos para os agricultores — Transporte gratuito de Campo Grande para a Universidade Rural

SERÁ inaugurada domingo próximo, na Universidade Rural, no Km. 47, da rodovia Rio-São Paulo, a VII Semana do Fazendeiro.

O certame promoverá 47 cursos, a cargo de técnicos das dependências especializadas do Ministério da Agricultura, versando sôbre os mais variados problemas agropecuários.

O transporte dos fazendeiros para a Universidade Rural, será feito por meio de ônibus especiais gratuitos, que partirão, domingo, das 8 às 11 horas, de Campo Grande.

Os agricultores que viajarem pela Central ou pela Leopoldina, terão abatimento nas passagens, para o que deverão procurar os agentes das estações de origem.

HOSPEDAGEM

A Universidade Rural oferece acomodações nos alojamentos dos alunos, sendo os das alunas reservados às senhoras que participarem da Semana. Exige, entretanto, a Comissão Organizadora, que todos tragam roupa de cama e cobertor.

Os fazendeiros deverão procurar, na Universidade Rural, os orientadores especialmente treinados para ajudá-los na escolha dos cursos que prefiram frequentar.

TRIBUNA AVÍCOLA

Abundância de ovos e pintos — Temporada

NO mês de julho, é que as galinhas atingem as suas maiores médias de postura diária. As chocadeiras de 10 mil ovos e mais, estão abarrotadas para incubação. Os pintos nascem semanalmente e a alegria é imensa nos Aviários Industriais.

O trabalho é febril, a colheita dos ovos requer maiores cuidados, a fiscalização aumenta e a ração não pode faltar nem sofrer alterações no balanceamento de seus diversos ingredientes, porque poderá influenciar prejudicialmente na quebra da postura. A separação do sexo dos pintos por especialistas é quase ininterrupta e as receitas aumentam dando uma certa ilusão de grandeza e otimismo para os jovens avicultores.

CONFINAMENTO OU LIVRES

Esta é a primeira dúvida que assalta o criador, que no entretanto, está em correlação com a raça a criar: New-Hampshire

(Conclui na 5.ª página)



Bateria de pintos

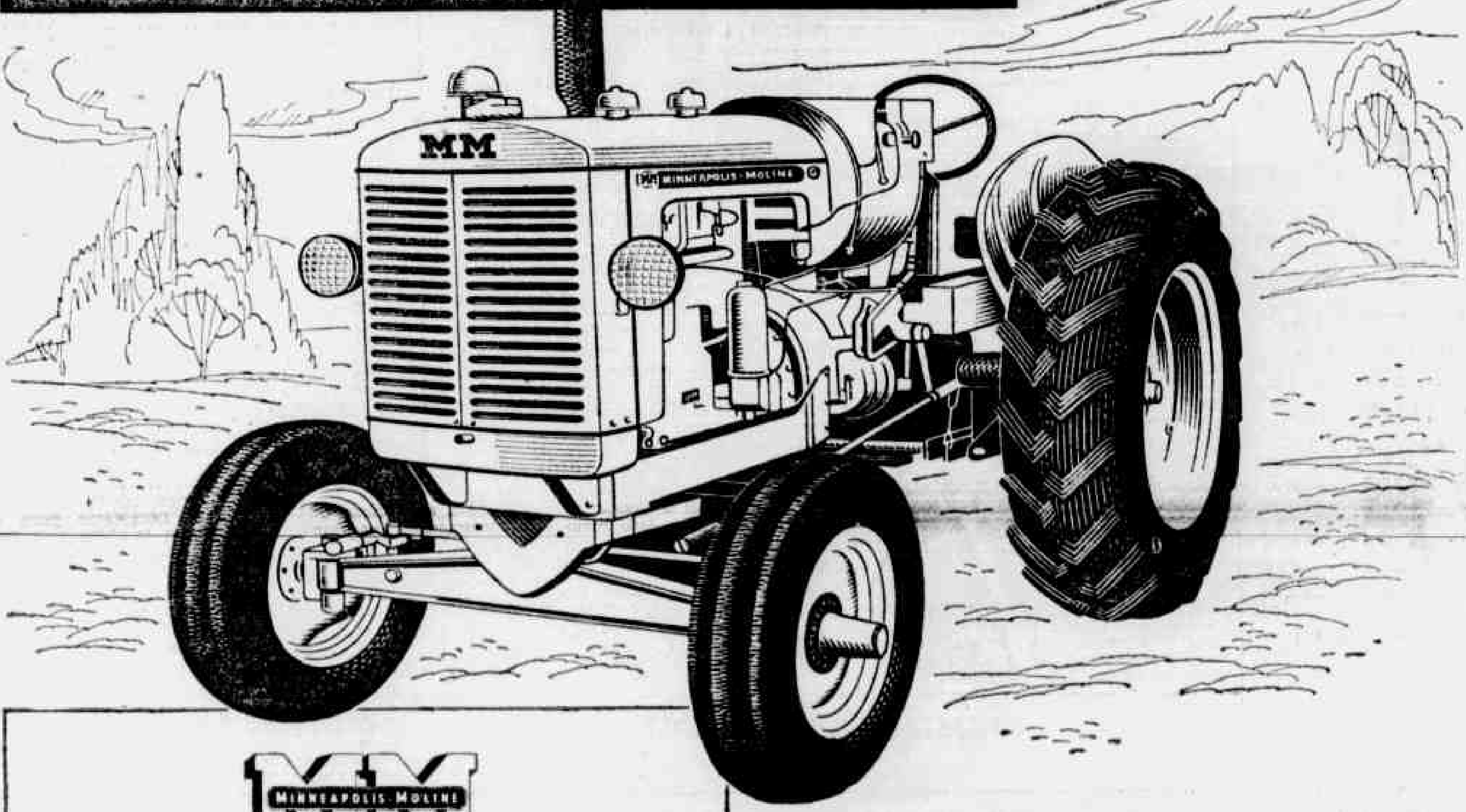


Grande Exposição-Feira de Canários

No próximo dia 25 dêste mês a AVICULTORA ALONSO LTDA. inaugurará suas novas instalações à rua Jaú, n.º 9, no bairro do Engenho Novo.

Por essa ocasião será também inaugurada a GRANDE EXPOSIÇÃO-FEIRA DE CANÁRIOS que aquela firma vem realizando anualmente.

Com a sua nova sede está agora a AVICULTORA ALONSO LTDA. preparada para atender a qualquer pedido sôbre pássaros nacionais e estrangeiros, alimentos e utensílios avícolas, livros sôbre o assunto, adubos, inseticidas, medicamentos, sementes de flôres e hortaliças, mudas de fruteiras, etc. Telefone: 49-8185.





PARA O MÁXIMO DE PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Êste é o "MM" modêlo "G", a DIESEL, com 52 HP na barra de tração, provido de moderno sistema hidráulico, de grande mobilidade e fácil manejo. Juntam-se a êste outros tratores "MM" de 25, 33, 45 e 52 HP, com motor a gasolina, e um de 40 HP com motor DIESEL — todos aperfeiçoados pelos engenheiros da Minneapolis-Moline, juntamente com uma linha completa de implementos especialmente produzidos para proporcionar o mais baixo custo de operações.

COLHEDEIRAS PARA TRIGO, ARROZ, MILHO E FORRAGEM
ENFARDADEIRAS E OUTRAS MÁQUINAS

Com a sua tradicional e permanente assistência técnica e mecânica, a Cia. PROPAC, distribuidora da Minneapolis-Moline para os territórios do Distrito Federal e Estados do Espírito Santo, Minas Gerais (exceto Triângulo Mineiro) e Rio de Janeiro, assegura aos seus clientes o que há de mais aperfeiçoado para a mecanização da lavoura.

COMPANHIA



COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Av. Rio Branco, 81 - 5.º andar — Tels.: 23-2101 e 43-9797 — Rio de Janeiro

UMA ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA A SERVIÇO DO BRASIL

PARA TODAS AS TERRAS
PARA TODAS AS CULTURAS

SALITRE DO CHILE

CHILEAN NITRATE OF SODA
CHAMPION BRAND

O ADUBO AZOTADO NATURAL
É UMA GARANTIA DE SUCESSO

"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 8.º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

"ABC" do AVICULTOR
apresenta
oferta da semana:

BIGVITA alimento concentrado para pássaros
de Cr$ 10,00 por Cr$ 7,00
sòmente esta semana
Poderoso energético, principalmente para as aves canoras.
Especialmente recomendado para a época de muda.
Para os fregueses do interior esta oferta é válida por 15 dias

COMPRAR COM ECONOMIA... PAGAR COM ALEGRIA... SÓ NA "OFERTA DA SEMANA" DO "ABC" DO AVICULTOR

ABC DO AVICULTOR
AV. MAR. FLORIANO, 136 - TELS.: 23-3250 e 43-7141



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, SÁBADO-DOMINGO, 17-18 DE JULHO DE 1954 — N.º 1386

HOMENAGEM À EMBAIXATRIZ



A SRA. Humberto Bastos, recebeu segunda-feira, em homenagem à sra. Berenguer Cesar, nossa nova embaixatriz na Colômbia D. Baby Berenguer acaba de residir sete anos em Nova York, onde o embaixador Jácome Baggi de Berenguer Cesar, seu marido, exerceu o pôsto de cônsul geral.

Foi um chá exclusivamente chá, de encontros agradáveis e de conversa, hábito tão bom e tão feminino que vem se perdendo com a moda dos "bridges" e buracos. Neles sabe-se de novidades, fala-se de conhecidos, de festas e dêsses pequeninos nadas, a que as mulheres sabem dar tanto encanto. Passa-se uma tarde repousante, leve, distraída.

NA foto à esquerda, vemos as sras. brigadeiro Adamastor Cantalice e Sá Freire Alvim. A direita, as sras. Helena Ferraz (Alvaro Armando), Archila Montejo, A. M. Céspedes e embaixatriz Berenguer César.



Pequenos viajantes

BELA E DESCONHECIDA

LONG BEACH, Califórnia — O sr. Oscar Meinhardt, que dirige o concurso de beleza que deve escolher "Miss Universo de 1954", revelou ontem que não havia nesta cidade notícia alguma de "Miss Venezuela". Declarou a propósito o sr. Meinhardt: "Nem conhecemos o seu nome. Ela desapareceu. Sabemos apenas que houve um concurso de beleza na Venezuela, que foi designada uma laureada e que ela deveria chegar hoje à Califórnia juntamente com as representantes de 19 países estrangeiros".

Acrescentou Meinhardt que enviara quatro telegramas à Venezuela pedindo notícias mas que não havia recebido qualquer resposta. (AFP).

Como vive e trabalha uma enfermeira no Rio

APROVEITANDO a oportunidade da peregrinação promovida pelo Automóvel Club a várias cidades da Europa, o menino Giovanni (9 anos) e sua irmãzinha Paola Marchitto (7 anos) vão viajar para a Itália. Lá, depois do passeio, ficarão para fazer o curso primário. São ambos filhos da cantora Lidia Marchitto, e os mais jovens viajantes da longa viagem.

Os meninos e os demais excursionistas tomarão o navio "Augustus" na segunda-feira. Ontem, compareceram ao coquetel oferecido pela diretoria do Automóvel Clube do Brasil aos peregrinos. A excursão será uma peregrinação do Ano Mariano e Ano Santo em Santiago de Compostela, na Espanha. Serão visitadas 17 cidades européias, entre as quais Roma, Madri, Lisboa, Barcelona e Poitiers.



Giovanni e Paola no coquetel de despedida (foto de Ernesto Santos)

Anjo da guarda das crianças

QUEM É A MÉDICA QUE EXTRAI AGULHAS, ALFINETES, PREGOS E MOEDAS DO CORPO DAS MENINAS E DOS MENINOS — BAIANA CEM POR CENTO

A DRA. Gladys Brown, médica-chefe do Serviço de Endoscopia do Hospital do Pronto Socorro, é o anjo da guarda das crianças cariocas. Ela extrai agulhas, pregos, alfinetes, do organismo das meninas e dos meninos.

Atende, no hospital, não apenas às crianças do Rio, como as de todo o Brasil.

Baiana cem por cento, a dra. Gladys veio para o Rio depois que terminou o curso na Bahia, para uma especialização em endoscopia. Não tinha intenção de ficar aqui. Desejava antes organizar em Salvador uma clínica endoscópica com todos os requisitos modernos. Logo depois do estágio, porém, apareceu-lhe pela frente a direção do Serviço, que até hoje chefia.

Resultado: decidiu-se pela Cidade Maravilhosa e a velha Salvador foi posta de lado, assim como a clínica moderna que pretendia instalar.

Depois que resolveu ficar no Rio, conheceu em casa de amigos um aviador americano chamado Kenneth Arthur Paquette, que estava no Rio em missão oficial.

Fizeram boa camaradagem e casaram pouco tempo depois. Em seguida foram aos Estados Unidos.

Na América a dra. Gladys visitou as principais clínicas endoscópicas e ficou maravilhada com o que viu em Chicago, no serviço dirigido pelo prof. Hollinger.

Voltando para o Brasil ela tem procurado adaptar da melhor maneira o serviço, apesar da velha aparelhagem.



Dra. Gladys Brown

Clientes

As crianças formam a maior percentagem da clientela do Serviço.

Elas engolem com frequência alfinetes, grampos, medalhas, moedas e diversos outros objetos, muitas vezes por descuido dos pais. Há pouco tempo houve um caso de uma criança que engoliu duas moedas de uma só vez.

Operação

A operação endoscópica é feita por meio de tubos luminosos. Depois da radiografia o objeto é fàcilmente localizado e puxado com pinças longas. Quando se encontram no esôfago fazem o caso mais difícil, sendo necessário sempre uma operação.

Trabalhos

"Problemas mecânicos para extração de corpos estranhos" é o título de uma tese que a médica está preparando. Ela, que já tem vários trabalhos sôbre o assunto, está fazendo agora um levantamento estatístico do Serviço para, com os dados, elaborar um trabalho mais consistente.

Passatempos

Em casa a dra. Gladys procura esquecer os "casos" e aproveita o tempo com divertimentos. Gosta de cinema, teatro e esportes. Não dispensa música e uma boa leitura. Apesar de não ter filhos adora crianças e espera não terminar seus dias sem um herdeiro.

Leia 2.ª-feira:
"GOSTO PORQUE É BONITO"
Explicações da menina (4 anos) que estuda 'ballet'

VITÓRIA A QUATRO MÃOS

Contribuição valiosa da mulher do diretor teatral — "Sono una vecchia brasiliana", afirma Rosita Lupi — (Reportagem de CLAUDE VINCENT)

ROSITA Strehler Lupi começou sua carreira de bailarina com oito anos, estudando na escola do Scala de Milano. Ali se formou primeira bailarina e também "maestra" de bailado clássico. Adquiriu muito cedo todos os segredos da técnica e da expressão clássica. Nesse caminho, trabalhou na França e na Itália...

— "Mas comecei a sentir os limites impostos por êste meio de expressão. Foi por isso que me aproximei do teatro, para o qual, desde menina, tive gôsto", diz Rosita, enquanto esperava a chamada para o palco, no Santana, a fim de ensaiar o carnaval de "Nostra Dea", de Bontempelli".

Casamento duplo com Strehler

— "E foi naquela aproximação com o teatro que conheci Giórgio, e que resolvemos casar. Desde então, trabalhamos juntos: é quase impossível definir onde meu trabalho acaba e o seu começa, tão entrosadas são as nossas contribuições Giórgio, ao exprimir uma idéia teatral, sempre procura a plástica, e a solução, muitas vêzes, cabe a mim, dentro de sua idéia".

— "Foi isso o caso de "Arlecchino servitore di due padroni"?"

— "Sim; a comédia dell'arte pede muito à mímica, é claro. Tôdas as entradas e saídas da peça de Goldoni, as criei com Giórgio. Mas houve também o terceiro par de mãos — as de Marcello Moretti, que se integrou perfeitamente no espírito de Arlecchino".

O bailado a serviço do texto

— "Foi a senhora que criou os movimentos dos "duplos" em "L'Oro Matto", de Giovaninetti, estas figuras que se deslocam no tempo e no espaço, sendo os pensamentos dos protagonistas?"

— "Foi. Ali, procuramos uma linha expressionista, uma ampliação que serve o texto. Eu, pessoalmente, não sinto mais "Lago de Cisnes", mas tampouco gosto de expressionismo sem bases na técnica...". No caso da coreografia para "Elettra", de Sófocles, estudamos marcações de vaso grego para o côro cantado, marcações estreitamente ligadas com o sentido do texto..."

Mas, ao lado disso, Rosita Lupi, na "Nostra Dea", de 1925, é a mais desenfreiada das moças que dançam o charleston!

Escola

A atividade da sra. Strehler não se limita apenas em criar coreografias para seu marido e para o Piccolo. Na rua Rovello, ela mantém uma escola de dança, que dá às atrizes o treino necessário para o palco, como também cria bailarinas. No momento, a escola está fechada.

— "Viajamos, geralmente, na época das férias. Este ano, fechei a escola um pouco mais cedo, eis tudo. Ficou fechada muito tempo, quando dansei com o "Carrossello Napolitano".

Carrossello

— "Mas, o "Carrossello" foi de Giannini, não de Strehler, não foi?"

— "Sim, Na época, Giórgio estava montando "Sofonisba", no Teatro Olimpico de Vicenza, e eu pude aceitar o convite. Vim à América do Sul com o "Carrossello" — a Buenos Aires, Montevidéu, São Paulo — e trabalhamos no Rio, onde pegamos o República, infelizmente. Estou muito contente de rever o Rio, "sono una vecchia brasiliana!"

O futuro

Viva, sempre interessada, Rosita Lupi nunca descansa. A primeira pessoa que procurou em São Paulo foi o coreógrafo Aurélio Miloss, que lhe mostrou o seu trabalho para o IV Centenário. Mas agora está com pressa de voltar a Milano: em setembro a escola reabre, e Giórgio Strehler, que estuda agora o repertório de 1955, do Piccolo, deve estar à sua espera. Esta vitória a quatro mãos, se verifica no palco, pelo estudo diário, pela luta para conseguir a expressão mais rica, mais exata, de um texto teatral. Os resultados, todos que assistiram ao "Piccolo Teatro de Milano" podem observar no esplêndido trabalho de equipe dessa companhia que Paulo Grassi e Giórgio Strehler souberam manter durante mais de sete anos.

Miss Grécia nos EE.UU.

WASHINGTON — O ministro da Justiça, Herbert Brownell, autorizou, hoje, a entrada de "Miss Grécia" nos Estados Unidos, a fim de que a mesma participe do concurso de "Miss Universo", que se realiza em Long Beach, Califórnia, e cujo resultado final será conhecido a 25 do corrente.

A autorização para que a srta. Rika Dialina, de 22 anos de idade, possa entrar no país chegou demasiado tarde, todavia, porque já se encontra em Long Beach a srta. Effie Androulakaki, escolhida para substituir "Miss Grécia" no citado concurso.

O Departamento da Justiça havia impedido a entrada da srta. Dialina porque a mesma havia ilustrado, há tempos, um livro escrito por um comunista.

Os membros da Comissão de Assuntos Judiciais do Senado acusaram o ministro da Justiça e o secretário de Estado, John Foster Dulles, de tergiversarem o significado da Lei de Imigração McCarran-Walte. (UP)



Rosita Lupi

DESFILE
SERGIO PORTO

DIA DO PAPAI

SÔBRE a nossa mesa estava o envelope a nós endereçado. Abrimo-lo — é claro — e ficamos desconfiados de que talvez houvesse um engano.

A carta é remetida por uma emprêsa distribuidora de músicas e através dela somos informados de que o dia do Papai será no próximo dia 8 de agôsto, estando, portanto, boa a época para difusão do baião dedicado à data.

Como jamais divulgamos letras de músicas populares nesta coluna, já íamos jogar a carta na cesta quando, passando os olhos pelo baião, notamos que êle é perfeitamente publicável, ainda mais se usarmos a pontuação de escrita comum e não a que se emprega em letras de músicas populares.

Esclarecendo que é de autoria de um senhor chamado Miguel Gustavo, e que foi gravado pelas sras. Marlene e Zezé Gonzaga, em discos diferentes, aqui vai ela:

"Quem é que atura a cara feia da titia, que vem cá prá casa prá ficar um dia, a semana passa e ela não sai? Pois é o Papai. É sempre o Papai, é sempre o Papai, é sempre o Papai!

Quem é que ganha palmadinha de carinho e agrado do filhinho, que já tem um carro, mas não tem cigarro e nunca tem "nenhum" e sempre quer algum quando de noite sai? É o Papai. É sempre o Papai, é sempre o Papai, é sempre o Papai.

Quem é que luta, trabalhando como um louco, e o dinheiro é sempre pouco, porque sempre tem modista, tem jantares na cidade, tem festa de caridade, onde a Mamãe vai? Pois é o Papai. E' sempre o Papai, é sempre o Papai, é sempre o Papai.

Quem é que agora tem um dia todo seu, todo seu completamente, prá ganhar presente? E o Papai está tão contente! E o dinheiro do presente? Sim, e o dinheiro do presente? E o dinheiro do presente de onde é que sai? É do Papai. É sempre o Papai, é sempre o Papai, é sempre o Papai".

Trecho

QUANDO entramos na redação da "Revista da Semana" para falar com Joel Silveira, êle estava dizendo, ao telefone:

— Pois não, minha senhora. Com muito prazer. Isso mesmo, às 3 horas. Rua da Lapa, 35, sobreloja. Boa tarde, minha senhora.

Depois desligou o aparelho e murmurou baixinho:

— Essa não vai me pegar de jeito nenhum.

— Quem é, Joel?

— E' uma leitora que quer me oferecer seu livro de versos. Mas vai ser dureza ela me encontrar, porque eu disse amanhã às 3 horas e vou hoje para S. Paulo. Além disso, o endereço aqui é Rua Visconde de Maranguape, 15, 1.º andar. E eu informei Rua da Lapa, 35, sobreloja.

ESTA SEMANA...

SEGUNDA-FEIRA foi, positivamente, um d[illegible] atividade social. A Embaixada Americana ofereceu um coquetel ao general Mark Clark e ao general Wood. A sra. Karla Franklin Sampaio recebeu um pequeno grupo, também para um coquetel. O sr. e sra. Alberto Monteiro deram um jantar, em sua residência, nas Laranjeiras. A sra. Nicholson foi a quase tudo.

O jornalista Francisco de Souza Brasil é uma das pessoas mais convidadas do Rio de Janeiro. Assim é que não pôde assistir ao Chá-Desfile da Pró-Matre, porque tinha uma recepção quase na mesma hora. D. Maria Pia Souza Brasil estêve, porém, apreciando os modelos do Canadá.

O conselheiro da Embaixada da França e sra. Francis Levasseur estão de partida para o Marrocos. Segunda-feira receberam em despedida.

O professor Arnoldo Medeiros da Fonseca e a advogada Romy Martins Medeiros da Fonseca oferecem, hoje, às 17 horas, uma recepção a professores uruguaios, que aqui estão de passagem. Romy também recebeu, um dia dêstes, as amiguinhas de sua filha Miriam, para um lanche bandeirante, que foi um sucesso.

O embaixador da Itália e sra. Fornari deram uma recepção, quinta-feira, depois da estréia do Teatro Piccolo.

Waldemar Lopes, um dos maiores amigos do pessoal da TRIBUNA DA IMPRENSA, convida, amanhã, os colegas, para uma feijoada, em seu sítio de Nova Iguaçu. Vai partir, da redação, um ônibus alegre e cheio.

E. L.

Wanda-Antônio

A SENHORINHA Wanda, filha do engenheiro Dermeval de Melo Senra e sra. Maria Teixeira Senra, casa-se hoje, às 18,15 horas, na igreja do Sagrado Coração (Tijuca), com o advogado Antônio Júlio da Silva Franco Anachoreta, filho do dr. Antônio Júlio da Silva Anachoreta e sra. Elsa Franco Anachoreta. Serão padrinhos da noiva o dr. Juvenal de Melo Senra e a sra. Cecília Pinheiro Senra, e do noivo, seus pais.

Homenagem a Mark Clark

OS ex-combatentes homenagearam o general Mark Clark com um churrasco, ontem, em Jacarepaguá. Grande número de oficiais e civis ex-integrantes da FEB estiveram presentes ao churrasco, que foi realizado na chácara do major Paulo Ramos.

A festa foi muito simples e teve como único objetivo homenagear o ex-comandante do V Exército, sob cujas ordens atuou a Fôrça Expedicionária Brasileira na Itália.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.514

SÍTIOS, granjas e estancias — Vendem-se em 72 prestações, sem entrada, sem juros, de 1.000, 5.000, 10.000 e 30.000 m2, na Raiz da Serra Teresópolis-Friburgo e na nova estrada já asfaltando, parada Modelo defronte — Levamos ao local sem compromisso. Tel.: 22-3807 — Mercantil, Agro Imobiliária S. A. "Boa Sorte" à rua da Quitanda, 67, salas 603 a 605.

TRIBUNA RELIGIOSA

A VOZ DO PASTOR

HÁ precisamente oito dias, achava-me em Lourdes e tive a felicidade de celebrar na Gruta das Aparições. E foi por vós, caríssimos diocesanos, em vosso benefício, que ofereci o Santo Sacrifício da Missa, naquele privilegiado lugar.

Deixai-me repartir convosco as alegrias de que sou portador, e posso garantir que não são poucas nem pequenas. Verdade é que neste assunto pode entrar muito de subjetividade, porque tudo quanto se recebe sofre as influências do recipiente. Mas por isso mesmo, por vos julgar dispostos a bons sentimentos, é que penso aumentá-los e satisfazer-vos com agradáveis notícias. E se, para alguém, por carência de fé, estas se tornarem desenxabidas, saiba que, nem por isso terá sua alma fora do alcance dos maternais cuidados da Medianeira de Tôdas as Graças, pois neste ano marial, a nota característica dos milagres operados em Lourdes tem sido a conversão de incrédulos e de indiferentes. E' certo que essas curas espirituais escapam à observação das massas, que mais tiveram que admirar na recuperação de uma vista, completa e imediatamente (milagre dêste ano), do que na aquisição da vista interior, a da fé sobrenatural, processo íntimo que escapa ao conhecimento público.

Na peregrinação dos militares franceses, chefiada pelo Emmo. Cardeal Arcebispo de Paris, mais de 25 mil elementos das Fôrças Armadas foram a Lourdes, devotamente rezando, mas também entre êles havia curiosos e indiferentes, que na Gruta de Massabiele sentiram o sobrenatural e se renderam:

E como não ser assim? Como resistir, se ali tudo respira a atmosfera do sobrenatural? — O que toca profundamente a alma não é o número enorme de peregrinos, nem sua procedência variadíssima, como vimos, da Holanda, Escócia, Dinamarca, Irlanda, várias dioceses da Itália e outras mais da França, ao todo onze peregrinações, numa só tarde, em extensíssima e compacta procissão. Tudo isso é belo, sem dúvida, mas o que emociona em Lourdes é a oração fervorosa e generalizada, é a caridade para com os doentes, o espírito de fé com que são introduzidos nas águas da piscina. E que respeito pelo corpo humano, velando pela compostura do enfermo no momento de lhe trocarem as roupas! Como os próprios enfermeiros rezam preces adequadas ao momento de banharem os doentes naquelas águas milagrosas. Enquanto isso, nas imediações, ouvem-se orações, sempre orações em tantas línguas diferentes, por grupos que entram, que saem, que passam e voltam, que param, sempre acolhidos pelos braços maternos de Nossa Senhora, representados pelas duas rampas que se abrem em arcos. — Realmente, em Lourdes sente-se a fé, em Lourdes se aprende a rezar. Foi lá, diletos ouvintes, que mais vos recomendei à proteção da SSma. Virgem Maria.

Porém, outra fonte de alegria brotou para o Brasil nesta viagem. A singular, inesperada e espontânea audiência concedida pelo Sumo Pontífice. Conquanto já restabelecido da gravíssima enfermidade que preocupou o mundo inteiro, o Santo Padre Pio XII ainda está sob orientação médica no concernente a suas atividades. Pois bem. Mesmo assim, independente de qualquer pretensão de nossa parte, pois em Roma todos sabem que só os dois Cardeais do Santo Ofício é que foram recebidos por Sua Santidade, tivemos a inexplicável surprêsa de ser chamado a uma audiência especialíssima, em que o Santo Padre mais uma vez manifestou seu paternal carinho para com o Brasil, informando-se dos preparativos do Congresso Eucarístico Internacional, declarando especial prazer pela realização do Congresso Mariano em São Paulo e Aparecida. — Como Sua Santidade deposita esperanças no desenvolvimento espiritual do Brasil. — Se bem que sempre afetuoso, jamais o foi como desta vez.

Caríssimos ouvintes, não tomeis estas expansões, por simples notas de viagem, mas como estímulos a melhor servirmos a Deus, que tantos benefícios nos concede, tão paternalmente. Se fôssem descrições de viagem, deter-nos-íamos agora nas descrições da solenissima sagração da Basílica de Lisieux, onde o nome de "Brasil" se acha gravado junto com as armas de nosso País no altar de N. S. da Conceição Aparecida. Ou então desceríamos a pormenores sôbre o cortejo simbólico, que por mais de duas horas percorreu a praça da Catedral de Lisieux e ruas adjacentes, acompanhado de explicações e cânticos, em alto-falantes a indicar que não basta a construção da basílica material, mas se requer o edifício da igreja viva, formado pela alegria, o trabalho, o sofrimento e a prece. Que interessante e instrutivo desfile! — Também nossa auriverde bandeira, desfraldada pelos peregrinos brasileiros, panejou no cortejo antes de ser entregue à Priora do Carmelo de Lisieux, que a beijou, ao recebê-la. O Brasil católico é tão estimado em Lisieux como em Roma.

Em Paris, ao despedirmo-nos da Casa Central das Irmãs de Caridade, em cuja capela se encontra a cadeira em que Sta. Catarina Labouré viu Nossa Senhora sentar-se, para lhe falar, verificamos que no dia 18, precisamente à mesma hora em que lá se inicia a vigília eucarística, comemorativa da aparição da Virgem da Medalha Milagrosa, aqui no Rio de Janeiro vai inaugurar-se o ano eucarístico, com hora santa e missa vespertina, no Estádio Municipal do Maracanã.

Para êsse ato importantíssimo convido todos os católicos, a fim de lá poder transmitir-lhes a bênção papal com indulgência plenária, que o Santo Padre concedeu na forma costumada pela Igreja.

D. Jaime Câmara

FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO — O dia de Nossa Senhora do Carmo, padroeira de Recife, foi festejado pela colônia pernambucana. Houve missa às 11 horas, na Igreja do Carmo, tendo falado o padre Negromonte. Na foto, um grupo de pernambucanas quando deixavam a Igreja

Um prato por dia

BOLO DE REPOLHO

Lave e ferva algumas fôlhas de repôlho, com sal e cheiro verde. Depois de cozidas, escorre-se a água e estende-se num prato cada fôlha, separadamente. Dentro da fôlha põe-se um pouco de picadinho de carne, bem temperada, enrolando-a depois. Num tabuleiro, derrete-se um pouco de manteiga e ali arrumam-se as folhas, recheadas. Polvilha-se com queijo ralado e leva-se ao forno. Dez minutos depois está pronto. Corta-se, então, cada rolinho ao meio, evitando que o recheio saia. Unta-se uma forma, pondo-lhe no fundo um papel impermeável. Sôbre êste ponha uma camada de ovos bem batidos e outra de rolinhos de repolho. Terminado, leva-se ao forno brando, tirando-se assim que os ovos estiverem cozidos. Para servir, ponha em outro prato e enfeite com salsa.

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde".

MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

As Características da Adolescência
Curso de Noções de Psicologia da Adolescência

PROFESSORA — Ruth Nobre Scheeffer.
REALIZAÇAO — em 15 aulas, a partir de 15 de julho, às terças e sextas-feiras, das 17,30 às 18,30 horas, no Auditorio do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (Rua da Candelária, 6 — 3.º andar).
INFORMAÇOES E INSCRIÇOES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar), diàriamente das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. Telefones: 52-0258 e 22-3159.
NOTA — Serão distribuídos certificados de aproveitamento e de frequência.

ENTRE as Mulheres
NILZA MARIA

MOBILIA — Adelina Doris Monteiro está remodelando seu novo apartamento, com móveis feitos de encomenda. O dormitório demorou dois meses para ficar pronto. A sala demorará um pouquinho mais...

★

SEMELHANÇA FORÇADA — Um repórter de São Paulo informou que Neide Landi está fazendo propaganda de "lingerie" e aproveita a oportunidade para aperfeiçoar sua semelhança com a Marilyn Monroe.

★

COLEÇAO — Nora Ney (a rainha do disco) está colecionando sêlos e xícaras. Essas duas coleções consomem mais da metade dos seus vencimentos...

★

CANDIDATAS — Hebe Camargo, Neide Fraga, Leni Caldeira, Sônia Maria, Esterzinha de Souza, Elza Laranjeira e Inezita Barroso vão concorrer, êste ano, ao título de "Rainha do Rádio Paulista".

No último pleito Isaurinha Garcia ficou com a corôa...

★

FILMAGEM — Neide Dorneles (que veio do sul para trabalhar na televisão) recebeu um convite da Atlântida, para filmar. A gauchinha foi convidada, igualmente, para uma excursão ao norte, onde pretende apresentar um novo repertório folclórico.

★

NAO HOUVE DIVÓRCIO — Susan Hayward não conseguiu divorciar-se de Jess Barker. Motivo: Jess recusou-se a assinar a declaração de renda.

Desta forma, o divórcio foi impedido até que um dos dois se decida a puxar a carteira...

★

CORDAS VOCAIS — Heleninha Costa está afastada do rádio. Vai cuidar de suas cordas vocais que se encontram bastante avariadas...

★

CONQUISTA — "Quando estive em Pôrto Alegre — disse Angela Maria — todo mundo queria pegar em minhas mãos, cabelos e roupa. Senti que havia conquistado os gaúchos e fiquei muito feliz com a descoberta".

E nós, cá de casa, ficamos sem saber se os sulistas gostaram das mãos, cabelos e roupa ou da voz de Angela Maria...

Você conhece sua coordenação nervosa?
Curso "Psicodiagnóstico Miocinético"

PROFESSOR — Dr. Tito Valente de Avilez.
REALIZAÇAO — em 32 aulas (22 teóricas e 10 práticas), a partir de 19 de julho, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16,30 às 17,30 horas, no Auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (Rua da Candelária, 6 — 3.º andar).
INFORMAÇOES E INSCRIÇOES — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas (Av. Treze de Maio, 23 — 12.º andar), diàriamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados. Telefones: 52-0258 e 22-3159.
NOTA — Serão distribuídos certificados de aproveitamento e de frequência.

A "SEARS" RECEBE OS GENERAIS ROBERT E. WOOD E MARK CLARK

Domingo último, conforme estava anunciado, chegaram ao Rio, pelo avião particular da "Sears", o general Robert E. Wood, presidente da Sears Roebuck, e uma comitiva de jornalistas, diretores da organização dos Estados Unidos e, também, na qualidade de convidado especial, o general Mark W. Clark, antigo comandante do V Exército em Operações na Itália. No flagrante, a chegada dos ilustres visitantes, vendo-se, da esquerda para a direita: Sr. Walter P. Flyn, presidente da Sears, Roebuck S/A, no Brasil — Marechal João Mascarenhas de Moraes, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas Brasileiras — General Mark W. Clark — General Robert E. Wood, diretor da Sears, Roebuck & Co., de Chicago, U.S.A.

Lojas atraentes e bem arejadas

Circuladores de ar
Contact

Torne agradável o ambiente do seu negócio dotando-o com os circuladores de ar Contact. Contact funciona silenciosamente e desloca 300 m3. de ar p. m. Modelos grandes, de altura ajustável, para chão. Tipos especiais para mesa e parede. Baixo consumo de energia.

2 MODELOS:
De 56 cms, com 3 velocidades e 40 cms. com 2 velocidades.

CASA HOLANDA
(A. Holanda Cavalcanti)
Rua do Rosário, n. 155 — Tel.: 52-6552

TECIDOS
SANFORIZADO
MARCA REGISTRADA
NÃO ENCOLHEM
AMÉRICA FABRIL
MARCA REGISTRADA
UM PRODUTO DA
AMÉRICA FABRIL

CURSO DE SECRETARIADO
Fundação Getúlio Vargas
ESTENOGRAFIA — PORTUGUÊS
DATILOGRAFIA — MATEMÁTICA
Ensino intensivo, prático, em 4 meses.
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
MATRÍCULAS ABERTAS
AV. TREZE DE MAIO, 23 — 12.º ANDAR
Telefones: 52-0258 e 22-3159.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
O rápido e confortável paquete
SERPA PINTO
sairá para LISBOA em 24 do mês corrente
com escalas em
SALVADOR (Bahia)
RECIFE (Pernambuco)
BELÉM (Pará)
Informações e passagens (1.ª e 3.ª classe)
com os Agentes Gerais:
Companhia Comercial e Marítima S. A.
AV. RIO BRANCO, 4, LOJA — FONE: 23-2930
e tôdas as Agências de Viagens e Turismo

Teatros e Boites

BÉGUIN — BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Apresentando tôdas as noites 2 últimos dias do sensacional e extraordinário
SERGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

Béguin — Boite do Hotel Glória — Estréia dia 20
NO PAÍS DOS CADILLACS de Silveira Sampaio
orquestração de Guio de Morais
Show à 1 hora da madrugada

EVA NO SERRADOR
HOJE, AS 16, AS 20 e 22 HORAS
"HISTÓRIA PROIBIDA"
3 atos extraídos de um conto de Bocácio — Trad. de Miroel Silveira
PROIBIDA ATÉ 18 ANOS
BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

Empresa Brasileira de Teatro — Companhia Freire Júnior
Teatro República — Av. Gomes Freire — Tel. 22-0376
É SOPA NO MEL
Artistas em cena na maior produção do Teatro Musicado

TEATRO DULCINA
(Ex-Regina — Ar condicionado perfeito)
Tel.: 32-5817
Hoje, vesperal às 16 horas e à noite, às 21 horas
DULCINA e ODILON
Na grande peça de Michel Duhul
"O HOMEM DA MINHA VIDA"
Tradução de Bandeira Duarte
Imp. até 14 anos
BILHETES À VENDA

Follies — Zilco Ribeiro — DOLL FACE
Consuelo Leandro — Rui Cavalcanti — Pituca — Ivana
200 representações! Simples em cartaz! Sucesso inédito no Rio de Janeiro!
HOJE, às 20 e 22 hs. — AMANHÃ, 10,30: PINOCCHIO — Matinal infantil —

DERCY GONÇALVES
no
TEATRO GINÁSTICO
A partir de hoje, às 20 e 22 horas
"UMA CERTA VIÚVA"
Temporada-relâmpago, devido ao grande sucesso desta peça no Teatro Dulcina!

GERALDO GAMBOA
na
BOITE LE GOURMET
com JULIETA, DORA LOPES e ALINE ROMAN
NILTON e seu Conjunto de Boite
TODAS AS NOITES, DAS 21 AS 4 HORAS
NA GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
É permitido traje sport

CINEMA

ELY AZEREDO

BETTA St. John é a Miriam de "O Manto Sagrado" (The Robe), em 15.ª semana de exibição no Palácio. Mais dia, menos dia, "O Manto Sagrado" ultrapassará o "record" mundial de bilheteria estabelecido pelas sucessivas "reprises" de "...E o vento levou".

Última oportunidade para você morar na praia — Distrito Federal

Num bairro elegante, a duas quadras da PRAIA DE SEPETIBA, temos apenas 56 lotes, com água, luz e muita condução (Ponto terminal de ônibus). Financiamento de 90%, sem juros, prestações desde Cr$ 700,00. Informações para visitas ao local, na Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º, S/202, com AGUIAR. Tel. 43-2300.

2ª feira — Império — Roxy — Americа — Botafogo
O TESOURO DO CALIFA
ROD CAMERON — Tab Hunter
United Artists

Livio Bruni apresenta — VIOLETAS IMPERIAIS — Carmen Sevilla — Luis Mariano

Silvana Pampanini — Cosetta Greco — CANÇÕES DE MEIO SÉCULO
2ª feira — Pathé — Paratodos — Mauá — Pax — Alfa — Presidente — Rivoli — São Jorge — Art Palácio

Livio Bruni apresenta — CONDENADOS — Aurora Bautista — José Suarez
Segunda-feira — Azteca — Caruso — Imperator — Coliseu — Nacional — Rosário — Fluminense — S. Pedro

TEATRO DE BOLSO
(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)
"SUA EXCELÊNCIA EM 26 POSES"
de Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio
Hoje, Vesperal às 16 horas e à noite às 20 e 22 horas

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — Ar condicionado
Música e dança aberta todas as noites
R. DUVIVIER 49 C — TEL. 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

VOGUE
apresentará
ELIZETTE CARDOSO
A partir de sexta-feira, dia 20
LUIZ COLE e MOACYR
animando os melhores conjuntos do Rio
RESERVAS: 57-1881

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"LA MOGLIE IDEALE"

AO "Piccolo" apresento desculpas, mas na 10.ª fila do Municipal um crítico teatral tem dificuldade em ouvir um texto emitido naturalmente. Apesar de ter visto "La Moglie Ideale" em São Paulo, era sob as mesmas condições que no Rio. Perdi certas sutilezas do texto que, se não influem na linha geral, afetam uma observação mais exata dos personagens. Se a dificuldade não surgiu com a "commedia dell'arte" de Goldoni é porque o estilo pede que os atores estejam todos virados para o público, que colabora, por assim dizer, no espetáculo...

Se, em 1890, o tema da peça de Marco Praga podia parecer, na Itália, adiantado e audaz, na França já estava tratado com maior ironia e comicidade. Espíritos mais originais têm lembrado "La Parisienne", de Becque. E' possível que esta peça possa ser levada, com algumas modificações, num ambiente moderno. "La Moglie Ideale" não poderia prescindir do ambiente naturalista.

Isso não quer dizer que a peça que serviu de veículo para Eleonora Duse não tenha uma construção boa, com alguma originalidade nos detalhes inesperados. Apenas, para o público em geral, as grandes linhas se adivinham, desde o início.

Um diretor da estatura de Strehler, pressupondo a perfeita reconstituição visual (da cenografia, da indumentária, do movimento dos atores dentro da mesma), saberá como, pela marcação, pelo som, poderá exteriorizar um estado de alma.

No momento em que o pano abre, descobrimos a "Moglie Ideale" afastada do marido e do filhinho, na sala de jantar e, para chamá-los a si, é obrigada a vencê-los, embora sem grande dificuldade. No caso de sua vitória sobre Gustavo, o amante, já decidido a deixá-la, a luta já não é tão fácil, e os meios de que lança mão se multiplicam. Quando, tirando o chapéu, o casaco e o regalo, ela se instala novamente no apartamento, temos a medida de sua vitória; porque já, durante a conversa entre Gustavo e seu amigo Costanzo, compreendemos que Julia só poderá ganhar provisoriamente. Na cena final, quando o relógio soa, indicando o fim da partida (oh, extremamente polida!) de um "ring" de box, temos a última marcação irônica, levando o "triângulo" para a sala de jantar, onde sob o manto das convenções, todo um passado desta mulher ideal será, para sempre, esquecido.

A direção contava com um elenco de primeira ordem, no qual a extraordinária sutileza. A mestria da grande Sarah Ferrati, encontra, em Tino Carraro, Ivo Garrani, Romolo Valdi e Rina Cucco, contracenantes que sabiam impor o mesmo estilo e qualidade aos seus papéis. Os cenários de Luciano Damiani, e os costumes de Colciaghi, realizados por Carla Bernardi na alfaiataria do "Piccolo", são fiéis reconstruções que, realçam, com um ponto de humor, a ironia da peça.

"Quadros de uma Exposição"

PEÇAS inéditas de Antônio Callado, Nelson Rodrigues, José Paulo Moreira da Fonseca, Carlos Drumond de Andrade, Samuel Rawet, Luiz Canabrava, José Wanderley, Paschoal Longo, Lúcio Cardoso, Hugo Bulcão, Amaral Gurgel, Oswaldino Marques, Dimas Joseph, Fred Pinheiro, José Maria Monteiro, etc. serão apresentadas às segundas-feiras, às 21.30 na Rádio Jornal do Brasil em programa de Ivan Meira e Sarah Pinheiro. Haverá também um concurso dêste grupo para escolher a melhor peça original e inédita de autor brasileiro. Carlos Drumond de Andrade, Bibi Ferreira, Santa Rosa e Simeão Leal fazem parte do júri do concurso.

Dinah Mezzomo, em S. Paulo, no Teatro das segundas-feiras do TINB, representa o papel de Tatiana Sawelov, em "O pensamento", do grande autor russo Andreiev

A crítica e o Teatro

DIA 20, Eva Todor convida a crítica para assistir à "História Proibida" de Manoir e Veraylle, no Serrador. Às 21 horas.

Dia 21, é Dulcina quem convida para ver "O Homem da minha vida" de Duhul, anteriormente apresentada em Paris por Aime Clariond e Jacqueline Delubac.

E DIA 18, no Patronato da Gávea, Maria Clara Machado apresenta sua peça infantil "pollcial", premiada pela Prefeitura, para a crítica especializada. Mandou ela um mapa, para que ninguém se perca! Sessões: dia 18, 15.30 e 17 horas. Todos os sábados às 15.30 e todos os domingos, às 15.30 e 17 horas. Tel.: 26-1556.

Béguin — Boite do Hotel Glória apresentando
A PARTIR DO DIA 20 DAS 21,30 ÀS 24 HRS. JANTAR DANÇANTE
DOLORES DURAN — CATULA — MARTHA JANNETTE e os CONJUNTOS DE GUIO DE MORAIS e BOLINHA
sem couvert — preços à la carte

BOITE STUD DO TÉO
RUA JOAQUIM NABUCO, 11
Tôdas as noites, dois "shows" com ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
DIA 20 — Estréia do monumental "show"-revista
"PONTA E DUPLA"
Um milhão de gargalhadas
"Script" de J. Maia e Max Nunes, com
SPINA
O CÔMICO DO MOMENTO!
JANETE JANE, a revelação de 1954 — TITO MARTINE — JANE JOE e as ALUCINANTES "STUD TEO GIRLS"
O ESPETÁCULO PARA SER VISTO MAIS DE UMA VEZ
Direção artística de NELSON FERREIRA
RESERVAS DE MESAS: Tel.: 42-9041, até as 21 horas (exceto aos domingos)

HOJE, AS 16, AS 20 e 22 HORAS — RECREIO
AS URNAS VÃO ROLAR
com o inimitável MESQUITINHA — Mara Rubia — Grandes atrações

Eugenio Montale, cuja versão de "Júlio Cesar" será a que o Piccolo Teatro de Milão, apresentará hoje, no Rio

"Esta vida é um Carnaval"

EM S. Paulo, aconselharam a Sarah Ferrati e a Luigi Infantino, seu marido, o famoso cantor, assistirem a "Esta vida é um Carnaval" no Jardel, revista empresada por Carlos Machado, sobretudo por causa dos quadros nos quais se ouve a música do Samba, que desce do Morro, vai para a Praça Onze e acaba no Cassino da Urca".

Abelardo Figueiredo se casa

O MAIS moço dos empresários era Abelardo, com 21 anos, e que lutou ao lado de Nicette Bruno para consolidar a companhia que esta fundou, no TINB de S. Paulo. Mas por vários motivos êle, como Amin Brunetti Atta, teve que se retirar. Ficará em S. Paulo, onde vai a negócio, mas virá ao Rio para seu casamento com Laurinha Pereira da Silva, dia 24 do mês.

Piccolo Teatro

HOJE, sábado, "Giulio Cesare" em versão de Eugenio Montale, às 21 horas, e domingo à noite, às 21 horas, o "Festival Pirandello com "O Imbecile", "A Patente" e "A Giara", três peças em 1 ato da fase realista, situadas na Sicília. No dia 19, a Companhia se despede, voltando para Gênova.

A conferência ilustrada de Paulo Grassi, com a colaboração de Marisa Perciavalle, Cestari e Grazioli, superlotou o auditório do Ministério da Educação.

Célimène num sêlo francês

HÁ pouco, TRIBUNA DA IMPRENSA publicava uma foto de Madeleine Renaud no grande papel de Célimène de "Le Misanthrope" de Molière. Agora os Correios da França emitem um sêlo de 8 francos, com uma gravura retratando Célimène, usando indumentária de época levemente anterior (uns anos só) à fotografia de Madeleine Renaud.

MÚSICA

MARIO CABRAL

O ELENCO E OS "MESTRES CANTORES"

O FUNCIONALISMO do Teatro Municipal é dos mais numerosos e heterogêneos. Isto é fácil de constatar nos dias de pagamento, feito no Assírio, sob as ordens do senhor Scassa, tesoureiro do teatro. Ali aparecem damas da sociedade, parentas de vereadores, o cômico Grande Otelo, o violonista Dilermando Reis, empregadas domésticas, etc. etc. Pois apesar do grande número de redatores que o teatro tem, ainda são insuficientes. Ainda agora recebemos uma cartinha comunicando que "por um lamentável engano no serviço de divulgação", foi enviado à imprensa o elenco de "Os Mestres Cantores" que tomou parte na temporada de 1936 (!) e não o que vai, na verdade, atuar nesta temporada. Sinal de que os comunicados do Municipal estão atrasados em quase dez anos...

Como não publicamos a nota anterior, não há nada a retificar. Aqui vai abaixo o elenco verdadeiro do quadro alemão, que tomará parte na récita inaugural da temporada lírica, publicação que fazemos com prazer, porque sabemos dissociar as iniciativas elogiáveis do Municipal, do ar burocrático, do protecionismo e da politicagem que entravam a verdadeira finalidade daquela casa que deveria ser de cultura e de trabalho. O elenco é o seguinte:

Hans Sachs, sapateiro, Karl Kamann; Veit Pogner, ourives, Arnold van Mill; Kunz Vogelsang, peleiro, Peter Markworth; Konrad Nachtigall, funileiro, Heinz Hindall; Sixtus Beckmesser, escrivão, Fritz Hoppe; Fritz Kothner, padeiro, Jean Stern; Balthazar Zorn, fundidor de estanho, Carl Walther; Ulrich Eisslinger, negociante em especiarias, August Seider; Augustin Möser, alfaiate, Kurt Wehofschitz; Herman Ortel, fabricante de sabão, Hans Hoffman; Hans Schwart, malheiro, Walther Hagner; Hans Foltz, serralheiro, August Schwend; Walther von Stolzing, um jovem cavalheiro, Sebastian Feiersinger; David, aprendiz de Sachs, Joseph Ellmauer; Eva, filha de Pogner, Hildegard Hullbrecht; Magdalena, ama de Eva, Rosi Zapf e um vigia, Heinz Himdahl. Regência de Hugo Balzer. Cenários de Eduardo Loeffler.

BANCO LINO PIMENTEL — CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Noites Portuguêsas

REALIZA-SE esta noite, na sede náutica da lagoa Rodrigo de Freitas, a festa folclórica "Noites Portuguêsas", com fados e guitarradas, na interpretação de fadistas e artistas dos mais afamados. O salão principal foi adaptado em autêntica taberna, dando, assim, um cunho todo original e agradável.

As reservas de mesas serão feitas na própria sede náutica, a partir das 19.30 horas.

FINANCIAMENTO DE 80% — APARTAMENTO CONCLUIDO, GAVEA-LEBLON — Vende-se o último apartamento com 80% financiados em 10 anos — Sala, 2 quartos, dependências de empregada, "playground", garagem, etc. Cr$ 540.000,00, com Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante financiado. Apto. 101, à rua Marques de S. Vicente, n. 29, esquina General Rabelo. — Chaves com o porteiro. Tratar com os proprietários e construtores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, n. 50 — grupo 902 — Tel.: 42-1338. — Temos ainda outros no mesmo prédio, com menor financiamento.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

JORGE Fernandes segue, por êstes dias, para o Paraguai, onde, com Wahlemar Henrique, foi contratado para uma série de audições de música brasileira. O Itamarati patrocina essa excursão que vai levar à terra de Asunción Flores dois intérpretes dos mais capacitados das nossas canções. O rádio, com todo o seu comercialismo avassalador e com a gritaria organizada dos programas de auditório, não conseguiu deturpar o repertório e a dignidade artística de um cantor que, há anos, ora aqui, ora em S. Paulo, seja ao microfone, na televisão ou nas salas de concerto, sabe interpretar tão bem os nossos motivos folclóricos e os nossos ritmos, trabalhados por Hekel Tavares, por Waldemar Henrique, que vai acompanhá-lo ao piano, por Luciano Gallet e por outros que souberam dar forma artística ao nosso cancioneiro. De volta do Paraguai, continuará em suas apresentações de músicas brasileiras, semanalmente, aqui e em S. Paulo.

TRIBUNA DAS LETRAS

HILDE

PESSOAS que me conhecem, e que, ao mesmo tempo, conhecem minhas "charges", acreditam que sou uma pessoa igual a elas: alegre e risonha. O que, porém, acontece é coisa bem diferente, pois sou meio tímida e melancólica.

Estou fazendo charges para a TRIBUNA DA IMPRENSA desde que ela começou a existir, e, e meus desenhos têm êxito, creio que isto acontece porque não sou uma típica caricaturista política. Pode ser que o que dá graça (se der) às minhas "charges", seja a maneira meio ingênua de encarar as coisas.

Quanto mais interessante o assunto da charge, mais ânimo a gente tem para o desenho, mas nem sempre aparece assunto bom e, dêsse modo, o caricaturista explora as coisas rotineiras: falta d'água, limpeza, falta de condução, falta de vergonha.

As melhores charges são as mais simples, mas estas não são as mais fáceis para se fazer, pois precisa-se pensar muito antes de pegar no lápis.

Minhas personagens... Eis uma coisa que vale a pena ser contada. Certa vez, Lourival Fontes estêve na minha casa e aproveitou a oportunidade para pedir não desenhá-lo tão feio. Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto não gostou dos "retratos" que dela fiz, somente pela razão de que a desenhara com brincos, que alegou não usar de jeito nenhum! Getúlio não tem o cabelinho levantado como eu o faço, mas tenho reparado, ultimamente (no cinema), que êle vai parecendo cada dia mais com os meus desenhos, e — quem sabe? — um dia vai se levantando o cabelinho dêle...

E os "amigos" que desaparecem do palco... Fico triste quando um dêles some do foco político atual, como, por exemplo, o general Mendes de Morais (cabeção de ovo) ou o marechal Dutra (visto de costas).

Minhas melhores charges? Aquela do futebol, todo mundo com cabeça de bola — ou a máquina de escrever acorrentada, quando o Carlos Lacerda foi prêso.

SÓ FICOU O GESTO

Panorama

LUIS Edmundo reuniu, em novo livro, uma série de evocações que intitulou "Olhando para trás". A obra é ilustrada por gravuras da época, que emprestam a essas páginas valor documentário.

"ALGUNS Versos", intitula-se uma coletânea de Leonel Magalhães, editada em Petrópolis, pela Editôra Vozes Ltda.

MORREU Jacinto Benavente, o dramaturgo espanhol, laureado em 1922, com o Prêmio Nobel de Literatura. Nascido em Madri, em 1866, Benavente deixa uma grande obra literária, podendo ser considerado, ao lado de Azorin e Pio Baroja, como verdadeiro representante, não sòmente de uma cultura, mas também de um mundo. Nestes últimos anos, apesar de sua avançada idade, Benavente continuava escrevendo, em média, três peças por ano. Seus últimos trabalhos são "El alfiler" e "Almas prisioneiras", que já não encontraram grande eco no público.

"DA Personalidade e da Territorialidade das Leis, especialmente no Direito Canônico", se intitula um trabalho histórico-jurídico do Papa Pio XII, escrito quando ainda monsenhor. O Seminário de Direito Internacional Privado, da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Rio de Janeiro, dirigido pelo professor Haroldo Valadão, publicou, recentemente, a tradução portuguêsa.

NA editôra da "Revista Branca", saiu um grosso livro de ensaios: "A época de Melville e Whitman", de Van Wyck Brooks. Páginas cheias de interêsse, que apresentam o panorama de uma vida intelectual das mais ricas.

A JOSÉ Olympio Editôra lançou o 9.º volume das Obras Completas de Agrippino Grieco. "Amigos e Inimigos do Brasil" é uma série de cáusticos artigos, onde o autor aponta, com uma "verve" realmente notável, casos e coisas do Brasil e do mundo. Há nessas páginas inúmeras anotações que situam Agrippino Grieco na família espiritual de Jules Renard. Um Jules Renard bem brasileiro, às vêzes tipicamente carioca.

O EPITÁFIO DE UM TIRANO

W. H. AUDEN

Perfeição, de certo modo,
era o que êle procurava
e a poesia que inventava
era fácil de entender.
Sabia a loucura humana
como a palma da sua mão
e muito se interessava
por exércitos e esquadras.
Quando ria, respeitáveis
senadores gargalhavam;
e quando chorava, crianças
nas ruas agonizavam.

Tradução de
Hermano de Deus Nobre Alves

ALVARUS

A PRÓXIMA exposição a ser realizada na Biblioteca Nacional, sôbre a "Caricatura da Imprensa do Brasil" desde seus primórdios até a segunda guerra mundial, marcará, certamente, mais um sucesso à feliz iniciativa de seu diretor, o escritor Eugênio Gomes, que vem transformando aquela casa num motivo permanente de viva curiosidade e estudo.

E, portanto, digna de todos os louvores essa mostra da atividade dos homens do lápis através da imprensa no nosso país, atividade que foi das mais florescentes e das mais constantes à época.

Se bem que o saudoso Monteiro Lobato tenha afirmado, um tanto precipitado e injustamente, que a história da Caricatura no Brasil não chegava a caber numa página, o vasto repositório encerrado na nossa maior Biblioteca demonstrará o contrário.

E a orientação impressa por Eugênio Gomes é tão mais acertada quando se sabe que foi êle escolher justamente para organização dessa exposição a Herman Lima, hoje a maior autoridade no assunto entre nós.

E daquele riquíssimo acervo de preciosidade, Herman Lima, com beneditina e amorosa paciência, trará a público um mundo de revelações que até então permaneciam como num mausoléu de Faraós cheio de múmias empoeiradas em sarcófagos de aço, que acabam de encontrar o seu verdadeiro Champollion na figura estudiosa daquele escritor.

Mendez

A IDEIA de uma exposição da caricatura brasileira, na imprensa do Rio, desde os seus princípios, como vai ser feita pela Biblioteca Nacional, me parece excelente, pela oportunidade de mostrar ao grande público o que já foi a arte do traço cômico, em nosso país.

A caricatura no Brasil, presentemente, tem-se convertido numa arte amena, amável e quase elogiosa. Uma prova disso, no que me diz respeito, está no meu arquivo particular, onde coleciono cartas gentilíssimas dos meus ilustres caricaturados, tôdas de agradecimento e solicitando que lhes ofereça os originais publicados, ou, quando nada, cópias assinadas dos seus "portraits-charges".

Portanto, posso dizer que os caricaturistas brasileiros de hoje são muito camaradas. Mas, isso não era a mesma coisa no passado. Basta que nos lembremos do maior dêles, Angelo Agostini, que fêz a campanha da Abolição e da República, não poupando o velho imperador e seus ministros.

Com certeza, a exposição da Biblioteca Nacional vai mostrar isso muito bem, pois sei que foi organizada por Herman Lima, que vem, com a maior dedicação, se especializando há muitos anos no estudo dessa arte admirável, tendo nos dado já, entre outras excelentes contribuições, os magníficos albuns sôbre J. Carlos, o príncipe dos nossos caricaturistas de todos os tempos, *Alvarus e os seus bonecos*, e o mais original de seus trabalhos no particular, a biografia de Rui Barbosa através de suas caricaturas, como é o seu livro comemorativo do centenário do grande baiano — *Rui e a caricatura*.

HERMAN LIMA APRESENTA: A CARICATURA NO BRASIL

Exposição na Biblioteca Nacional — Mestres de ontem — Alguns esquecidos — Raul Pompéia caricaturista — História da caricatura no Brasil

A CARICATURA brasileira já teve a maior e mais decisiva expressão política no passado. Basta lembrar o que foi a sua contribuição, verdadeiramente notável, nas campanhas da Abolição e da República e no combate aos êrros do quatriênio Hermes e fases semelhantes da história do Brasil, do Império aos nossos dias. Mas a verdade é que ela andava um tanto relegada, a plano secundário entre nós, mercê do desinterêsse dos nossos artistas do lápis, que um a um têm desertado para o campo mais proveitoso da publicidade. Contam-se pelos dedos os últimos abencerragens dessa arte que já foi um dos maiores chamarizes para as publicações ilustradas de nossa terra, do começo do século, como por exemplo, "A Careta", "O Malho", e "Fon-Fon" e a "Revista da Semana".

Realmente, a colaboração dos nossos pintamonos é tão escassa em nossos dias que se pode talvez enumerar o grosso dos caricaturistas militantes pelos dedos da mão. Theo, Nassara, Mendez, Alvarus e nossa companheira Hilde, que já tem tanto sucesso na sua atividade entre nós. E' verdade que no desenho humorístico se têm revelado, ultimamente, alguns valores reais, como por exemplo Carlos Estevão, Borjalo ou Pericles, o famoso criador do "Amigo da Onça". Mas a grande caricatura política de que "O Malho" e a "Careta", com especialidade, foram os mais ativos representantes nas três primeiras décadas dêste século não tem de maneira alguma a expressão que já alcançou um dia, quando uma "charge" da primeira das revistas citadas tinha a fôrça de derrubar a mesa da Câmara, como ocorreu certa vez em 1910, quando presidente daquela Casa do Congresso o deputado mineiro Sabino Barroso

Por tudo isso, não deixa de ser um acontecimento de relêvo a exposição da caricatura na imprensa do Rio, a ser levada a efeito na Biblioteca Nacional, na próxima semana, com elementos das suas coleções e de alguns particulares, como o caricaturista Alvarus e o escritor Herman Lima.

Este último foi justamente o organizador da exposição, por incumbência do diretor daquele estabelecimento, o ensaísta Eugênio Gomes. Sabe-se que Herman Lima tem-se tornado o mais interessado estudioso do assunto entre nós, achando-se empenhado em escrever a história da nossa arte da "charge", desde os seus primórdios. Daí o interêsse que teria para os nossos leitores o que êle pudesse dizer-nos a respeito.

Como nasceu a idéia

As exposições da Biblioteca Nacional, instituídas periòdicamente pelo seu diretor Eugênio Gomes, com elementos das suas preciosas coleções, já vem constituindo um verdadeiro hábito, entre as nossas manifestações de cultura, interessando enormemente, não só aos intelectuais como ao público em geral.

Em vista dêsse êxito inegável, foi que sugeri a Eugênio Gomes a idéia de fazer também uma exposição da caricatura na imprensa do Rio de Janeiro, assunto da minha particular predileção há muitos anos, senão de sempre. De fato, há perto de três lustros venho fazendo pesquisas intensivas nas coleções de jornais e revistas da Biblioteca, a fim de completar meus estudos sôbre a história da caricatura no Brasil, já bastante adiantada. Pouca gente pode calcular a riqueza que isso representa, como documentário de uma longa época de nossa história, pois a caricatura entre nós já vem sendo praticada há mais de um século.

A primeira caricatura no Brasil

Durante muito tempo houve uma grande confusão a respeito da primeira caricatura publicada no Brasil. Primeiro porque não havia grande interêsse por êsse estudo, entre os nossos historiadores e pesquisadores. Depois, porque a bibliografia no particular é a mais restrita possível, dando para desanimar qualquer curioso nesse sentido.

Eu me lembro, por exemplo, do que me custou em 1949, para fazer o meu primeiro trabalho de fôlego nesse setor, o livro "Rui e a caricatura", publicado por ocasião dos festejos comemorativos do centenário do grande baiano. Durante quatro meses, passei nesse trabalho tôdas as minhas horas fora do expediente da repartição, aproveitando, ainda mais, inteiramente, os dias em que escapava ao júri para que fôra providencialmente sorteado naquele ano. Sem a menor indicação das datas em que tinham saído as caricaturas do eminente brasileiro — e foram centenas delas — tive de compulsar fôlha a fôlha milhares de revistas, de 1879, data da publicação da primeira, de Angelo Agostini, na "Revista Ilustrada", justamente alusiva à sua estréia no parlamento, respondendo a Gaspar Silveira Martins, até a última, publicada às vésperas do seu centenário. Havia dias em que eu examinava trezentas revistas, procurando em tôdas as páginas, de modo que à noite os olhos me pareciam literalmente duas bolas de fogo que eu não podia sequer fechar, tal o ardor consequente do cansaço de tanta fôlha vista e revista. Digo revista porque a verdade é que a maior parte das coleções eu já conhecia do passado, não as do século XIX, mas dêste século, como fôsse: "O Malho", o "Fon-Fon", a "Careta", a "Revista da Semana", etc., pois desde menino essas publicações eram de absoluta regularidade em nossa casa, tendo eu mesmo por muitos anos conservado várias coleções delas. Depois, com as viagens, minha saída do Ceará, elas foram se dispersando, foram se perdendo e isso é hoje para mim motivo das maiores lamentações, pela dificuldade de conseguir alguma coisa no mercado de livros, para reprodução nos meus trabalhos.

(Depois dêsse desabafo, que Herman Lima aproveita para fazer um apêlo aos possuidores de revistas antigas, com caricaturas, que não se interessem mais por elas, para se entenderem com êle a êsse respeito, volta a falar da primeira "charge" publicada no Brasil).

— Como eu dizia, a confusão a êsse respeito era muito grande. Frei Pedro Sinzig, que foi o primeiro a fazer um estudo sistematizado da caricatura na imprensa brasileira, numa excelente monografia publicada em 1911, sob êsse título mesmo, não diria nada no particular. O primeiro a se ocupar do assunto parece ter sido Max Fleiuss que, numa conferência realizada em 1915, dava como o primeiro jornal a publicar "charges", entre nós, o "Carcundão", do Recife, saído em 1831. Ora, conforme verifiquei na Biblioteca Nacional, êsse jornalzinho, tipo B. B., o mais que publicou, em seus três números, foi a vinheta dum burro dando um coice numa coluna.

No Rio, o velho historiador dava como iniciadores do gênero "O Martelo" e a "Cegarrega", de 1832. Mas êsses nunca publicaram nem sequer vinhetas. Apenas descompostura grossa, como aliás já disse Gondim da Fonseca em seu livro "Biografia do jornalismo carioca". Foi Gondim da Fonseca que acertou em parte, quando disse que as primeiras caricaturas foram publicadas em fôlhas volantes, atribuindo a primazia a uma série de "charges" contra Bernardo Pereira de Vasconcelos, existentes na Biblioteca e que lhe pareciam de 1831. No que êle acertou mesmo foi em citar como a primeira revista nossa a publicar caricaturas a "Lanterna Mágica", de 1844. Porque, segundo demonstrou Marques dos Santos, de modo definitivo, numa conferência realizada no Instituto de Estudos Brasileiros, em 1943, a primeira "charge" publicada no Brasil foi uma estampa sôlta, vendida a 160 reis, na época, alusiva à nomeação do jornalista Justiniano José da Rocha, para o cargo de diretor do "Correio Oficial", órgão do govêrno. Essa caricatura, numa excelente execução, litografada por anônimo, na oficina de Victor Larée, saiu em 14 de dezembro de 1837, conforme anúncio dêsse dia publicado no "Jornal do Comércio". Aqui está êle, nesta nota: "Saiu à luz o primeiro número de uma "Nova invenção artística", gravada sôbre magnífico papel, representando uma admirável cena brasileira, e vendida pelo módico preço de 160 réis cada número na loja de livros de Mongie, rua do Ouvidor n. 87. A bela invenção de caricaturas, tão apreciadas na Europa, aparece hoje pela primeira vez no nosso país, e sem dúvida receberá do público aquêles sinais de estima que êle tributa às coisas úteis, necessárias e agradáveis".

Aliás, em fins do ano passado, publiquei no "Diário de Notícias" quatro ou cinco artigos sôbre essas primeiras caricaturas brasileiras. Na próxima exposição, elas poderão ser apreciadas, bem como as que se lhes seguiram, as sátiras contra Vasconcelos. E' a segunda vez que elas são expostas ao público, tendo sido a primeira em 1881, na grande Exposição de História realizada na mesma Biblioteca Nacional, com a exibição de perto de vinte mil peças raras.

Mestres de ontem

Do manuseio das velhas revistas, para achar aqui e ali as caricaturas de Rui Barbosa, resultou avivar-se a minha admiração pela nossa caricatura, que hoje considero, sem o menor exagêro, uma das mais ricas do mundo. Basta lembrar, nos seus primórdios, o que foi a obra admirável de Agostini, durante perto de meio século, flagelando, sem esmorecimento, de 1864 a 1888, a vergonha da escravidão, nas páginas de sua "Revista Ilustrada", que Joaquim Nabuco, numa das festas da Abolição, numa bela frase, chamaria com justiça de Verdadeira Bíblia da liberdade. Mas não foi somente Agostini que foi grande no passado. Aí estão mais outros tantos, alguns no mesmo nível dêle, como, entre os desaparecidos, Rafael Bordalo Pinheiro, cuja arte se firmou na sua permanência de cinco anos no Rio de Janeiro, como êle mesmo dizia depois; Pereira Neto, que durante decênios trabalhou ao lado de Agostini, absorvendo-lhe curiosamente o estilo, a ponto de muitas vêzes o substituir na revista, sem que os leitores habituais notassem a substituição; Cândido A. de Faria, um artista maravilhoso, inteiramente desconhecido hoje, e que pretendo revelar um dia dêstes, reproduzindo-lhe alguns dos desenhos de excepcional beleza e vigor; Aurélio de Figueiredo e, mais perto de nós, Julião Machado, Gil (Carlos Lenoir), Leônidas Rezende, J. R. Lobão, Belmonte, Seth, não sendo possível deixar de destacar, naturalmente, o maior de todos os que já tivemos, êsse grande e incomparável J. Carlos, que constituiu com Raul Pederneiras e mestre Kalixto Cordeiro ainda, graça a Deus, em pleno vigor de sua esplêndida arte, a grande trindade da caricatura brasileira nas primeiras décadas do século. Mas, não são sòmente êsses que posso lembrar, assim de relance. "O Malho", que citei, foi mesmo, durante os primeiros anos de sua existência, um verdadeiro centro de artistas do lápis, conseguindo reunir uma plêiade admirável de velhos e novos pintamonos. Além dos consagrados à época do seu aparecimento, como Kalixto, Raul e Crispim do Amaral, foi lá que apareceram ou se adestraram com o maior sucesso, como foi o caso de J. Carlos, alguns dos que depois se tornariam mestres por sua vez na arte de fazer rir com os seus calungas.

Posso lembrar assim de relance, além dos citados, outros mais como Vasco Lima, autor ainda hoje de deliciosas aquarelas e figurinhas evocadoras dos princípios do século; A. Rocha, nosso maior animalista no traço cômico; Loureiro; Luiz Peixoto, um dos nossos maiores caricaturistas de todos os tempos; Storni e o endiabrado Yantok, que fazia as delícias da garotada da minha infância com as suas desopilantes aventuras de Pipoca e Kaximbown, d'O Tico-Tico, da mesma emprêsa d'O Malho. Aliás, no particular, não se deve esquecer a contribuição dessa esplêndida revista infantil, pela sugestiva apresentação de coisas da nossa terra através do lápis de J. Carlos, com as engraçadíssimas tropelias do Juquinha e do Gibi; Rocha, que nos deu uma longa novela de aventuras dum alemão explorador, Max Muller nos sertões da África e do Brasil, Yantok e Leônidas, autor duma excelente História do Brasil em figuras, que bem merecia ser conhecida das crianças de hoje.

Atuação igual à d'O Malho, no capítulo da apresentação dos nossos caricaturistas, não somente os consagrados, como os novos, teria anos depois, em 1917, o D. Quixote de Bastos Tigre, que foi, pode-se dizer, a última grande revista de humorismo gráfico que tivemos e onde o grande artista português Julião Machado e Kalixto, publicaram alguns dos seus mais belos trabalhos, por ocasião da primeira guerra mundial, no combate ao pangermanismo do Kaiser.

Outras revistas

Além das publicações mencionadas, tivemos ainda no século passado A Vida Fluminense, o Fígaro, O Mefistófele, O Besouro, o Mosquito, o Mequetrefe, as mais notáveis, pelo valor artístico dos trabalhos publicados. Foi nelas que apareceram alguns dos mais belos exemplares da caricatura brasileira em todos os tempos, muitos que se tornaram famosos, como o desenho de Angelo Agostini, na Vida Fluminense, em junho de 1870, mostrando um negro de volta da guerra do Paraguai, com o peito coberto de condecorações, encontrando amarrada ao poste de suplício, a velha mãe, que um feitor açoita sem piedade, aos olhos de seu senhor, charge que teve o efeito de uma chicotada na face da nação, diante do aviltamento da criatura humana que ela representava de maneira estupenda.

Tal era a importância dessas revistas, que dois artistas estrangeiros, do maior valor, como Rafael Bordalo Pinheiro, e o italiano Luigi Borgomainério, "o mais eminente artista já vindo ao Brasil", segundo Agostini, vinham contratados na Europa, a fim de trabalhar nelas. E que, além do campo de observações que o Brasil na época representava para o olhar curioso do forasteiro de talento, havia uma liberdade pode-se dizer, ilimitada para os caricaturistas. Hoje ficamos assombrados diante da sem-cerimônia com que brasileiros e até estrangeiros abordavam as nossas figuras mais respeitadas do momento, os estadistas de que a História fala hoje com o maior respeito. Corra-se a coleção da Revista Ilustrada, do Fígaro, da Vida Fluminense, do Mosquito e do Besouro, e ali vemos D. Pedro, Cotegipe, Zacarias, Martinho de Campos e tantos outros, nos avatares mais ridículos, nas poses mais grotescas. Ainda há dias, eu me deliciava com uma charge de Agostini, publicada num número d'O Mosquito, de 1875, mostrando D. Pedro, deitado numa cama tôda enfeitada de fitas, como parturiente, e Martinho de Campos, apresentando aos políticos da época, na ponta de um forceps, um bando de guris recém-nascidos, na constituição dum novo Ministério...

Mas o mais espantoso foi o que aconteceu com um francês, Charles Berry, que aqui fundou e manteve durante quatro anos, de 1867 a 1871, uma revista chamada Ba-ta-clan, escrita em francês, com caricaturas na maior parte dum francês, aliás bom desenhista, Alfred Michon. Essa revista sempre se destacou pelo tom desabrido com que investia contra o govêrno e as autoridades mais altas do país, chegando a ser incrível que nunca o tivessem chamado às falas, pela falta de respeito com que se apresentavam sempre. Isso, aliás, foi comentado com muita propriedade pelo eminente Constâncio Alves, num excelente trabalho publicado na "Revista da Semana", em 1922, "A caricatura no Segundo Império", em que estuda, não sòmente a liberdade concedida à imprensa pelo velho imperador, como os excessos a que se entregavam tanta vez os nossos pintamonos da terra e de fora. Josué Montelo também tem um ensaio muito bem feito nesse sentido, incluído em suas "Histórias da vida literária", a propósito das caricaturas de Aluízio Azevedo.

Escritores-caricaturistas

Caricaturista profissional, Aluízio foi, aliás, por mais de dois anos, n'"O Fígaro", onde estreou em maio de 1876, e n'"O Mequetrefe". Antes de se tornar o conhecido romancista da "Casa de Pensão", d'"O Mulato" e d'"O Cortiço", foi na caricatura que êle se firmou, no Rio, fazendo arte da famosa roda boêmia que Coelho Neto evocou nas páginas da "Conquista" e do "Fogo fátuo". Mas, não foi só êle que trabalhou na imprensa como caricaturista profissional. Raul Pompéia, sob o pseudônimo de Rapp, também o fêz, valendo-lhe, por sinal, essa atividade ser expulso da Faculdade de Direito de S. Paulo, por causa duma "charge" sacrílega publicada n'"O Bohemio" daquela capital.

Fontes de informação

As coleções da Biblioteca Nacional são um verdadeiro tesouro, não sòmente para o pesquisador de repositório de informações "au jour le jour" que representam essas caricaturas, como elemento para o historiador. Digo mesmo que ninguém poderá estudar com segurança absoluta a história do segundo império, sem recorrer às fontes e admiráveis informações que se encerram nessas revistas.

Naturalmente temos de levar em conta o partidarismo do caricaturista, porém há meios de joeirar o que há de "parti pris" e de indiscutivelmente histórico. O fato é que elas refletem o mais expressivo "background" dos acontecimentos que vão de 1870 à República, justamente a fase mais tumultuosa do longo reinado de D. Pedro II. Isso tudo poderá ser apreciado na próxima exposição, que mostrará não sòmente algumas caricaturas famosas daquela época, como também dos nossos dias, da República para cá, até a última guerra, através dos artistas do lápis, a cujo ôlho perspicaz não escapa coisa alguma no particular do ridículo dos nossos homens e das nossas coisas. *não voltar ao "paraíso" [illegible]*

Uma conclusão um tanto melancólica se tira dêsse conjunto de obras-primas do lápis deformante: é a falta de imaginação dos nossos políticos, que parece tocarem sempre pelo mesmo realejo fanhoso e a persistência dos males que nos afligem, particularmente aos habitantes desta cidade, que já foi maravilhosa e que hoje nos faz purgar muitos dos nossos pecados. Para isso, nada como apreciar o que foi, neste meio século, a obra artística de tantos príncipes do lápis, muitos dêles em condições de ombrear com os maiores do resto do mundo.

A CARICATURA NO BRASIL

KALIXTO

ACHO muito interessante essa exposição de caricaturas, que se anuncia para breve, na Biblioteca Nacional.

Essa arte, à qual dediquei mais de cinquenta anos de minha vida, tem estado muito esquecida. E' verdade que ùltimamente Herman Lima tem feito muito pela sua reabilitação, ou melhor, pela divulgação do que já foi a arte do traço cômico no passado, com mestres como Angelo Agostini, Julião Machado e J. Carlos.

Haverá também ocasião para mostrar a sinceridade com que os caricaturistas sempre trabalharam no Brasil, procurando acertar. Por isso, no meu caso, só trabalhei em jornal cuja índole se coadunava com as minhas idéias ou convicções. Raul também foi a mesma coisa: nunca fomos empreitados para acusar ou defender ou nos meter na honra privada de quem quer que fôsse. Nunca! Nunca fizemos um desenho implicando a honestidade íntima, pessoal. Pode incluir nesse caso também J. Carlos, cuja trajetória pela vida de bonecos nos acompanhou até há pouco. E' claro que estou apenas me referindo àqueles que foram mais do meu convívio e do meu tempo. Mas, de um modo geral, a atitude dos caricaturistas brasileiros tem sido sempre essa. Se isso não se pode perceber de uma simples mostra, que naturalmente apresentará os diversos aspectos da caricatura em várias fases de nossa vida política, uma coisa, com certeza, se revelará: o alto grau de valor artístico a que a caricatura já alcançou entre nós, não havendo motivo para deixarmos de incluí-la entre as mais importantes do mundo.

JANELA SÔBRE O MUNDO

MACEDO MIRANDA

RECENTEMENTE, indaguei de Osório Borba o motivo por que não se animava a atualizar e reeditar "A Comédia Literária", livro dos mais cáusticos e, ao mesmo tempo, dos mais bem humorados de que tenho notícia. Respondeu-me que já não é sequer um "transeunte da cidade das letras", tendo vago conhecimento, às vezes mesmo nenhum, dos gênios de bitola estreita da nova e da novíssima gerações.

Propus-lhe alguns temas, que recusou. Forneci-lhe informações que se absteve de anotar. E' pena. Não se pode deixar de lamentar que ensarilhe armas êsse que soube ver a glória em roupa de baixo, contar, com a necessária crueldade e a piedade inevitável, a vaidade que quase todos mascaram de "nobres ambições".

Entretanto, como a provar que ainda escreve notas à margem da coisa literária, Borba me entregou, dias depois, sua tradução do livro de Vladimir Dedijer, "Fala Tito" (Livraria José Olympio Editora, 1954). As 500 páginas do volume me desacoroçoaram, uma vez que conhecia pela rama a história de Tito e não tinha por êle senão a natural curiosidade de um contemporâneo atento.

Começada, porém, a leitura, não foi possível abandoná-la, até que o fim viesse. A história de Tito é a história de um homem simples, que soube sempre, no entanto, e muito bem, o que queria. Podemos reparti-la em três fases: a em que usou inocentes úteis, a em que foi inocente útil e a em que abriu finalmente os olhos, pelo menos em parte. Na primeira, jovem militante convicto, valeu-se dos meios de aliciamento e agitação cuja reprodução vemos hoje no Brasil, admirando-nos de que os métodos comunistas sejam sempre os mesmos, nus de qualquer parcela de novidade, sem que, no entanto, pareçam entendê-lo os encarregados de os combater. Tanta burrice não é crível. Parece mais cumplicidade. Medo de que o regime vingue, afinal, reservando um lugarzinho para os que se fizeram de inocentes úteis.

Na segunda etapa de sua vida, vencida a guerra, com escassa ajuda russa, Tito foi muito tempo joguete de Stalin, que tudo tirava à Iugoslávia, em troca das mais tênues e remotas promessas. Até que — terceira e última fase — compreendeu bem tudo, desiludiu-se e se desligou do "Stari", abstendo-se, porém, do último e decisivo passo, que seria o desligamento também do regime. Não entendera o desejo de Stalin: que houvesse, no resto do mundo, não apenas comunistas, mas russos nascidos em outros países. Russos, todavia, inferiores aos autênticos, aos da Santa Mãe Rússia.

Pode ser que o livro de Dedijer tenha seu aspecto tendencioso, embora se apoie bastante em documentação. A amizade de Tito talvez lhe haja obscurecido um pouco as verdades. Mas, em linhas gerais, não há como duvidar da sua sinceridade. E isso assusta. Pois vemos tudo repetir-se, todos os dias, às nossas barbas, no mundo inteiro, no Brasil, no Rio, com tôda gente de braços cruzados e sorrindo, como se se tratasse de um perigo que de nós só se aproximará mais que o planeta Marte.

Se dissermos que futuros Titos (e que bom fôssem apenas Titos) tecem suas tramas em nosso bairro, nossa rua, nosso quarteirão, muitos haverão de rir. Sua descrença é como a do cego diplomata iugoslavo, que, no exterior, ao saber que a Rússia por fim abrira o jôgo e mostrara à Iugoslávia a garganta voraz, redarguiu com o chavão de sempre: "E' impossível. Pura mentira imperialista".

Assim será, até que chegue o dia da matança dos inocentes úteis e inúteis.

BONS TRABALHOS TEM, A ESTREANTE PASIPHAÉ

O Stud Seabra estréia, no 7.º páreo de amanhã, um animal com muitas possibilidades de êxito. Trata-se de Pasiphaé, que fará sua primeira apresentação muito preparada e em condições de ganhar. A pilotada de Irigoyen tem exercícios prometedores e vem se revelando uma corredora de recursos.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,45 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 Dança, D. P. Silva	50	30	— Pode ganhar.
2—2 Cabo Frio, R. Olsen	52	35	— Muita distância.
3—3 Presidente, E. Castillo	54	30	— Nosso favorito.
4—4 Attacker, J. Baffica	52	40	— Azar.
5 Gulfstream, N. Pereira	60	50	— Só na lama.

2.º PAREO — 2.000 Metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,10 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 Marco, J. Marchant	59	20	— Favorito.
2—2 Minochino, J. Baffica	50	30	— Anda bem.
3 Trico,* L. Domingues	50	50	— Bom azar.
3—4 Incendiário, E. Castillo	53	30	— Volta bem.
5 Monte Vernon, D.P.Silva	52	30	— Só adivinhando.
4—6 Mengo, J. Tinoco	50	20	— Gosta da grama.
" Tio Chico, G. Almeida	51	30	— Bom refôrço.
" Tio Amaral, G. Silva	51	30	— Mesmas condições.

* Ex-Joqueir.

3.º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 60.000,00 — As 14,35 horas (Handicap Especial)

	Ks.	Ct.	
1—1 La Rouge, J. Tinoco	53	20	— Tinindo.
2—2 Okinawa, O. Ulloa	54	20	— Nossa indicação.
3—3 Vigorosa, E. Castillo	56	40	— Melhor na areia.
4 Rubrica, J. Marchant	50	35	— Azar.
4—5 Blackish, S. Ferreira	52	50	— Páreo duro.
6 Chilita, L. Rigoni	54	40	— Não gostamos.

4.º PAREO — 1.300 Metros — Cr$ 65.000,00 — As 15,00 horas

	Ks.	Ct.	
1—1 Paladino, F. Irigoyen	55	20	— Voando.
2 Samurai, J. Marchant	55	30	— Vai correr bem.
2—3 Tio Capataz, O. Ulloa	55	20	— Grande rival.
4 Quadrilheiro, G. Silva	51	25	— Muita chance.
3—5 Al Gerife, L. Rigoni	55	40	— Correndo bem.
6 Graal, B. Cruz	53	50	— Azar.
4—7 El Valiente, E. Castillo	55	40	— Páreo duro.
" Minelbo, não corre	55	40	— Não correrá.

5.º PAREO — 2.400 Metros — Cr$ 250.000,00 — As 15,30 horas — Grande Prêmio "Dezesseis"

	Ks.	Ct.	
1—1 Bakari, L. Rigoni	57	20	— Fôrça.
2—2 Silfo, F. Irigoyen	52	35	— Difícil.
3—3 Conqueror, E. Castillo	52	50	— Azar sofrível.
4—4 Retiro, J. Marchant	52	30	— Melhorou.
" Regalo, O. Ulloa	52	30	— Bom refôrço.

6.º PAREO — 1.300 Metros — Cr$ 45.000,00 — As 16 horas (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Igaratá, E. Castillo	56	20	— Tinindo.
2 Guassima, L. Rigoni	56	55	— Tem decepcionado.
2—3 Glorialba, D. P. Silva	56	40	— Muita chance.
4 Maritaca, A. Rosa	56	60	— Nada.
3—5 Serra Preta, O. Macedo	56	40	— Melhor na areia.
6 Ride, J. Marchant	56	25	— Chance destacada.
7 Andina, D. Ferreira	56	50	— Nada.
4—8 Ilha Rasa, A. Araujo	56	50	— Gosta do percurso.
9 Cambaxirra, E. Machado	56	60	— Nada.
10 Retorica, G. Silva	56	50	— Não gostamos.

7.º PAREO — 1.300 Metros — Cr$ 35.000,00 — As 16,30 (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 De Caldas, L. Lins	55	20	— Uma bala.
2 Jondect, L. Domingues	55	50	— Nada.
2—3 Mistinguette, L. Rigoni	55	30	— Muita chance.
4 Hulha Branca, B. Cruz	55	40	— Azar.
5 Gran Star, D. P. Silva	55	50	— Nada.
3—6 Over Joy, G. Silva	55	30	— Páreo duro.
7 Safira, J. Marchant	53	25	— Difícil.
8 Qualité, xx	51	60	— Nada.
4—9 Ghiza, E. Castillo	55	35	— Volta regular.
10 La Meli, J. Tinoco	55	40	— Levam fé.
11 Pasiphaé, D. Ferreira	51	20	— Nossa indicada.

8.º PAREO — 1.500 Metros — Cr$ 35.000,00 — As 17 horas (Betting)

	Ks.	Ct.	
1—1 Corregio, J. Marchant	60	20	— Gosta da grama.
" Idu, L. Lins	60	20	— Bom refôrço.
2 Lilibety, J. Ramos	54	40	— Chance na areia.
2—3 Coteiro, E. Castillo	60	20	— Tinindo.
4 Bomarsito, A. Rosa	53	40	— Bom azar.
5 Demolidor, F. Delgado	53	35	— Perigoso.
3—6 Comandulo, J. Marins	54	25	— Cada vez melhor.
7 Ancora, L. Rigoni	54	20	— Voa na grama.
8 Mon Petit, não corre	60	40	— Não correrá.
4—9 Fan, G. Silva	56	35	— Irregular.
10 Pandeiro, S. Ferreira	56	50	— Há melhores.
11 Nixeta, A. Cardoso	58	30	— Muita chance.

COPACABANA -- PÔSTO 6

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se, ocupando todo o último andar, constando de dois salões, varanda, escritório, galeria, quatro quartos, armários embutidos, dois banheiros sociais, copa, cozinha e dependências completas de empregados. — Preço: Cr$ 1.800.000,00 com Cr$ 800.000,00 financiados. Ver o apartamento n.º 901 da Rua Saint Roman, 382, esq. da Rua Gomes Carneiro. Chaves com o porteiro. Informações, com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., pelos telefones 27-6801 — 42-2407 e 22-4319, à Avenida Rio Branco, 173, 14.º andar

BAKARI, FAVORITO DESTACADO DO G. P. "16 DE JULHO"

Expectativa em tôrno da primeira tentativa clássica, no Brasil, do defensor do Stud Verde e Prêto — Retiro, principal inimigo do corredor argentino — Equilibrado o Handicap Especial — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações para amanhã

MALGRADO a importância do "16 de Julho", apresenta-se fraquinho o programa de oito páreos organizado pelo Jockey Club Brasileiro para a tarde de amanhã. Início marcado para as 13,45.

O favorito da carreira principal é o argentino Bakari. Em suas duas apresentações no Brasil, Bakari mostrou qualidades, começando a ser encarado como o enigma do "Grande Prêmio Brazil". Por isso, sua performance de amanhã está cercada de grande expectativa. Tanto os responsáveis pelo animal como os turfistas em geral, aguardam a atuação do pensionista de Pedro Gusso Filho no "16 de Julho", para poderem avaliar suas possibilidades na prova máxima de 1.º de agosto.

Seu treinador está certo do triunfo, esperando grande atuação do animal. Diz que Bakari sabe correr muito mais do que já mostrou em pistas gaveanas e que seu pupilo será plenamente aprovado no teste decisivo de amanhã.

PRINCIPAL ADVERSARIO

Retiro é o único adversário de Bakari, já que Conqueror e Silfo sempre se mostraram inferiores ao defensor do Stud Peixoto de Castro. Retiro parece ter-se recuperado dos últimos fracassos e, na grama sêca, poderá surpreender.

O Handicap Especial para éguas está equilibrado, sendo um páreo duro entre La Rouge e Okinawa. Pela carreira de domingo passado, deverá ganhar Okinawa. Essa defensora do Stud L. Paula Machado saiu mal e chegou correndo bem. La Rouge, entretanto, sem ter quem a persiga na frente, poderá fazer-se na ponta e ganhar.

PROGRAMA

Os favoritos da tarde são Presidente, Marco, Okinawa, Paladino, Bakari, Igaratá, De Caldas e Corregio.

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

NECO LEVA FÉ EM QUADRILHEIRO

CONVERSANDO com a nossa reportagem, sôbre as possibilidades do estreante Quadrilheiro, disse-nos Manoel de Souza, seu treinador: "Já houve quem dissesse ser o meu cavalo uma barbada. Não penso assim. Embora tenha fé no meu pupilo, êle está num páreo duro, devendo ter uma carreira difícil. Tem possibilidades de figurar com destaque, podendo até vencer. Trata-se de um animal que já mostrou algumas qualidades nos "privados" e espero que confirme os trabalhos. Daí, no entanto, a considerar uma barbada vai muita distância.

Bakari, que, amanhã, deverá conseguir sua terceira vitória consecutiva, na Gávea

NOSSAS INDICAÇÕES

PRESIDENTE	DANÇA	ATTACKER
MARCO	MENGO	INCENDIARIO
OKINAWA	LA ROUGE	VIGOROSA
PALADINO	TIO CAPATAZ	QUADRILHEIRO
BAKARI	RETIRO	SILFO
RIDE	IGARATA	SERRA PRETA
PASIPHAE	DE CALDAS	MISTINGUETTE
CORREGIO	ANCORA	BOMARSITO

Cuidado!!! Muito cuidado!!! Castillo, o incendiário, está solto

O MARRÊTA — diz o que quer e como quer

Barbada do Marrêta
BAKARI

Se a gaita estiver curta, acumulem no placê:

PRESIDENTE
INCENDIARIO
OKINAWA
QUADRILHEIRO
BAKARI
IGARATA
MISTINGUETE

O TRONO

A CONVITE do Marrêta, sentar-se-á em nosso trono, hoje, o treinador Mariano Salles, que conseguiu colocar o Marco num estado invejável de treinamento.

Até na grama, onde nunca levantou as patas, o cavalinho do sr. João Guimarães anda voando. O petiço, agora, não respeita cara. Até no paralelepípedo, o bichinho confirma.

UMA NOTA

PEDEM-NOS os dirigentes do Clube dos Amigos de Marchant, encabeçados pelo "Carneirinho", que publiquemos a seguinte nota: "Fan de Marchant, "Ride". Antes do "Rochunchudinho" seguir para o "Retiro", "Rubrica"... tá qualquer autógrafo que lhe fôr pedido".

Está na vez
Quadrilheiro

NEGRO TIÃO, O VISTA LIMPA

CONFORME prometeu, Negro Tião tornou a escrever-nos, dando notícias suas e, de permeio, algumas "barbadas" para os seus "fãs".

Abaixo, a carta do nosso arezado companheiro:

"Caríssimo Marrêta:

Abraços.

Conforme prometi, aqui vão mais algumas notícias a respeito de "Cabo Frio", onde, em poucos dias de estada, consegui engordar alguns quilos.

Hoje, o prefeito local irá lançar a pedra fundamental de um pequeno hipódromo que pretendem construir aqui e que representará, sem dúvida, o "Marco" inicial do turfe no Estado do Rio. Com gente "Vigorosa" e trabalhadora como a daqui, acho que dentro de muito pouco tempo o hipódromo estará funcionando.

O local escolhido foi "Igaratá", lugarejo próximo, onde está localizada uma das maiores fábricas de doces "De Caldas" do Brasil.

Como está quase na hora do trem e não quero perder a mala postal, vou parar por aqui, enviando-te um "Demolidor" abraço.

TIÃO".

TROCADILHO INFAME

— POR que será que o Jayme Santos bota sempre antes dos nomes de seus cavalos, o clássico "Tio".

— Ora essa, meu filho!!! Ainda não moraste no assunto?

— Não!

— E porque, só assim, êle está sempre arranjando umas "sobrinhas".

Ôlho nela
Mistinguete

A fria do Marrêta
PRESIDENTE

A FÔRCA

CONDENADO pelo Marrêta, passará o gogó pelo apertadíssimo laço de nossa fôrca, hoje, o sr. Antonio M. Ribas, que não dá uma folga no coitadinho do Rio.

Será que o Capitão ainda não se convenceu que o páreo adequado para o seu "craque" é o compulsório? Lá, sim, poderá o Rio conseguir, caso seja corrido muito direitinho, a almejada vitória, que há tanto é esperada pelo seu proprietário.

Pode pipocar
Incendiário

Grande Prêmio Brasil 1954
1.500.000 Cruzeiros ao Vencedor
1.º de Agosto
Sweepstake Cr$ 20.000.000,00 Cruzeiros
Jockey Club Brasileiro
3 de Agosto Grande Corrida noturna

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — 1.º OFICIO — Escrivão: — Dr. José de Oliveira Machado — De notificação, com o prazo de quarenta e cinco dias, a firma norte-americana Wesco Export & Service Co. e terceiros interessados, para ciência do Protesto Judicial que lhes move a MOORE McCORMACK NAVEGAÇÃO S/A, na forma abaixo: — O DOUTOR JOSÉ CANDIDO SAMPAIO DE LACERDA, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL, ETC. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de quarenta e cinco dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e, especialmente a firma norte-americana Wesco Export & Service Co., lhes foi dirigida por parte da MOORE McCORMACK NAVEGAÇÃO S/A a petição do teôr seguinte: PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. MOORE McCORMACK NAVEGAÇÃO S/A, estabelecida nesta capital à Praça Mauá 7, 7.º andar, por seu advogado abaixo assinado, vem requerer a V. Excia. com fundamento no art. 720 do Código de Processo Civil e contra a União Federal e outros, o presente PROTESTO, pelos seguintes fatos e fundamentos: No navio da Suplicante "SS BRAZIL" foram embarcados no pôrto de New York, 4 automóveis (1 da marca "Oldsmobile" e 3 da marca "Cadillac"), pela firma norte-americana Wesco Export & Service Co., sob conhecimento ns. 155, 156, 157 e 161, consignados, respectivamente aos Srs. Luiz de Faria, João Rocha de Lima, José Carlos Macedo e Ruy Gonçalves, todos, de conformidade com os respectivos conhecimentos de carga, domiciliados nesta capital à Av. Princesa Isabel 131. Esses quatro automóveis foram manifestados como carga destinada ao porto desta capital, mas antes da chegada do navio a êste pôrto, a firma embarcadora solicitou da Suplicante que não mais desembarcasse os automoveis em aprêço nesta cidade, dando causa a que a Suplicante promovesse a competente alteração do respectivo manifesto de carga, dirigindo ao Sr. Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro a declaração cuja cópia é ora junta como doc. n.º I, datada de 7 do corrente, estando ainda a caminho desta capital, por via aérea, a competente carta de correção do manifesto, devidamente legalizada pelo Consul do Brasil na cidade de New York, e que oportunamente será apresentada a V. Excia. e ao Inspetor da Alfândega. Acontece, porém, que o Sr. Guardamor da Alfândega desta capital, em data de ontem, dia 8 do corrente, dirigiu à Suplicante o ofício ora junto como doc. n. II, do seguinte teôr: "Pela presente venho comunicar a V. Ex. digo, a VV. SS. que esta Guardamoria possui prova de que são falsos os documentos apresentados ao Consulado Geral do Brasil, em Nova York, quando da legalização dos papeis do vapor "BRAZIL" chegado hoje a êste pôrto, referentes aos automóveis consignados aos Srs. José Carlos Macedo, João Rocha de Lima, Luiz de Faria e Rui Gonçalves, devendo, por isso, caso referidos automóveis se encontrem a bordo do citado navio de sua propriedade e consignação, ser desembarcados, a fim de que seja dado prosseguimento ao competente processo fiscal e criminal, já iniciados com a comunicação feita, ontem, à Inspetoria desta Alfândega, sôbre o assunto. Certo que VV. SS. tomarão na devida consideração o que se declara nesta carta, assino-me atenciosamente. (as.) Emiliano Cavalcante Sidrim — Guardamor da Alfândega. Além disso, o mesmo Sr. Guardamór declarou à Suplicante que impedirá a saída do SS "Brazil", que deverá ocorrer na tarde de hoje, caso a Suplicante não cumpra as suas instruções, isto é, não desembarque os 4 automóveis em aprêço. Em face do exposto, está a Suplicante obrigada, sob pena de sofrer inestimáveis prejuizos, a desembarcar os aludidos automóveis, muito embora nada tenha a ver com os mesmos ou com os fatos a êles relativos, pois a posição da Suplicante no caso é o de mera transportadora. Nessas condições, e para prevenir responsabilidades e prover a conservação e ressalva de seus direitos, vem a Suplicante requerer a V. Excia., o presente protesto com fundamento nos arts. 720 e seguintes do Codigo de Processo Civil, e do qual deverão ser citados e notificados: a) — a União Federal, na pessoa do Ilustre Dr. Procurador da República que fôr designado; b) — O Inspetor e o Guardamór da Alfândega desta capital, assim como o Administrador do Porto do Rio de Janeiro; c) — a firma norte-americana Wesco Export & Service Co., embarcadora dos automóveis, por meio de editais a serem publicados na forma da lei e em virtude dos Estados Unidos da America do Norte, como é fato notório e sabido, não cumprirem cartas rogatorias; d) — os consignatários dos mesmos automóveis Srs. Luiz de Faria, João da Rocha de Lima, José Carlos Macedo e Ruy Gonçalves, encontrados nesta capital, à Av. Princeza Isabel 131, segundo os respectivos conhecimentos de carga, e) — quaisquer terceiros interessados, por meio também de editais a serem publicados na forma da lei. f) — O Ilustre Dr. Curador de Ausentes. Nêstes têrmos, e entregues os autos à Suplicante independentemente de traslado, após os preenchimentos das formalidades legais, P. e V. Ex. Deferimento. Rio de Janeiro, 9 de julho de 1954. (assinado) Affonso Carlos Agapito da Veiga. Adv. Insc. 3557. DESPACHO: A. Notifique-se, expedindo-se os editais pelo prazo de quarenta e cinco dias. 9/7/54. (assinado) José Cândido Sampaio de Lacerda. Em virtude do que mandei passar o presente edital, com o prazo de quarenta e cinco dias, pelo qual ficam citados a firma norte-americana Wesco Export & Service Co. e terceiros interessados, cientes de que êste Juizo tem sede à Avenida Rio Branco, numero 241, edificio do Supremo Tribunal Federal, e cujo edital será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos Auditórios e publicado na Imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos doze dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, (Hélio Pinheiro Machado), escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, José de Oliveira Machado, escrivão, o subscrevo. — **José Candido Sampaio de Lacerda.**

INDUCO — SHEPARD — Elevador de qualidade

Resolva seu problema de habitação e transporte

COMPRANDO UM LOTE NA ZONA INDUSTRIAL, servido pela melhor estrada do País (Presidente Dutra) zona onde estão localizando as grandes fábricas. Magnificos lotes arruados e com meios-fios, demarcados e prontos para construção imediata, luz elétrica, etc. Urbanização moderna, igreja, escola, "play-ground", piscina e campo de sports. Preços desde Cr$ 22.000,00, em prestações de Cr$ 330,00, sem juros. Informações para visitas ao local, com AGUIAR — Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º, S/202 — Tel. 43-2306.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clínica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.003 — 3as., 5as e sábados — Das 14 às 16 hs — Tel.: 32-1721 — Res.: 36-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pre-cancerosas — 2as., 4as e 6as. feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º andar, sala 1.413 — Telefone 32-1329.

Cirurgia

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABBOSE FILHO — Doenças da nutrição — Eletrocardiograma — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 108-2, s. 1.001-10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 4 às 6 horas — Tels. 23-7016 e 26-8203.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Gonçalves de Itajá, 110 — Tels.: 44-0660 e 28-2061.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosas — R. Senador Dantas, 20, salas 704-707, das 8 às 12 hs — Tels.: 32-1062 e 42-9065.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 3.º, s. 304, tel. 52-1104, e das 14 às 18, em Copacabana, tel. 57-2260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-2.º andar. Diàriamente. Tel.: 22-3267.

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos, às 3as, 5as. e sábados, depois das 16 hs. e hora marcada. R. S. José, 53, s. 512 — Tel.: 47-7024.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0860.

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 720/7 — Das 13 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim n. 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 32-6276 e 52-2875.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 37, 13.º, apto. 133 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Telefone: 22-1079.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-4339 e 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1065 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida — OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA — 3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS — LARGO CARIOCA 5-1º and SALA 101 — TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 712/9, das 9 às 12 horas — Tels. 22-6024 — 28-9038 — 37-6237.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84-5.º andar — Tel. 42-9060 — De 2a. a 6a. feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 32-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6602 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and. sala 203.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-6 — 7.º andar, sala 713 — Tel. 42-2653.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. Tels. 32-2757 e 52-1033.

OSVALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 — Tels. 42-7341 e 42-2536.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 330 — Tels.: 42-2992 e 52-3041.

RESIDÊNCIA DE LUXO

URCA

VENDE-SE à Rua Ramon Franco, 18, ótima residência, em centro de terreno ajardinado, construção em dois pavimentos, constando de grande "living" com piso de mármore, sala de jantar, sala de almôço, "toilette" social, copa, cozinha, dois quartos de empregados com W. C. e garagem no primeiro pavimento e três grandes quartos com dois banheiros no segundo pavimento. Preço: Cr$ 2.500.000,00. Informações com Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., à Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — Tel.: 42-2407.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

MISTER ELLIS FOI AFINAL O QUE MENOS TEVE CULPA

Os húngaros não eram fantasmas, mas apenas um grande quadro e só por isso nos derrotaram — Depoimento (final) do repórter Lucio Guimarães

A PRIMEIRA e mais repetida pergunta que me fazem desde que retornei da Suíça é sempre esta: "Foi justa a derrota do Brasil?" Sinceramente, não entendo por que não perguntam se foi justa a vitória da Hungria, que seria evidentemente uma pergunta mais racional.

Na verdade, as notícias que vieram de lá (que nunca endossei) de que o Brasil havia sido escandalosamente esbulhado por um juiz (Mr. Ellis), tiveram muita influência no juízo do público, que não assistiu ao encontro. Mr. Ellis, na realidade, não foi um juiz muito feliz, apenas isso. Agora, é preciso que se note que alguns cronistas defendem a ilegalidade do segundo tento, outros dizem que não, que o quarto é que foi conquistado em impedimento, outros que Pinheiro não fêz "penalty", mas que Julinho recebeu um calço e o juiz não assinalou, outros mais, que Pinheiro fêz o "penalty" mas que o tranco em Julinho foi legal.

Enfim, as controvérsias aí estão.

No meio delas há muito de paixão e pouco de serenidade, uma tentativa vã e que já começa a cair de moda, qual seja a de atribuir derrotas aos êrros do árbitro.

A vitória da Hungria foi apenas justa. Nem mais nem menos. O resultado favoreceu a um quadro muito mais armado, melhor preparado, em tempo e qualidade de treinamento. Melhor preparado psicològicamente. Um quadro de homens que entraram em campo fogosos, de cabeça erguida, preparados para uma partida difícil, mas só e apenas difícil. Em dez minutos, o time brasileiro estava liquidado. O mais, que fêz, foi uma reação atabalhoada que nunca chegou a amedrontar os vencedores.

NAO ERAM FANTASMAS

— "Nos longos anos de futebol que já tenho, sinceramente, nunca vi fantasmas em futebol. Tenho visto bons times apenas, times bem treinados, com grande sentido de colaboração e compostos de alguns astros. Entre êstes está enquadrado o time da Hungria (o melhor da Copa). Uma equipe que foi preparada com carinho, com grande experiência internacional, com homens inteligentes, em sua maioria, capazes de melhor assimilação nas instruções dos diretores da equipe, eis o segrêdo.

Não foram campeões do mundo, como os brasileiros não o foram em 1950. Quem ousaria, entretanto, dizer que o quadro do Brasil, naquele certame, não foi o que melhor se apresentou?

Responsabilizar, portanto, o juiz, pelo nosso insucesso, seria tapar o sol com a peneira.

Aliás, a derrota do Brasil já se delineara desde a partida com a Iugoslávia. Naquele encontro, quatro defesas dificílimas de Castilho, duas das quais reputo como as maiores da Copa, salvaram nossa equipe da derrota. Os iugoslavos neutralizaram nosso frágil ataque, e lembremos que o nosso "goal" saiu dos pés do zagueiro Santos, numa dessas jogadas que os técnicos de sistema rígido condenariam imediatamente. Foi um "goal" de inspiração, portanto.

De tudo o que vi, nada me surpreendeu. Nunca deixamos de alertar os nossos leitores de que o maior perigo estava na Europa. Que os europeus estavam armados, muito bem armados para a jornada, com um futebol prático, jogando de primeira. Fomos chamados quinta-colunas, quando acompanhamos aquêles que (com direitos plenos) vaiaram a seleção, pela mediocridade de seu futebol mais violento do que técnico. Dissemos, em uma série de reportagens que o Brasil não era doutor em futebol. Recorremos, para isso, à estatística das partidas. Era, portanto, um retrospecto histórico, não um palpite infundado.

Melhor que esta era a seleção de 1950, que, jogando em casa, não conquistou o título. Melhor que a seleção de 1950, foi a da Hungria, que nem assim venceu a Copa. Quando, aqui, vencemos os paraguaios, não tivemos serenidade para fazê-lo. Quando perdemos para a Hungria, faltou-nos também serenidade. E digam, portanto, que outra sorte poderia estar reservada a um selecionado, que além de levar para a Europa um futebol ultrapassado, não estava preparado nem para vencer, nem para sentir nos ombros o pêso de uma derrota?

Êsse é o meu depoimento. Isso o que vi e senti".

A DITADURA DO TÉCNICO

PARIS subiu à cabeça do velho José Maria Castelo Branco. Provàvelmente o espírito, a história — e quem sabe? — os bons vinhos da capital francesa são os maiores responsáveis. Ou, pelo menos, devem ser.

Do contrário não acredito que tivéssemos o velho José Maria Castelo Branco, muito festejado e ilustrado senhor presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD, tão revolucionário, tão pioneiro e conspirador, como o tivemos esta semana, numa entrevista concedida (em Paris) ao nosso Lúcio Guimarães.

DANDO-SE ares de libertador do futebol brasileiro, o velho Castelo, sempre muito pacato e conservador, transformou-se inopinadamente, em temível motineiro. Anuncia uma grande revolução. Rebela-se, afinal, contra a Ditadura do Técnico no Futebol Brasileiro.

Deixemos, de lado, porém, o fenômeno (parisiense) ocorrido com o velho Castelo. Fiquemos só com a sua ausência: a velha tese, a antiga idéia que êle ressuscitou.

Não foi a primeira vez que se falou nessa revolução, aqui no Brasil. Muito menos será novidade para o mundo. Muita gente, muito doutor em futebol, tem tratado, defendido e mesmo consagrado os seus princípios e a sua necessidade.

A culpa desta nunca ter sido executada, entre nós, cabe única e exclusivamente a êsse mesmo Castelo e ao mesmo Conselho Técnico que êle preside há mais de 10 anos dentro da CBD.

Poderes, atribuições e até leis para liquidar a ditadura do técnico, nunca faltaram. Se não usaram foi por um motivo muito simples: porque êsse Conselho sempre foi um covil de incompetentes, malandros e parasitas. Gente desocupada e despersonalizada (salvo raríssimas exceções) que, para matar o tempo, se fêz, nos últimos dez anos, Conselheiro Técnico de Futebol.

Gente que, por isso mesmo, nunca se sentiu com autoridade e capacidade para enfrentar e resistir aos treinadores escolhidos para a seleção brasileira. E que, assim, concorreu para incentivá-los, e fortalecê-los como autênticos tiranos.

Antes do hoje muito em moda, sr. Zezé Moreira (que, parece e felizmente, acaba de despedir-se do preparo e direção das seleções brasileiras), o sr. Flávio Costa, também, durante muitos anos, repetidamente, relegou a plano secundaríssimo, êsse Conselho, formado por sete cabeças geralmente vazias e inúteis.

Muitas vêzes, êsse próprio sr. Flávio Costa, reconhecendo que seria uma boa política, admitiu a necessidade de trabalhar em equipe, dividindo igualmente a responsabilidade do comando que acabou lhe sendo pesado demais. Ao mesmo tempo, porém, êle recuou, desistiu da experiência — e sempre com boas razões: "mas com que equipe, dividir com quem, confiar e acreditar em quem?" O mais prático e inteligente foi, afinal, tornar-se ditador, chefe supremo, único e indivizível.

As conseqüências, todos conhecem: em quatro anos perdemos dois campeonatos mundiais e em tôda a história do futebol brasileiro, só tivemos uma conquista (com seleções de profissionais) no exterior.

Antes de iniciarmos essa revolução, o extermínio e a libertação do futebol brasileiro da didatura do técnico, precisamos, com a maior urgência, todos juntos, promover e vencer uma outra batalha. Bem mais difícil e proveitosa. Precisamos limpar, sanear êsses Conselhos Técnicos dos vadios e estúpidos. O futebol brasileiro tem que se libertar dêsses campeões da incompetência e do oportunismo que se asilam na CBD.

ARAUJO NETTO

bate-bola de Cavaca

ESSA NÃO!

ESSA o Lúcio Guimarães me contou, mas antes, fui obrigado a me ajoelhar, bater três vêzes na madeira e jurar por minha mãe que não contava o nome do santo. Fiz tudo isso, e, então, o Lúcio me contou. Contou essa barbaridade de verdade que foi aquela do jornalista brasileiro que entrou, com êle, num restaurante em Paris e disse prô Lúcio com a cara mais limpa dêste mundo:

— "Olha Lúcio, eu vou querer um bife com "petit-pois", mas você pede pra mim, que o bife eu sei pedir, mas não sei como é "petit-pois" em francês.

NÃO ERA .

SINCERAMENTE não ando bom da cabeça. Ontem, por exemplo, publiquei nos arquivos intragáveis, a fotografia do carro do Telé. Pois quando o jornal já estava rodando, é que me lembrei do aviso dêle:

— "Olha Cavaca, vê lá o que é que você vai fazer dessa fotografia. Esse carro não é o meu. Esse eu pedi emprestado, porque é mais moderno e assim você não pode fazer pouco caso".

ARQUIVOS INTRAGÁVEIS



ONTEM houve um coquetel ao Lúcio Guimarães aqui na redação. O secretário pediu para ser eu o orador (tem que ser você, ouviu?) e então eu fui.

Então fiquei pálido e pensei as frases mais empolgantes do mundo. Procurei juntar palavras que formassem o sentido daquilo que eu estava pensando. Começaram a rir. Fiquei encabulado, e procurei mostrar que a coisa era séria, que era uma homenagem a um jornalista pela sua independência e coragem no noticiário. Quanto mais sério eu falava, mais todos riam. No fim do discurso ainda diziam:

— "Êsse Cavaca é uma bola".

Fui pra casa triste. Deitei, e antes de dormir li o quinto capítulo da novela do Serran. Aí então compreendi porque todos riam do meu discurso sério. O Serran também está gozadíssimo, escrevendo sério.

No primeiro plano, um companheiro, não identificado (o braço cobre o rosto) procurando um sanduíche debaixo de folhas de papel, na hora em que eu falava.

Note-se: A foto foi colhida justamente quando eu falava. Pois o pessoal só queria sanduíche. Veja-se a colocação do orador (quando falava) e a do homenageado e do culpado (secretário). Positivamente não me levam a sério.

UM TÍTULO EM JÔGO

NOVA YORK, 17 (AFP) — O campeão do mundo dos pesos meio-pesados, Archie Moore, e seu desafiador Harold Johnson, assinaram o contrato do combate que os oporá, estando em disputa o título, em 11 de agôsto, no Madison Square Garden.

Moore receberá 40% da receita, e dos direitos de reprodução pelo rádio e pela televisão, e Johson 20%.

Segundo se recorda, êsses dois pugilistas já se enfrentaram quatro vêzes, tendo Moore vencido três vêzes.

FUTEBOL DE SALÃO

Um grande susto

MURILO, jogador da A. D. Lorena, é também instrutor da Escola de Aeronáutica (1.º tenente-aviador) e, ontem, quando voava com o cadete Pereira, do 1.º ano, no avião Fairchaild 0211, o aparelho que pilotava sofreu uma "pane" no carburador obrigando-o a uma aterrissagem forçada num terreno.

Demonstrando grande perícia e domínio absoluto dos nervos, o craque (do futebol de salão e da aviação militar) conseguiu aterrar sem um único arranhão. O avião nenhum dano sofreu, tendo levantado vôo logo depois de reparada a avaria no carburador. Murilo levou um grande susto e o Lorena também.

Chocolate na A. A. Tijuca

O sr. Homero Ferreira, um dos dirigentes do Departamento de Futebol de Salão da A. A. Tijuca, oferecerá um chocolate ao quadro de infantis vencedor de uma das chaves do torneio "José Tomaz Cantuária", amanhã, às 8,30.

As 9 horas, haverá um amistoso entre os 1.º e 2.º quadros de infantis do clube local e do E. C. Corintians.

Torneio do América

Com o resultado da partida de ontem à noite, quando o Jequiá derrotou o Grajaú T. C. pela contagem de 7x2, terminou empatado o Torneio Interclubes patrocinado e organizado pelo América.

Em nossa edição de segunda-feira daremos uma reportagem completa (inclusive com fotografias) dêsse jôgo, uma vez que quando terminou o encontro já estávamos com a edição de hoje, pràticamente, fechada.

BIMBA E JAIR NO LINENSE

LINS, 17 (Asapress) — Estão treinando com geral agrado, no quadro do Linense, os jogadores Bimba e Jair, ambos do Fluminense. O clube paulista está propenso a contratar os dois elementos, entretanto, sabe-se que o Fluminense deseja trocá-los por Américo.

Calendário esportivo

HOJE

VOLEIBOL

Campeonato Feminino — As 16 horas, nas Laranjeiras: Fluminense x Flamengo (2.ª e 1.ª Divisões); e às 17 horas: América x Botafogo, em Campos Sales; e Tijuca x Bangu, em Conde Bonfim (só 2.ª Divisão).

ATLETISMO

Campeonato Juvenil Feminino — A partir das 15 horas, nas Laranjeiras. Concorrem Vasco da Gama e Fluminense.

Campeonato de Corridas de Fundo — No mesmo local e dentro do mesmo horário. Concorrem Vasco da Gama e Flamengo.

NATAÇÃO

Interestadual — Pará, em Belém: exibição de nadadores e saltadores cariocas e paulistas.

Concurso Extra — A partir das 15 horas, na piscina do Mourisco, competição interclubes, para estreantes da classe de Infanto-Juvenis.

VELA

Taça "Angela" — As 11,30, em Paquetá, largada para a segunda e última parte da competição, envolvendo barcos da Classe Guanabara.

BASQUETEBOL

Sul-Americano Feminino — As 20,30, no ginásio do Pacaembu: Chile x Equador; e às 21,30: Brasil x Bolívia.

Torneios Amistosos — Na quadra do Mourisco, pelos Torneios Triangulares: às 20 horas, moças — Vasco da Gama x Bel Mar; e às 21 horas, homens — Botafogo x Icaraí.

Brasileiro de Juvenis — Ceará, Fortaleza: no ginásio da Fenix Caixeiral, início da Fase de Classificação.

TENIS

Campeonato da Juventude — A partir das 15 horas, nas quadras das Laranjeiras: finais de Simples Feminina, Simples Masculina, Duplas Mistas e Duplas Masculinas.

TÊNIS DE MESA

Campeonato Brasileiro — São Paulo, no ginásio do SENAC: jogos entre as equipes de São Paulo, Distrito Federal, Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia, Pernambuco, Pará e Estado do Rio, pela manhã, à tarde e à noite.

AMANHÃ

FUTEBOL

Torneio Internacional — Colômbia, em Bogotá: com a participação do Vasco da Gama e do Botafogo.

Interestaduais — Minas Gerais, em Muriaé: jogará o América;

— S. Paulo, em Igarapava: jogará o Bonsucesso;

— Minas Gerais, em São João Del Rey: jogará o Fluminense.

Departamento Autônomo — As 15,15: Cocotá x Sampaio; Canadá x Primeiro de Maio; Torres Homem x Dramático (todos da série "Silvio Vasques"); Engenho de Dentro x Anchieta; União x Nacional; Unidos de Ricardo x Diana; e Valim x Madureira (todos da série "Ricardino Neto"); Piraquara x Guanabara; Realengo x Oriente; Corintians x Campo Grande; Oiti x São José; e Cruzeiro x Distinta (todos da série "Mário Graça").

BASQUETEBOL

Sul-Americano de Lance Livre — S. Paulo, no ginásio do Pacaembu: com as equipes femininas do Brasil, Chile, Peru, Bolívia e Equador.

VOLEIBOL

Campeonato Juvenil — As 10 horas: Fluminense x São Cristóvão, nas Laranjeiras; Botafogo x Realengo, no Mourisco; Braz de Pina x Atlética Vila Isabel, na praça Anhangá; Tijuca x Flamengo, em Conde Bonfim; Vasco da Gama x Bangu, em S. Januário; e América x Sírio e Libanês, em Campos Sales.

NATAÇÃO

Competição Amistosa — As 9 horas, na piscina do Mourisco, entre nadadores da Classe de Aspirantes, do Vasco da Gama e do Botafogo.

TENIS DE MESA

Campeonato Brasileiro — S. Paulo, no ginásio do SENAC: jogos pela manhã, à tarde e à noite, entre paulistas, cariocas, paranaenses, gaúchos, fluminenses, baianos, paraenses e pernambucanos.

POLO AQUÁTICO

Jôgo Amistoso — As 11 horas, na piscina do Mourisco, entre as equipes principais do Botafogo e da Escola Naval.



As "estrelas" da Bolívia que hoje farão sua primeira apresentação, tendo como adversárias as do Chile

Hoje, à noite, a 2ª rodada do Sul-Americano de Basquete

SÃO PAULO, 17 (Da Sucursal) — Com os jogos entre chilenas e equatorianas e brasileiras e bolivianas, será cumprida esta noite, no ginásio do Pacaembu, a segunda etapa do "Quinto Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino".

A principal atração será o "five" do Chile, que, colecionando o maior número de títulos disputados nos certames anteriores, surge como o maior adversário às pretensões da equipe nacional.

GRANDES FAVORITAS

Não se pode ocultar, porém, que brasileiras e chilenas são grandes favoritas dos prélios de logo mais. As equatorianas, mesmo não jogando em bom nível técnico, têm muita fibra e não permitem que o adversário facilite. As bolivianas chegaram mesmo, em 48, a surpreender as chilenas, impondo-lhes um revés que ia custando o título. A verdade, no entanto, é que dificilmente a história poderá se repetir e novas surprêsas aparecerem.

O LANCE LIVRE

Amanhã, ainda no ginásio do Pacaembu, será realizado o "V Campeonato Sul-Americano de Lance-Livre", contando com a participação das equipes do Brasil, Chile, Peru, Bolívia e Equador.

Tradicionalmente colocada no primeiro ou segundo lugares, quer na parte individual como na coletiva, as chilenas aparecem como fortes concorrentes. Na realidade, o campeonato de lance-livre não permite a mesma facilidade em prognosticar, pois às vêzes uma equipe sem maiores pretensões sagrar-se vencedora. Foi assim em 50, em Assunção, quando a Colômbia levantou o título individual e foi a vice-campeã coletivamente.

OS CERTAMES ANTERIORES

Considerando que sòmente o primeiro campeonato foi disputado pelo sistema de equipes de duas jogadoras, arremessando 50 lances em 2 séries; e que os demais contaram com equipes de 10 moças, cada uma com 2 séries de 10 arremessos, é êste o retrospecto do certame, através dos últimos oito anos:

1946 — Campeões: Chile e Argentina, com 66 pontos cada (o Brasil, dado em 2.º, ficou realmente em terceiro lugar, com 65 pontos).

1948 — Campeão: Argentina, com 121 pontos; e vice-campeão: Chile, com 109 pontos.

1950 — Campeão: Chile, com 100 pontos; e vice-campeão: Colômbia, com 95 pontos.

1952 — Campeão: Paraguai, com 102 pontos; e vice-campeão: Chile, com 100 pontos.

Títulos individuais:

1946 — Campeã: Beatriz Romeu (Argentina), com 35 pontos; e vice-campeãs. Fedora Pinelli (Chile) e Sofia Leonetti (Brasil), ambas com 34 pontos.

1948 — Campeã: Beatriz Romeu (Argentina), com 16 pontos; e vice-campeã: Maria Galhardo (Chile), com 16 pontos.

1950 — Campeã: Magoya Pelayo (Colômbia), com 15 pontos; e vice-campeã: Fedora Pinelli (Chile), com 15 pontos.

1952 — Campeã: Ema Erbetta (Chile), com 15 pontos; e vice-campeã: Ruth Bahde (Brasil), com 13 pontos.

Uma fase do jôgo Brasil x Equador, inaugurando o certame. Maria Aparecida, completamente protegida por companheiras, apanha o rebote

Chegou o campeão

BUENOS AIRES, 17 (AFP) — Chegou a Buenos Aires o campeão mundial peso môsca Yosio Shirai, que disputará vários jogos, estreando dia 24 do corrente contra o campeão argentino e olímpico, Pascual Perez.

Newton não quer vir para o Rio

FRIBURGO, 17 (Asapress) — O atleta friburguense Newton Paulo Oliveira, enviou uma carta à Confederação Brasileira de Desportos, informando o motivo por que não deseja transferir-se para o Canto do Rio.



MADUREIRA

OS jogadores Irezê, Darci, Deuslene, Mauro, Danton e Joel, que se encontram nesta capital, deverão ser submetidos a um treino com os reservas e aspirantes, sob a direção do técnico Plácido Monsores, hoje, em Conselheiro Galvão.

OLARIA

QUINTA-FEIRA deverá apresentar-se a turma de profissionais do Olaria, que excursionou ao Exterior. Délio Neves deverá fazer realizar o primeiro ensaio, dando início aos preparativos para o campeonato da cidade. Job, Lima e Aníbal, foram postos à disposição da Federação Metropolitana de Futebol para formar no combinado que irá exibir-se pelo Norte. Maxwell e Ananias, são os únicos elementos que estão com contrato em pleno vigor. Na próxima semana, a diretoria estudará a situação dos elementos sem contrato.

AMÉRICA

OS jogadores profissionais rubros realizaram ontem um ensaio individual dando prosseguimento aos preparativos para a excursão ao Peru, embora até ontem, ainda não tivesse chegado a ordem para a entrega das passagens.

FLUMINENSE

O QUADRO de profissionais do Fluminense, que jogará amanhã, em São João Del Rey, embarcou ontem. Na chefia seguiu o sr. Agnelo Bergamini, técnico, Zezé Moreira; massagista, João de Deus; roupeiro, Silvio Alves; juiz, Aristocílio Rocha; jogadores: Castilho, Adalberto, Pinheiro, Getúlio, Duque, Jair, Edson, Bigode, Vitor, Benê, Telê, Didi, Valdo, Robson, Esquerdinha, Vilalobos e Ramiro. A volta da delegação está prevista para domingo à noite.



TRIBUNA AMADORISTA

VOLEIBOL

JÁ podemos considerar no Rio, com suas belas praias, o desporto da rêde como um exercício atlético das multidões. O ano passado, o FlaxFlu feminino levou ao nosso majestoso Maracanã uma entusiástica assistência, e por certo, hoje, a partir das 16 horas, o ginásio do clube das Laranjeiras será pequeno, para abrigar os aficcionados de ambos os clubes, que irão presenciar a decisão, pràticamente, do título máximo do voleibol feminino de 1954. É lamentável que não tenha sido previsto, pelos responsáveis da F.M.V., na elaboração do calendário, no início do ano, que nesta época seria realizado, em São Paulo, o Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino. A organização do Campeonato Carioca para a mesma ocasião, veio empanar o seu brilho, porquanto forçou o clube campeão a intervir no encontro desfalcado de Marly, um dos melhores valores da equipe. Êste inconveniente poderia ter sido muito maior, se dois ou três elementos de ambos os clubes tivessem que seguir para São Paulo, a fim de defender as côres brasileiras num certame internacional. São desportos diferentes, não há dúvida, mas existe alguma afinidade, sobretudo no setor feminino, e houve realmente uma falha que poderia ter sido perfeitamente evitada.

No ano passado, o Fluminense venceu o Campeonato Carioca e perdeu os Jogos da Primavera em memoráveis encontros. Êste ano, o clube tricolor conquistou o Torneio Início e perdeu o jôgo do turno, numa partida difícil, acidentada e adiada, por 15x13, 17x19 e 15x13. A expectativa pelo resultado do jôgo é grande, confiando-se na energia dos juízes Abenante Melo e Souza e Pedro Morais S.º, para que impere a indispensável desportividade entre as formosas atletas, e o respeito do público. As equipes formarão assim: Fluminense — Helena e Lilian, Hilda Larsen e Efigênia; Adair e Zumbinha. Flamengo — Pequenina e Marlene; Carmen C. Branco e Marina; C. Godinho e Leila. Lembremos o lema: "Na derrota há sempre oportunidade de obtermos vitória mais brilhante: o saber perder".

H. MESQUITA